ISSN 0032-5082

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Boletim Mensal de Estatística

2021

Maio



Edição 2021

Estatísticas oficiais

Título
Boletim Mensal de Estatística - 2021

Editor
Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 218 454 084

Presidente do Conselho Diretivo
Francisco Lima

Design e Composição
Instituto Nacional de Estatística, IP

Publicação periódica
Mensal

Multitemas

Edição digital

ISSN 0032-5082

Sinais Convencionais

Valor com coeficiente de variação elevado	§
Valor confidencial	…
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ə
Valor não disponível	x
Não aplicável	//
Quebra de série	⊥
Valor preliminar	Pe
Valor provisório	Po
Valor retificado	Rc
Valor revisto	Rv
Percentagem	%
Permilagem	‰

Apoio ao utilizador
218 440 695

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2021
A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Atribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.

ÍNDICE

1. Destaques 5
1 - Síntese de Destaques 7

2. Contas Nacionais 27
2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv) 29
2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv) 30

3. População e Condições Sociais 31
3.1 - Movimento da população 33
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento 34
3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações 36
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada 37
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade 37
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego) 38
Evolução da taxa de desemprego 38
3.7 - Índice de preços no consumidor 39
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses 39
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões 40
Total de sessões efetuadas 40
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem 41
Total de espectadores/as 41

4. Agricultura, Produção Animal e Pesca 43
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas 45
Avicultura industrial - Produção de carne de frango 45
4.2 - Produção animal - Abate de gado 46
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal 46
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial 47
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos 47
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal 47
4.5 - Pesca descarregada 48
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais 49
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais 50
Recolha de leite de vaca 50

5. Indústria e Construção 51
5.1 - Índice de produção industrial 53
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria 54
5.3 - Índice de emprego na indústria 55
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora 56
5.5 - Licenciamento de obras 58
5.6 - Obras concluídas 59
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas 60
5.8 - Índice de preços na produção industrial 61

6. Comércio Interno e Internacional 63
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio 65
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho 66
6.3 - Vendas de veículos automóveis novos 67
Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais 67
6.4 - Evolução do Comércio Internacional 68
6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais 69
Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais 69
6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais 70

(continua)

ÍNDICE

(continuação)

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos 71
6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos 71
6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto 72
6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos 72
6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos 73
6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos 73

7. Serviços 75

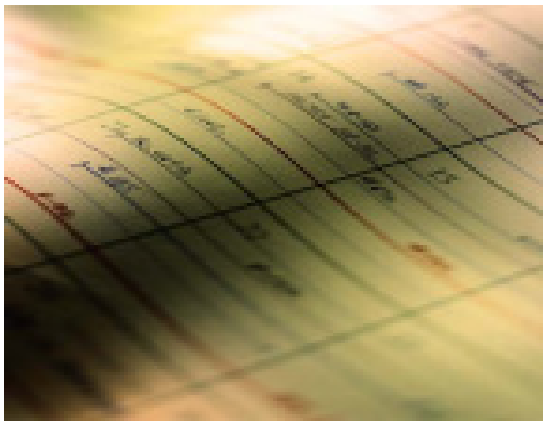
7.1 - Transportes ferroviários 77
7.2 - Transportes fluviais 77
7.3 - Transportes marítimos 78
Movimento de mercadorias no Continente 79
7.4 - Transportes aéreos 80
7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II 80
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência 81
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS 82
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS 82
Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico 82
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS 83
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS 83
Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico 83

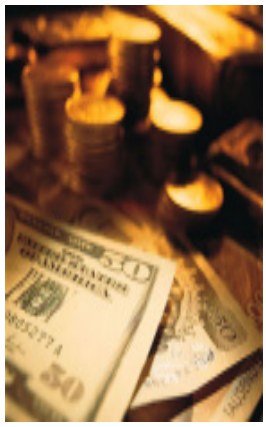
8. Finanças e Empresas 85

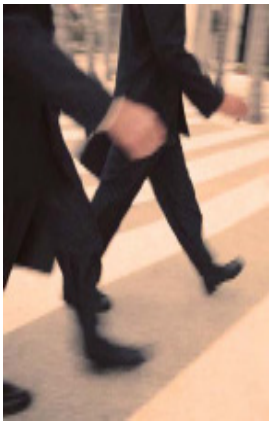
8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica 87
8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica 88
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição 89
Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparada 89

Capítulo 9. Comparações Internacionais 91

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor 93







1. Destaques

1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – (www.ine.pt).
Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 15-05-2021 e 15-06-2021

Atividade Turística – abril de 2021

Hóspedes e dormidas com crescimento mas com grande redução face ao período homólogo de 2019

O setor do alojamento turístico[1] registou 460,0 mil hóspedes e 946,8 mil dormidas em abril de 2021, refletindo-se em crescimentos[2] de 762,6% e 510,8%, respetivamente (-59,6% e -67,1% em março, pela mesma ordem). Face ao mês de abril de 2019, os hóspedes registaram um decréscimo de 80,3% e as dormidas diminuíram 84,2%.
Em abril, o mercado interno (peso de 70,6%) contribuiu com 668,1 mil dormidas e os mercados externos com 278,7 mil.
Comparando com o mês de abril de 2019, observaram-se decréscimos de 60,3% nas dormidas de residentes e 93,5% nas de não residentes.
Nos primeiros quatro meses do ano, verificou-se uma diminuição de 70,1% das dormidas totais, resultante de variações de -39,0% nos residentes e de -85,6% nos não residentes. Neste período, as dormidas de residentes representaram 68,1% do total, quota que contrasta com a verificada em 2020 (33,4% do total) e em 2019 (29,7% do total).
Em abril, 47,6% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (60,4% em março).

Região de Lisboa representou ¼ das dormidas em abril
A AM Lisboa concentrou 24,4% das dormidas em abril, seguindo-se o Norte (19,7%), o Centro (15,5%) e o Algarve (14,9%).
No conjunto dos primeiros quatro meses do ano, as regiões que apresentaram menores diminuições no número de dormidas foram o Alentejo (-38,4%), RA Açores (-45,5%), Centro (-56,7%) e Norte (-63,6%), enquanto as restantes regiões registaram decréscimos superiores a 70%.
Neste período, todas as regiões apresentaram decréscimo no número de dormidas de residentes, com as menores reduções a registarem-se na RA Madeira (-20,1%), RA Açores (-23,8%) e Alentejo (-26,6%).
No conjunto dos primeiros quatro meses do ano, em termos de dormidas de não residentes, o Alentejo registou uma redução de 64,6%, enquanto as restantes regiões apresentaram decréscimos superiores a 70%.

Município de Lisboa com diminuição superior a 80% no primeiro quadrimestre de 2021
No conjunto dos primeiros quatro meses de 2021, Lisboa registou 385,0 mil dormidas (14,1% do total), que se traduziram numa diminuição de 82,1%. Neste período, as dormidas de residentes (peso de 54,4%) recuaram 50,4% e as de não residentes diminuíram 89,8%. Lisboa concentrou 20,1% do total das dormidas de não residentes nos primeiros quatro meses do ano.
As dormidas no município do Funchal (6,9% do total) diminuíram 80,9% no primeiro quadrimestre (-26,5% nos residentes e -86,7% nos não residentes).
No Porto (3,7% do total), as dormidas diminuíram 85,0% no conjunto dos primeiros quatro meses do ano (-56,6% nos residentes e -93,3% nos não residentes).

Taxa líquida de ocupação aumentou
A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (12,9%) aumentou 6,1 p.p. em abril (-7,1 p.p. em março). Em abril de 2019, a taxa líquida de ocupação-cama tinha sido 48,2%.

[1] Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.
[2] Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

As taxas de ocupação mais elevadas registaram-se na RA Açores (20,2%), RA Madeira (19,1%) e Alentejo (16,2%). Estas regiões foram as que registaram maiores crescimento neste indicador (+17,6 p.p., +11,2 p.p. e +9,2 p.p., respetivamente).

Proveitos com decréscimos superiores a 70% entre janeiro e abril

Em abril, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 47,7 milhões de euros no total e 35,9 milhões de euros relativamente a aposento, correspondendo a crescimentos de 838,0% e 696,4%, respetivamente (-73,5% e -71,5% em março, pela mesma ordem). Comparando com abril de 2019, os proveitos totais diminuíram 85,8% e os relativos a aposento decresceram 85,6%.

A AM Lisboa concentrou 25,0% dos proveitos totais e 25,3% dos relativos a aposento em abril, seguindo-se o Norte (18,6% e 18,9%, respetivamente) e o Algarve (14,7% e 14,9%, pela mesma ordem).

No conjunto dos primeiros quatro meses do ano, os proveitos registaram diminuições de 73,6% no total e de 72,3% relativos a aposento.

No primeiro quadrimestre do ano, a evolução dos proveitos foi negativa nos três segmentos de alojamento. Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento diminuíram 75,9% e 74,9%, respetivamente (peso de 80,8% e 78,0% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).

Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 12,2% e 14,7%) apresentaram evoluções de -64,7% e -63,0%, enquanto no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 7,0% e 7,2%) se observaram evoluções de -22,2% e -20,1%.

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 10,8 euros em abril, refletindo um crescimento de 147,4% (-49,4% em março). Em abril de 2019, o RevPAR tinha sido 45,5 euros.

Os valores de RevPAR mais elevados foram registados na RA Açores (16,4 euros), Alentejo (16,0 euros) e RA Madeira (13,9 euros).

No conjunto dos primeiros quatro meses de 2021, a variação do RevPAR situou-se em -63.1%. Neste período, este indicador registou evoluções de -65,8% na hotelaria, -53,5% no alojamento local e -11,8% no turismo no espaço rural e de habitação.

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 61,9 euros em abril, o que se traduziu num crescimento de 31,7% (-22,4% em março). Em abril de 2019, o ADR tinha atingido 81,3 euros.

Atividade de alojamento – síntese geral

No primeiro quadrimestre do ano, considerando a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 1,4 milhões de hóspedes e 3,3 milhões de dormidas, correspondendo a variações de -65,9% e -67,2%, respetivamente. Entre janeiro e abril, as dormidas de residentes (peso de 66,9%) atingiram 2,2 milhões e recuaram 35,9%. As dormidas dos mercados externos decresceram 83,5% e atingiram 1,1 milhões.

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,42 noites) registou um decréscimo de 3,7% (+12,0% nos residentes e +28,7% nos não residentes).

Dormidas com reduções em todos os meios de alojamento entre janeiro e abril

Entre janeiro e abril, os estabelecimentos de alojamento turístico registaram 1,2 milhões de hóspedes e 2,7 milhões de dormidas, correspondendo a variações de 66,8% e 70,1%, respetivamente, relativamente ao mesmo período de 2020. As dormidas de residentes diminuíram 39,0% e as de não residentes recuaram 85,6%.

Os parques de campismo registaram 100,3 mil campistas e 516,8 mil dormidas, entre janeiro e abril de 2021, correspondendo a decréscimos de 40,2% e 31,1%, respetivamente, face ao mesmo período do ano precedente. Nos primeiros quatro meses do ano, as dormidas de residentes (peso de 59,7%) atingiram 308,5 mil e cresceram 3,3% e os mercados externos diminuíram 53,8% e atingiram 208,4 mil. A estada média nos primeiros quatro meses (5,15 noites) aumentou 15,3% face ao mesmo período do ano homólogo.

As colónias de férias e pousadas da juventude receberam 5,0 mil hóspedes, que proporcionaram 15,1 mil dormidas, no conjunto dos primeiros quatro meses do ano, o que representou decréscimos de 87,8% e 80,3%, respetivamente. No mesmo período, as dormidas de residentes (quota de 90,6%) ascenderam a 13,7 mil (75,3%) e as de não residentes atingiram 1,4 mil (-93,4%). A estada média de janeiro a abril (3,03 noites) aumentou 61,5% face ao mesmo período de 2020.

Atividade Turística – Estatísticas Rápidas - abril 2021

Hóspedes e dormidas com crescimento mas com grande redução face ao período homólogo de 2019
O setor do alojamento turístico[3] registou 460,0 mil hóspedes e 946,8 mil dormidas, refletindo-se em crescimentos[4] 762,6% e 510,8%, respetivamente (-59,6% e -67,1% em março, pela mesma ordem). Face ao mês de abril de 2019, os hóspedes registaram um decréscimo de 80,3% e as dormidas diminuíram 84,2%.
As dormidas na hotelaria (73,4% do total) aumentaram 678,8% (-86,0% face a abril de 2019). As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 19,7% do total) cresceram 219,7% (-77,9% face ao mesmo mês de 2019) e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 6,9%) aumentaram 785,0% (-58,7% face a abril de 2019).
Em abril, 47,6% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (60,4% em março).

Mercado interno com quota de 70% em abril
Em abril, o mercado interno (peso de 70,6%) contribuiu com 668,1 mil dormidas e os mercados externos com 278,7 mil.
Comparando com o mês de abril de 2019, observaram-se decréscimos de 60,3% nas dormidas de residentes e 93,5% nas de não residentes.
Nos primeiros quatro meses do ano, verificou-se uma diminuição de 70,1% das dormidas totais, resultante de variações de -39,0% nos residentes e de -85,6% nos não residentes. Neste período, as dormidas de residentes representaram 68,1% do total, quota que contrasta com a verificada em 2020 (33,4% do total) e em 2019 (29,7% do total).

Principais mercados com quebras superiores a 50% entre janeiro e abril
A totalidade dos dezassete principais mercados emissores registou aumentos em abril, tendo representado 77,4% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico neste mês.
Nos primeiros quatro meses de 2021, as menores diminuições foram registadas nos mercados polaco (-55,5%), suíço (-69,6%) e italiano (-74,1%). Os maiores decréscimos verificaram-se nos mercados canadiano (-97,4%) e chinês (-96,4%).

Região de Lisboa representou ¼ das dormidas em abril
A AM Lisboa concentrou 24,4% das dormidas em abril, seguindo-se o Norte (19,7%), o Centro (15,5%) e o Algarve (14,9%).
No conjunto dos primeiros quatro meses do ano, as regiões que apresentaram menores diminuições no número de dormidas foram o Alentejo (-38,4%), RA Açores (-45,5%), Centro (-56,7%) e Norte (-63,6%), enquanto as restantes regiões registaram decréscimos superiores a 70%.
Neste período, todas as regiões apresentaram decréscimo no número de dormidas de residentes, com as menores reduções a registarem-se na RA Madeira (-20,1%), RA Açores (-23,8%) e Alentejo (-26,6%).
No conjunto dos primeiros quatro meses do ano, em termos de dormidas de não residentes, o Alentejo registou uma redução de 64,6%, enquanto as restantes regiões apresentaram decréscimos superiores a 70%.

Estada média reduziu-se
Em abril, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,06 noites) reduziu-se 29,2% (-18,5% em março). A estada média dos residentes reduziu-se 28,6% e a dos não residentes diminuiu 30,5%.

Atividade dos Transportes - 1º Trimestre 2021

Movimento de mercadorias nos portos mantém decréscimo

Durante o 1º trimestre de 2021 entraram nos portos nacionais 2 763 embarcações de comércio, o que correspondeu a um decréscimo de 11,9% (-11,8% no 4ºT 2020). A sua dimensão diminuiu 27,0% (-32,9% no 4ºT 2020), atingindo 41,4 milhões de GT.
O movimento de mercadorias nos portos (20,7 milhões de toneladas) diminuiu 3,6% no 1º trimestre do ano, após a redução de 2,4% no trimestre anterior.

[3] Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.
[4] Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

Em Sines registou-se o movimento de 11,0 milhões de toneladas no 1ºT, correspondendo a um aumento de 9,4% (+10,0% no 4ºT 2020).
Leixões, com uma redução de 30,3% nas mercadorias movimentadas, manteve a tendência negativa observada desde o 2ºT 2020 (-24,4%, -23,1% e -19,8% no 2ºT, 3ºT e 4ºT 2020, respetivamente), em grande parte associada à paragem para encerramento da refinaria de Matosinhos.
O porto de Lisboa registou um aumento de 5,3% nas mercadorias movimentadas no 1ºT após as reduções verificadas no 2ºT, 3ºT e 4ºT 2020 (-26,3%, -17,8% e -17,0%, respetivamente). Também o porto de Aveiro registou um aumento de 9,4% depois dos decréscimos de 37,4%, 6,4% e 13,5% registados no 2ºT, 3ºT e 4ºT 2020, respetivamente.
Os portos de Setúbal e Figueira da Foz apresentaram reduções de 19,6% e 24,6% no movimento de mercadorias (-2,7% e +0,4% no 4ºT 2020).
As mercadorias carregadas (8,8 milhões de toneladas) aumentaram 6,6% refletindo os aumentos nos portos de Sines (+20,8%), Lisboa (+27,1%) e Setúbal (+4,5%), enquanto os portos de Leixões, Aveiro e Figueira da Foz registaram decréscimos de 23,2%, 5,6% e 22,5%, respetivamente.
As mercadorias descarregadas diminuíram 10,0% (11,9 milhões de toneladas), consequência dos decréscimos em Leixões (-34,5%), Lisboa (-6,1%), Setúbal (-38,1%) e Figueira da Foz (-29,3%) não compensados pelos aumentos registados em Sines e Aveiro (+2,1% e +16,1%, respetivamente).
Foram movimentadas 18,1 milhões de toneladas de mercadorias em tráfego internacional (-2,6%; -1,4% no 4ºT 2020), correspondendo a 87,5% do total (85,5% no 4ºT 2020). O tráfego nacional diminuiu 10,6% (após redução de 8,0% no trimestre anterior), atingindo 2,6 milhões de toneladas.

Transporte de passageiros por vias navegáveis continua a diminuir
No 1º trimestre de 2021, o transporte de passageiros por via fluvial registou uma redução de 58,8% (-48,4% no 4ºT 2020), atingindo 1,8 milhões de passageiros continuando a sentir-se a influência das medidas tomadas no combate à pandemia COVID-19.
O transporte de passageiros no rio Tejo diminuiu 58,6% movimentando 1,7 milhões de passageiros, após as reduções registadas nos 1ºT, 2ºT, 3ºT e 4ºT de 2020 (-12,2%, -73,4%, -41,7% e -48,6%, respetivamente).

Movimento de passageiros nos aeroportos nacionais diminui 84,4% no 1º trimestre de 2021
No 1º trimestre de 2021, aterraram nos aeroportos nacionais 13,4 mil aeronaves em voos comerciais, o que representa uma variação homóloga de -66,4% (-56,4% no 4ºT e -52,9% no 3ºT de 2020).
O volume de passageiros movimentados (embarques, desembarques e trânsitos diretos) nos aeroportos nacionais totalizou 1,5 milhões de passageiros, representando um decréscimo de 84,4% (-76,6% no 4ºT e -71,5% no 3ºT de 2020).
O movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais ascendeu a 38,5 mil toneladas (-21,7%, -26,1% no 4ºT e -39,0% no 3ºT de 2020), tendo o conjunto embarcado diminuído 26,4% (-28,8% no 4ºT e -40,9% no 3ºT de 2020) e o desembarcado decrescido 16,5% (-23,2% no 4ºT e -36,9% no 3ºT de 2020).
No 1º trimestre de 2021, o aeroporto de Lisboa concentrou 50,3% do movimento total de passageiros (742,2 mil), tendo ainda assim diminuído a sua expressão em 6,8 p.p. face ao trimestre homólogo. O movimento de passageiros registou um decréscimo de 86,3% (-79,8% no 4ºT e -76,9% no 3ºT 2020).
O aeroporto do Porto registou o segundo maior volume de passageiros movimentados do país (24,2%, +1,0 p.p. face ao período homólogo), atingindo 357 mil passageiros e representando um decréscimo de 83,8% (-75,4% no 4ºT e -64,2% no 3ºT 2020).
No aeroporto de Faro registou-se um movimento de 55 mil passageiros (3,7% do total), que correspondeu a uma redução de 92,8% (-76,1% no 4ºT e -70,1% no 3ºT).
Nos aeroportos de Ponta Delgada e do Funchal os decréscimos foram -64,8% e -81,1%, respetivamente (-64,7% e -67,5% no 4ºT e -65,1% e -69,4% no 3ºT 2020, pela mesma ordem).
No 1º trimestre de 2021, o tráfego internacional movimentou 970 mil passageiros (-87,6%, -78,9% no 4ºT e -73,2% no 3ºT 2020), tendo concentrado 65,8% do tráfego total (75,1% no período homólogo). O peso do movimento internacional ascendeu a 81,9% em Faro, 81,0% em Lisboa e 79,5% no Porto.
Analisando o número de aeronaves aterradas e o número de passageiros desembarcados diariamente e comparando com um ano antes (ver Figura 7) pode observar-se que na parte final de março 2021 os níveis destas variáveis eram superiores aos observados no mesmo período de março de 2020, quando se iniciaram as restrições à mobilidade no espaço aéreo devido à pandemia.

Redução no transporte ferroviário de passageiros acentuou-se no 1º trimestre de 2021
No primeiro trimestre de 2021, a redução no número de passageiros transportados por comboio acentuou-se (-51,4% face a -42,3% no 4ºT 2020), tendo sido movimentado um total de 18,9 milhões de passageiros. Ao tráfego suburbano correspondeu 92,8% do total, cabendo-lhe uma redução de 50,8% (-41,8% no 4ºT). O tráfego interurbano movimentou 1,4 milhões de passageiros e registou uma diminuição de 57,4%, muito acima da redução do trimestre anterior (-47,1%). O tráfego internacional, suspenso nos meses de fevereiro e de março,

apresentou uma redução de 98,4% no 1ºT 2021 (-94,3% no 4ºT 2020), tendo transportado somente cerca de 500 passageiros no primeiro mês do ano.

No primeiro trimestre de 2021 as mercadorias transportadas por ferrovia fixaram-se em 2,2 milhões de toneladas, refletindo uma diminuição de 2,4% (-3,3% no 4ºT). Abrangendo 75,9% do total, o transporte de mercadorias em território nacional reduziu-se 3,1% (-2,3% no trimestre anterior). Em volume, medido em toneladas-km (tkm), o movimento foi de 646,1 milhões de tkm, com uma variação de -1,4% (-2,8% no trimestre antecedente). De salientar os aumentos registados no mês de março: +5,4% na tonelagem de mercadorias transportadas e +7,3% no respetivo volume de transporte (tKm).

Transporte de passageiros por metropolitano agravou decréscimo

No 1º trimestre de 2021, o transporte por metropolitano registou um agravamento na redução de passageiros (-65,6% face a -54,7% no 4ºT), tendo este meio de transporte sido utilizado por cerca de 20,3 milhões de utentes. O metropolitano de Lisboa apresentou o decréscimo mais acentuado (-70,8%), cabendo-lhe o transporte de 11,7 milhões de passageiros, o equivalente a 57,5% do total (-10,5 p.p.). O Metro do Porto movimentou 6,7 milhões de passageiros, valor que representa uma diminuição de 56,6%. Já o metro Sul do Tejo registou a menor redução (-47,0%) e transportou 2,0 milhões de passageiros.

Importa referir que neste trimestre se agravou a situação pandémica e foram intensificadas as medidas de combate à pandemia COVID-19, com suspensão das atividades letivas em regime presencial e o dever de recolhimento domiciliário.

A oferta de lugares-km adaptou-se à diminuição da procura e reduziu-se em 10,8%, embora este valor seja reflexo unicamente do decréscimo de 19,0% verificado no Metro de Lisboa. A taxa de utilização fixou-se em 7,7%, sendo ligeiramente mais elevada no Metro do Porto (8,2%).

Transporte rodoviário de mercadorias volta a aumentar no 1ºT de 2021

O transporte rodoviário de mercadorias aumentou 8,3% no 1ºT de 2021 para 37,4 milhões de toneladas (-11,8% no 4ºT 2020). O transporte nacional cresceu 5,1% para 31,1 milhões de toneladas e representou 83,2% do total de mercadorias transportadas.

Em volume, medido em toneladas-km (tkm), o crescimento foi mais elevado (+17,6%), correspondendo a 8,3 mil milhões de tkm (-14,7% no 4ºT). Ambos os tipos de transporte, nacional e internacional, registaram variações positivas (+3,5% e +24,4%, respetivamente).

A composição do transporte nacional de mercadorias manteve-se inalterada com os “Produtos não energéticos das indústrias extrativas …” a apresentarem a maior quota, com 28,8% das toneladas transportadas e o maior aumento na composição (+2,0 p.p.). Os “Outros produtos minerais não metálicos …” foram o segundo grupo mais representado (12,1%) e, a par dos “Produtos não energéticos das indústrias extrativas …”, os únicos a registarem uma quota superior a 10%.

Transporte de mercadorias por gasoduto acentua diminuição no 1º trimestre de 2021

No 1º trimestre de 2021, o transporte de gás por gasoduto registou decréscimos face ao período homólogo, quer na entrada (-6,4%; -3,0% no 4ºT 2020), quer na saída (-6,5%; -3,0% no 4ºT 2020). Em Sines entraram 15,5 mil GWh (-6,1%), representando 91,3% do total de gás entrado. Na saída, o mercado convencional correspondeu à maior parcela (67,8%) e registou uma diminuição de 1,6% face ao período homólogo.

Transporte de mercadorias por oleoduto acentua diminuição no 1º trimestre de 2021

No 1º trimestre de 2021, o transporte por oleoduto diminuiu 43,9% (-32,4% no 4ºT 2020), atingindo 377,2 mil toneladas. O principal produto transportado foi o Gasóleo (62,2% do total) e a quantidade transportada diminuiu 30,4% face ao trimestre homólogo. O transporte de JetA1 registou a redução mais acentuada neste trimestre (-75,8%; -62,9% no 4ºT 2020).

Construção: Obras Licenciadas e Concluídas – 1º trimestre de 2021

Licenciamentos indicam perspetivas positivas para a construção

No 1º trimestre de 2021 foram licenciados 6,5 mil edifícios, +7,0% face ao mesmo período do ano anterior (+1,0% no 4º trimestre de 2020). Os edifícios licenciados em construções novas aumentaram 8,4% enquanto o licenciamento para reabilitação registou um crescimento de 1,5% (+3,4% e -6,3%, pela mesma ordem, no 4º trimestre de 2020). Os edifícios concluídos decresceram 13,6% (-4,1% no 4º trimestre de 2020), totalizando 3,7 mil edifícios.

Comparativamente com o trimestre anterior, o número de edifícios licenciados cresceu 11,6% (-2,4% no 4º trimestre de 2020) e o número de edifícios concluídos aumentou 0,4% (+1,0% no 4º trimestre de 2020).

Numa análise mensal, verifica-se que após os decréscimos homólogos observados em janeiro e fevereiro, os edifícios licenciados observaram um crescimento de 43,6% em março e 64,1% em abril. Quando comparado com os mesmos meses do ano 2019, este crescimento é também relevante, verificando-se aumentos de 25,9% em março e 25,7% em abril.
O número de edifícios licenciados em construções novas cresceu 8,4% face ao 1º trimestre de 2020, acompanhado por um crescimento de 1,5% nas obras de reabilitação. Em comparação com o trimestre anterior, o licenciamento em construções novas aumentou 13,7% e as obras de reabilitação cresceram 8,4%.
No 1º trimestre de 2021 foram licenciados 6,8 mil fogos em construções novas para habitação familiar. Este valor representa uma subida de 6,8%, face ao 1º trimestre de 2020 (+9,3% no 4º trimestre de 2020).
No 1º trimestre de 2021, o número total de edifícios concluídos (construções novas, ampliações, alterações e reconstruções) diminuiu 13,6% em relação ao 1º trimestre de 2020 (-4,1% no 4º trimestre de 2020). Neste período, estima-se que tenham sido concluídos 3,7 mil edifícios em Portugal, correspondendo, na sua maior parte, a construções novas (80,5%) e que destas, 79,5% tenham tido como destino a habitação familiar.
No 1º trimestre de 2021 foram concluídos 4,8 mil fogos em construções novas para habitação familiar, correspondendo a um acréscimo de 12,3% face ao 1º trimestre de 2020 (+13,0% no 4º trimestre de 2020). Estima-se que este crescimento tenha abrangido as regiões da Área Metropolitana de Lisboa (+30,7%), Norte (+10,7%), Centro (+8,8%) e Algarve (+1,6%). As Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, tal como o Alentejo, terão observado decréscimos neste indicador: -19,7%, - 16,7% e -11,9%, respetivamente.

Contas Nacionais Trimestrais (BASE 2016) – 1º trimestre de 2021

Produto interno bruto em volume registou uma variação de -5,4% em termos homólogos e de -3,3% em cadeia

O Produto Interno Bruto (PIB), em termos reais, registou uma variação homóloga de -5,4% no 1º trimestre de 2021 (-6,1% no trimestre anterior), refletindo os efeitos do confinamento geral no início deste ano devido ao agravamento da pandemia COVID-19. O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB foi mais negativo no 1º trimestre de 2021, passando de -2,4 pontos percentuais (p.p.) no 4º trimestre para -3,4 p.p., em consequência sobretudo da redução mais acentuada do consumo privado (variações homólogas de -4,6% e -6,9%, no 4º trimestre de 2020 e 1º trimestre de 2021, respetivamente). Pelo contrário, o investimento registou um crescimento superior (3,5%) ao do trimestre precedente (0,8%).
A procura externa líquida apresentou um contributo menos negativo (-2,0 p.p.) que no 4º trimestre (-3,7 p.p.) continuando, porém, a verificar-se uma contração mais intensa das Exportações de Bens e Serviços (-9,4%) que a observada nas Importações de Bens e Serviços (-4,5%), salientando-se em particular a redução muito significativa do turismo de não residentes.
Comparativamente com o 4º trimestre de 2020, o PIB diminuiu 3,3% em volume, após o ligeiro aumento (0,2%) verificado no trimestre anterior, refletindo o impacto das limitações à mobilidade em consequência do agravamento da crise pandémica. Os contributos da procura interna e da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB foram ambos negativos, sendo mais intenso no primeiro caso.

No 1º trimestre de 2021, o PIB em volume diminuiu 5,4% em termos homólogos e 3,3% em cadeia
Os resultados apresentados5 correspondem às estimativas preliminares do PIB para o 1º trimestre de 2021, período em que se verificou um novo confinamento geral, na sequência do agravamento da pandemia. Note-se que a evolução em termos homólogos é influenciada por um efeito base, visto que, pela primeira vez, a comparação incide sobre um trimestre já afetado pela pandemia no último mês (março de 2020).
No 1º trimestre, o PIB registou uma variação homóloga de -5,4%, em termos reais, taxa superior em 0,7 p.p. à registada no trimestre anterior. Em termos nominais, o PIB diminuiu 3,7% no 1º trimestre de 2021 face ao mesmo período de 2020 (variação de -4,4% no trimestre precedente).
O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB em volume foi mais negativo no 1º trimestre, passando de -2,4 p.p., no 4º trimestre, para -3,4 p.p.. Esta evolução foi determinada, em larga medida, pela contração do consumo privado (Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias), que registou uma variação de -6,9% (-4,6% no 4º trimestre), tendo o Investimento acelerado relativamente ao trimestre anterior, passando de um crescimento de 0,8% no 4º trimestre, para 3,5%.

O consumo público registou um crescimento homólogo de 2,8% em termos reais no 1º trimestre, acelerando ligeiramente face ao observado no trimestre anterior (variação de 2,6%).

[5] Além dos quadros anexos a este destaque, um conjunto mais alargado de informação pode ser consultado na área temática de Contas Nacionais do Portal do INE, disponível em: http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_cnacionais&xlang=pt.

No 1º trimestre, a procura externa líquida apresentou um contributo de -2,0 p.p. para a variação homóloga do PIB (-3,7 p.p. no trimestre anterior). As Exportações de Bens e Serviços passaram de uma variação homóloga de -14,3% em termos reais, no 4º trimestre, para -9,4%, e as Importações de Bens e Serviços registaram uma redução de 4,5% no 1º trimestre, após uma variação de -6,1% no trimestre anterior.
Face ao trimestre anterior, o PIB diminuiu 3,3% em termos reais, após o ligeiro aumento de 0,2% verificado no trimestre anterior. No 1º trimestre, o decréscimo em cadeia do PIB resultou dos contributos negativos, quer da procura interna, quer da procura externa, significativamente mais intenso no primeiro caso.

Despesas de consumo final das famílias residentes diminuíram 7,1%
No 1º trimestre, as Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes apresentaram uma variação homóloga de -7,1% em volume, o que representa uma redução mais intensa face ao observado no trimestre anterior (-4,7%).
As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes em bens não duradouros e serviços diminuíram 7,0%, em termos homólogos, no 1º trimestre (-4,8% no trimestre anterior), em resultado da acentuada redução observada na componente de bens não alimentares e serviços, uma vez que a componente de bens alimentares manteve um crescimento positivo, embora inferior ao observado no trimestre anterior.
A componente de bens duradouros acentuou a diminuição, em termos homólogos, passando de uma variação de -3,5%, no 4º trimestre, para -7,9%, refletindo a quebra mais intensa na aquisição de veículos automóveis e o abrandamento das despesas em outros bens duradouros.
Face ao 4º trimestre, as Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes diminuíram 4,5% (variação em cadeia de -0,4% no trimestre anterior), verificando-se reduções de 10,7% nas despesas em bens duradouros e de 3,8% nas despesas em bens não duradouros e serviços (taxas de -4,7% e 0,1% no 4º trimestre, respetivamente).

Investimento acelerou para 3,5%
No 1º trimestre, o Investimento em volume acelerou, registando um crescimento homólogo de 3,5%, mais intenso que o observado no trimestre anterior (0,8%). A FBCF total apresentou uma variação homóloga de 3,7%, mais 2,7 p.p. que no 4º trimestre.

A FBCF em Construção manteve o dinamismo dos trimestres anteriores, apresentando um crescimento de 6,4% em volume no 1º trimestre, em termos homólogos (taxa igual à verificada no trimestre anterior). A FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos passou de uma variação homóloga de 0,8%, no 4º trimestre, para 12,2%.
A FBCF em Equipamento de Transporte continuou a registar reduções significativas, com uma variação homóloga de -25,9% no 1º trimestre (-24,1% no trimestre anterior). A FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual também diminuiu em termos homólogos (-0,5%) mas menos acentuadamente que no trimestre anterior (-1,5%).
Quando comparado com o 4º trimestre de 2020, o Investimento total aumentou 3,6%, taxa superior em 0,3 p.p. à do trimestre anterior.

Exportações e Importações
As Exportações de Bens e Serviços em volume registaram uma variação homóloga de -9,4% no 1º trimestre (-14,3% no trimestre anterior). As exportações de serviços voltaram a registar uma redução homóloga expressiva no 1º trimestre (-38,0%), ainda mais intensa que a registada no trimestre anterior (-34,5%), continuando a refletir a forte quebra das exportações de turismo. As exportações de bens passaram de uma variação homóloga de -4,8%, no 4º trimestre, para um crescimento de 3,5%, refletindo em parte um efeito base uma vez que a comparação incide num trimestre já afetado pela pandemia.

No 1º trimestre, as Importações de Bens e Serviços em volume diminuíram 4,5% em termos homólogos, após a contração de 6,1% no trimestre anterior. Destaca-se igualmente a redução significativa das importações de serviços, situando-se em -18,9% no 1º trimestre, que compara com a variação de -17,1% no 4º trimestre. As importações de bens diminuíram 1,7% em termos homólogos, uma redução menos intensa que a verificada no 4º trimestre (-3,7%).
Comparativamente com o trimestre anterior, as exportações totais diminuíram 2,5% em termos reais, após o crescimento de 6,2% registado no 4º trimestre, verificando-se variações em cadeia de sentidos opostos nas duas componentes, 1,8% na componente de bens e de -15,4% na de serviços. A variação em cadeia das importações totais passou de 6,5% no 4º trimestre para -0,1%, tendo as componentes de bens aumentado 2,6% e a de serviços diminuído 13,9%.

No 1º trimestre verificou-se, em termos homólogos, um ganho nos termos de troca ligeiramente inferior ao verificado no trimestre anterior. O deflator das Importações de Bens e Serviços diminuiu 1,5% e o das

Exportações de Bens e Serviços apresentou uma variação nula (variações homólogas de -4,0% e -2,3% no 4º trimestre, respetivamente).
Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços situou-se em -2,9% do PIB no 1º trimestre, 1,0 p.p. inferior ao verificado no trimestre anterior (-1,4% do PIB no 1º trimestre de 2020).

Valor Acrescentado Bruto (VAB)
No 1º trimestre de 2021, em termos reais, o VAB a preços base registou uma variação homóloga de -4,0% (-4,1% no trimestre anterior).
O VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração foi o que mais contribuiu para a diminuição do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios) no 1º trimestre, passando de uma diminuição homóloga de 11,0% em volume, no 4º trimestre, para uma redução de 13,6%.
Os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos, em termos reais, apresentaram um decréscimo homólogo de 15,3% no 1º trimestre (-16,9% no trimestre anterior).

Emprego
No 1º trimestre, o emprego (medido em número de indivíduos e ajustado de sazonalidade) para o conjunto dos ramos de atividade da economia, diminuiu 1,2%, em termos homólogos, após uma redução de 0,6% no trimestre anterior.
O emprego remunerado (igualmente ajustado de sazonalidade) registou uma variação homóloga de -2,2% no 1º trimestre (-1,1% no 4º trimestre).
Na página seguinte deste destaque é apresentada uma caixa que assinala a evolução significativamente distinta da produtividade do trabalho no contexto da pandemia COVID-19, consoante se tome como referência para as unidades de trabalho, as horas trabalhadas ou o número de pessoas empregadas.

O impacto da pandemia na evolução da produtividade do trabalho
A evolução do emprego desde o 2º trimestre de 2020 ocorreu num contexto em que foi instituído o regime simplificado de Lay-off, limitando o impacto no número de trabalhadores desempregados provocado pelo encerramento de empresas, total ou parcialmente, de forma temporária. Assim, observou-se um comportamento distinto entre o emprego medido em número de indivíduos e em número de horas trabalhadas e, consequentemente, na análise da produtividade do trabalho dependendo da medida de emprego utlizada.
No 1º trimestre de 2021, em que esteve em vigor um novo confinamento geral com implicações no normal funcionamento de algumas atividades económicas, observou-se uma redução de 1,2% do emprego total (medido em número de indivíduos), após um decréscimo de 0,6% no trimestre anterior. Considerando o emprego medido em termos de horas trabalhadas verificou-se uma taxa de variação de -5,7% (-3,6% no 4º trimestre). Em comparação com o 4º trimestre, o emprego total (medido em número de indivíduos) diminuiu 0,8% no 1º trimestre, após uma taxa de variação em cadeia de +1,9% no 4º trimestre, enquanto nas horas trabalhadas a taxa de variação em cadeia foi -5,5% no 1º trimestre de 2021 (+2,3% no trimestre anterior).

No 1º trimestre, a produtividade medida pelo rácio entre o PIB em volume e o número de pessoas empregadas contraiu 4,3% em termos homólogos (-5,5% no 4º trimestre) e registou uma taxa de variação em cadeia de -2,6% (-1,6% no 3º trimestre). Por sua vez, a produtividade medida com base no número de horas trabalhadas aumentou 0,3% em termos homólogos no 1º trimestre (-2,6% no 4º trimestre) e registou um crescimento em cadeia de 2,3% (-2,0% no 4º trimestre).

Estatísticas do Comércio Internacional – abril de 2021

Exportações e importações aumentaram 82,4% e 60,4%, em termos nominais, superando no caso das exportações o nível do período homólogo de 2019

Em abril de 2021, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +82,4% e +60,4%, respetivamente (+28,7% e +13,0%, pela mesma ordem, em março de 2021). Note-se que estas variações homólogas, em abril, incidem sobre o mês de 2020 em que o impacto da pandemia COVID-19 se fez sentir de forma mais intensa, correspondendo ao mês com os menores valores absolutos e com os maiores decréscimos homólogos de todo o período pandémico. Face a abril de 2019, verificaram-se variações de +7,0% e -2,6%, pela mesma ordem sendo de mencionar que as importações nesse mês de 2019 foram particularmente elevadas em consequência da aquisição ao exterior de Material de transporte.
Excluindo Combustíveis e lubrificantes, as exportações e as importações aumentaram 82,1% e 60,1%, respetivamente (+28,1% e +15,8%, pela mesma ordem, em março de 2021). Em comparação com abril de 2019, as exportações cresceram 8,4% e as importações diminuíram 0,6%.

O défice da balança comercial de bens aumentou 70 milhões de euros face ao mês homólogo de 2020 (diminuiu 525 milhões de euros em relação a abril de 2019), atingindo 1 255 milhões de euros em abril de 2021. Excluindo Combustíveis e lubrificantes, o défice atingiu 890 milhões de euros.
No trimestre terminado em abril de 2021, as exportações de bens aumentaram 31,0% e as importações 15,8% face ao trimestre terminado em abril de 2020 (+6,1% e -5,0%, pela mesma ordem, no 1º trimestre de 2021). Comparando com o trimestre terminado em abril de 2019, as exportações aumentaram 7,5% e as importações diminuíram 2,8%.
No período acumulado de janeiro a abril de 2021, face ao mesmo período de 2019, as exportações aumentaram 3,9% e as importações registaram uma diminuição de 6,7%. Destacaram-se em ambos os fluxos os decréscimos no Material de transporte (-4,8% nas exportações e -29,1% nas importações) e os aumentos nas Máquinas e outros bens de capital (+13,1% e +4,5%, respetivamente) e nos Fornecimentos industriais (+3,3% e +5,0%, pela mesma ordem).

Resultados Globais

Em abril de 2021, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +82,4% e +60,4%, respetivamente (+28,7% e +13,0%, pela mesma ordem, em março de 2021). Face a abril de 2019, verificaram-se variações de +7,0% e -2,6%. Destacaram-se os acréscimos nas exportações e importações de Material de transporte (+377,5% e +256,5%; -5,4% e -25,9% face a abril de 2019) e de Fornecimentos industriais (+55,2% e +58,7%, pela mesma ordem; +9,8% e +12,8% face a abril de 2019). Note-se que estas variações homólogas, em abril, incidem sobre o mês de 2020 em que o impacto da pandemia COVID-19 se fez sentir de forma mais intensa, correspondendo ao mês com os menores valores absolutos e com os maiores decréscimos homólogos de todo o período pandémico.
Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, em abril de 2021 registou-se um aumento de 82,1% nas exportações e de 60,1% nas importações, em termos homólogos (respetivamente +28,1% e +15,8%, em março de 2021). Face a abril de 2019, as exportações cresceram 8,4% e as importações diminuíram 0,6%. Relativamente ao mês anterior, em abril de 2021 as exportações e as importações diminuíram 8,0% e 3,8%, respetivamente (+16,3% e +18,8%, pela mesma ordem, em março de 2021).
No trimestre terminado em abril de 2021, as exportações e as importações de bens aumentaram 31,0% e 15,8% respetivamente, face ao trimestre terminado em abril de 2020 (+6,1% e -5,0%, pela mesma ordem, no 1º trimestre de 2021). Comparando com o trimestre terminado em abril de 2019, as exportações aumentaram 7,5% e as importações diminuíram 2,8%.
Em abril de 2021, o défice da balança comercial atingiu 1 255 milhões de euros, o que representa um aumento face ao défice de 1 185 milhões de euros no mesmo mês de 2020. Comparando com abril de 2019 (1 780 milhões de euros), o défice da balança comercial diminuiu 525 milhões de euros.
Excluindo Combustíveis e lubrificantes, em abril de 2021 o saldo da balança comercial situou-se em -890 milhões de euros, correspondente a uma diminuição do défice de 47 milhões de euros face a abril de 2020 (face a abril de 2019, o défice diminuiu 431 milhões de euros).

Grandes Categorias Económicas de Bens

Em abril de 2021, face ao mês homólogo de 2020, nas exportações por grandes categorias económicas, salientam-se os acréscimos de Material de transporte (+377,5%; -5,4% face ao mês homólogo de 2019) e de Fornecimentos industriais (+55,2%; +9,8% em relação a abril de 2019), principalmente para Espanha.
No período acumulado de janeiro a abril de 2021, face ao mesmo período de 2019, verificou-se uma subida de 3,9%, sendo de salientar os acréscimos das Máquinas e outros bens de capital (+13,1%; +21,0% face a 2020), de Fornecimentos industriais (+3,3%; +16,5% em relação a 2020) e de Produtos alimentares e bebidas (+9,1%; +6,6% relativamente a 2020). Apenas o Material de transporte apresentou um decréscimo face a 2019 (-4,8%, +35,0% face a 2020).
Nas importações destacam-se os aumentos de Fornecimentos industriais (+58,7%, sobretudo provenientes de Espanha e da Alemanha; +12,8% face a abril de 2019) e de Material de transporte (+256,5%, principalmente de Espanha e França; -25,9% em relação a abril de 2019, decréscimo motivado maioritariamente pelo efeito base, devido à importação de Outro material de transporte, sobretudo aviões, em abril de 2019).
No acumulado de janeiro a abril de 2021, comparando com o mesmo período de 2019, as importações diminuíram 6,7%, salientando-se os decréscimos do Material de transporte (-29,1%; +3,1% em relação a 2020) e dos Combustíveis e lubrificantes (-22,3%; -13,1% relativamente a 2020). As grandes categorias económicas que se destacaram com aumentos neste período em análise foram os Fornecimentos industriais (+5,0%, +15,3% em relação a 2020) e as Máquinas e outros bens de capital (+4,5%, +19,4% em relação a 2020).

Principais Países Clientes/Fornecedores
Em abril de 2021, tendo em conta os principais países de destino em 2020, são de salientar nas exportações e nas importações os aumentos para Espanha (+107,1% e +65,2%, respetivamente), principalmente de Fornecimentos industriais. Em relação a abril de 2019, as variações foram de +15,0% e +4,6%, pela mesma ordem.

Estatísticas rápidas do transporte aéreo - março 2021

Em março de 2021 aterraram nos aeroportos nacionais 4,2 mil aeronaves em voos comerciais, o que representa uma variação homóloga de -58,1% (-76,7% em fevereiro e -62,0% em janeiro). Registou-se o movimento de 436,3 mil passageiros (embarques, desembarques e trânsitos diretos), representando uma variação homóloga de -78,1% (-92,9% em fevereiro e -79,3% em janeiro). O movimento de carga e correio totalizou 14,8 mil toneladas, correspondendo a um crescimento de 2,6% (-33,4% em fevereiro e -30,2% em janeiro).
Considerando os passageiros desembarcados nos aeroportos nacionais em março de 2021, cerca de 57% corresponderam a tráfego internacional (82% no período homólogo), na maioria provenientes de aeroportos localizados no continente europeu (49%). Relativamente aos passageiros embarcados, cerca de 54% correspondem a tráfego internacional (84% no período homólogo), tendo como principal destino aeroportos localizados no continente europeu (46%).
Comparando o número de aeronaves aterradas e o número de passageiros desembarcados diariamente entre janeiro e março de 2021 com o período homólogo de 2020, na segunda quinzena de março, que em termos homólogos coincide com o início das restrições adotadas ao nível do espaço aéreo devido à pandemia, especificamente nos últimos dias deste mês verifica-se uma inversão da tendência e crescimento de ambos os indicadores. Estes indicadores mantiveram-se contudo em níveis muito baixos tendo como referência o tráfego registado no mesmo período antes da crise pandémica.
No 1º trimestre de 2021, registou-se uma diminuição de 84,4% do número de passageiros movimentados nos aeroportos nacionais (-15,4% no 1ºT 2020). O aeroporto de Lisboa movimentou 50,3% do total de passageiros (742 mil) e registou um decréscimo de 86,3%. Considerando os três aeroportos com maior tráfego anual de passageiros, Faro evidenciou o maior decréscimo entre janeiro e março de 2021 (-92,8%). De salientar que o aeroporto do Funchal se manteve como 3º aeroporto com maior movimento de passageiros neste período (112,7 mil, -81,1%), superando o aeroporto de Faro.
Considerando o volume de passageiros desembarcados e embarcados em voos internacionais entre janeiro e março de 2021, França foi o principal país de origem e de destino dos voos, seguido pela Suíça. Espanha evidenciou os maiores decréscimos em ambos os indicadores e foi o 3º principal país de origem e o 4º de destino. A Alemanha, que registou decréscimos significativos, ocupou a 4ª posição como principal país de origem e a 3ª posição como principal país de destino. O Brasil manteve-se entre os principais países de origem (5ª posição) apesar do inexpressivo número de passageiros desembarcados em março, com a suspensão dos voos a partir do fim de janeiro de e para este país.
Entre janeiro e março de 2021, registou-se uma diminuição de 21,7% de carga e correio movimentados nos aeroportos nacionais (+4,2% em 2020). O movimento de mercadorias no aeroporto de Lisboa representou 65,4% do total, atingindo 25,2 mil toneladas (-29,9% face ao período homólogo). O conjunto dos restantes aeroportos aumentou 0,7%.

Indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - 2010-2020

O Instituto Nacional de Estatística disponibiliza hoje uma nova edição da publicação nacional de acompanhamento estatístico da Agenda 2030 da ONU, intitulada “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Indicadores para Portugal | Agenda 2030”. A partir da monitorização dos indicadores disponíveis é possível ter uma noção sobre o desempenho do país em relação aos ODS, verificando-se progressos na sua maioria.
A **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável** foi adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro de 2015. De natureza universal e inclusiva, esta Agenda abrange **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** e 169 metas, que abarcam preocupações sociais, económicas e ambientais, transversais a todos os países, nomeadamente:

ODS 1 - Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares
ODS 2 - Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável
ODS 3 - Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades
ODS 4 - Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e, promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

ODS 5 - Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas
ODS 6 - Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos
ODS 7 - Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos
ODS 8 - Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos
ODS 9 - Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação
ODS 10 - Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países
ODS 11 - Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis
ODS 12 - Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis
ODS 13 - Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos
ODS 14 - Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável
ODS 15 - Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade
ODS 16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis
ODS 17 - Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável.
Relativamente à lista global de indicadores identificados pela ONU para monitorizar estes objetivos, são analisados com maior detalhe nesta publicação 44 indicadores, maioritariamente produzidos ou divulgados no âmbito do Sistema Estatístico Nacional, para acompanhar o desempenho nacional relativamente a esta agenda. Esta análise inclui, sempre que possível e relevante, dados com desagregação geográfica a nível de NUTS II, III e de município. É ainda apresentado um exercício ilustrativo simplificado do sinal que cada indicador revela no contexto do objetivo e da meta em que se insere, quer em termos da evolução no período considerado, quer em relação ao último ano disponível, para todos os indicadores com informação para Portugal (152).
Esta nova edição apresenta um capítulo que descreve o comportamento da pandemia COVID-19 em Portugal, no intuito de contextualizar a leitura dos indicadores ODS que, entretanto, vão ficando disponíveis com informação relativa a 2020.
A análise estatística é complementada por notas de enquadramento sobre a Agenda 2030 e sobre o ponto de situação do seu acompanhamento e implementação em Portugal.
Esta publicação bilingue complementa outros formatos de divulgação, tais como o **dossiê temático** e o ficheiro Excel anexo à Publicação.
A informação apresentada é a mais recente disponível, à data de 17 de maio de 2021.

A análise do sinal de cada indicador incide sobre 152 indicadores das NU, dado que parte dos indicadores globais ainda se encontra em desenvolvimento. Esta análise é efetuada de acordo com a seguinte legenda:
Comparando o ano mais recente com o primeiro ano disponível, é possível concluir que a maioria (90) dos indicadores analisados nesta publicação registou uma evolução positiva, 31 apresentaram uma evolução desfavorável e 7 não registaram alterações.
Por objetivos, verifica-se que todos os ODS, à exceção do 14, apresentaram evoluções favoráveis ou atingiram a meta em 50% ou mais dos indicadores. No ODS 14, as evoluções dos indicadores foram díspares (ver Figura 1).
No último ano com informação disponível, 49% (75) dos indicadores analisados registou uma evolução no sentido desejável. Em 10 objetivos (1, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13 e 17), 50% ou mais dos indicadores apresentaram uma evolução favorável. Por outro lado, 26 indicadores evoluíram no sentido contrário ao desejável. Nos ODS 8 e 14, o número de indicadores com evolução desfavorável superou ou igualou o de indicadores com evolução favorável.

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – abril de 2021

Custos de Construção aumentam 5,9% em termos homólogos

Em abril, estima-se que os custos de construção de habitação nova tenham aumentado 5,9% em termos homólogos, mais 1,3 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no mês anterior. O preço dos materiais e o custo da mão de obra apresentaram, respetivamente, variações de 3,7% e de 9,0% face ao período homólogo.

Variação homóloga
Em abril, a variação homóloga estimada do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova (ICCHN) foi 5,9%, taxa superior em 1,3 p.p. à observada em março. No mês em análise, os preços dos materiais aumentaram 3,7% (2,6% no mês anterior). O custo da mão de obra aumentou 9,0% (7,4% em março). Esta aceleração reflete em parte o efeito de base associado à redução de custos verificada em abril de 2020. O custo da mão de obra contribuiu com 3,7 p.p. para a formação da taxa de variação homóloga do ICCHN e a componente dos materiais contribuiu com 2,2 p.p..

Variação em cadeia
A taxa de variação mensal do ICCHN foi de 0,3% em abril. O custo dos materiais aumentou 0,8% e o custo da mão de obra diminuiu 0,4%. As componentes mão de obra e materiais contribuíram com 0,5 e -0,2 p.p., respetivamente, para a formação da taxa de variação mensal do ICCHN.

Índice de Preços no Consumidor – maio de 2021

Taxa de variação homologa do IPC aumenta para 1,2%

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi 1,2% em maio de 2021, taxa superior em 0,6 pontos percentuais (p.p.) à registada no mês anterior. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de 0,6% (0,1% em abril).
A variação mensal do IPC foi 0,2% (0,4% no mês precedente e -0,4% em maio de 2020). A variação média dos últimos doze meses foi 0,2% (0,1% em abril).
O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 0,5%, taxa superior em 0,6 p.p. à do mês anterior e inferior em 1,5 p.p. ao valor estimado pelo Eurostat para a área do Euro (em abril de 2021, esta diferença foi de 1,7 p.p.)
O IHPC registou uma variação mensal de 0,3% (0,5% no mês anterior e -0,2% em maio de 2020) e uma variação média dos últimos doze meses de -0,1% (-0,2% no mês precedente).

Índices de Preços na Produção Industrial – abril de 2021

Preços na Produção Industrial aumentaram 4,9%

A taxa de variação homóloga do Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI) passou de 0,5% em março para 4,9% em abril. Excluindo o agrupamento de *Energia* a variação dos preços foi de 2,3% (1,4% no mês anterior). A variação mensal do índice agregado foi 1,5% (-2,8% em igual período de 2020).
Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

Variação homóloga
Em abril, os preços na Produção Industrial registaram um aumento homólogo de 4,9%, representando uma aceleração de 4,4 pontos percentuais (p.p.) face ao observado em março. O agrupamento de *Energia*, com uma variação homóloga de 17,3% (-3,4% no mês anterior), apresentou um contributo de 3,0 p.p., o mais relevante para a variação do índice. Excluindo este agrupamento, a variação dos preços na produção industrial foi 2,3% (1,4% no mês anterior).
O índice da secção das *Indústrias Transformadoras* aumentou 3,0% (-0,6% no mês precedente), contribuindo com 2,8 p.p. para a variação do índice total.

Variação mensal
A taxa de variação mensal dos preços na Produção Industrial situou-se em 1,5% (-2,8% em abril de 2020).
Os preços na secção das *Indústrias Transformadoras* apresentaram um crescimento de 0,9% (variação de -2,7% no mesmo período de 2020) e um contributo de 0,8 p.p. para a variação do índice agregado.

Índice de Preços das Propriedades Comerciais – 2020

Preços dos imóveis comerciais aumentaram 1,7% em 2020
Em 2020, o Índice de Preços das Propriedades Comerciais (IPPCom) cresceu 1,7%, menos 0,2 pontos percentuais (p.p.) que em 2019.

Taxa de variação média anual
Em 2020, o IPPCom registou uma taxa de variação anual de 1,7%. Pelo segundo ano consecutivo, observou-se uma redução no ritmo de crescimento dos preços das propriedades comerciais, traduzida em aumentos de 4,9%, 1,9% e 1,7%, respetivamente, em 2018, 2019 e 2020.
O mercado habitacional, cuja evolução dos preços é dada pelo Índice de Preços da Habitação (IPHab), voltou a evidenciar em 2020, tal como sucede desde 2016, um crescimento dos preços acima do observado nos imóveis comerciais. No último ano, a taxa de variação do IPHab foi 8,4%, 6,7 p.p. acima da registada pelo IPPCom. Comparativamente com 2019, observou-se uma redução de 1,0 p.p. na diferença entre as taxas de crescimento dos dois indicadores.

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – abril de 2021

Produção na Construção aumentou 3,2%

O Índice de Produção na Construção[1] cresceu 3,2% em abril, taxa 4,4 pontos percentuais (p.p.) superior à registada em março. O índice situou-se 3,1% abaixo de abril de 2019. O emprego e as remunerações apresentaram variações homólogas de 3,0% e 14,7% (variações de 0,5% e 6,7% no mês anterior, respetivamente).

Produção
O índice de produção na construção6 passou de uma contração de -1,2% em março, para um crescimento de 3,2% em abril. Esta evolução reflete em larga medida um efeito de base, uma vez que o mês homólogo foi afetado pela pandemia, com o índice a situar-se em 92,4. Por segmento:

- O da Construção de Edifícios cresceu 1,2% (-2,3% em março);
- O de Engenharia Civil acelerou 5,7 p.p., para uma taxa de variação de 6,2%.

Emprego e Remunerações
Os índices de emprego e de remunerações apresentaram variações homólogas de 3,0% e 14,7% em abril (variações de 0,5 e 6,7% no mês anterior, respetivamente). Face a março, o índice de emprego registou uma variação nula (-2,5% em abril 2020) enquanto o de remunerações diminuiu 1,7% (variação de -8,5% no mesmo período de 2020).

Índices de Produção Industrial – abril de 2021

Produção Industrial (*) aumentou 36,9%

O Índice de Produção Industrial apresentou uma variação homóloga de 36,9% em abril (5,7% em março). A taxa de variação da secção das Indústrias Transformadoras situou-se em 44,0% (6,2% no mês anterior). Comparando abril de 2021 com abril de 2019, registaram-se variações do Índice de Produção Industrial e da secção das Indústrias Transformadoras de -3,7% e -4,1%, respetivamente.

Variação homóloga
O Índice de Produção Industrial registou uma variação homóloga de 36,9%, 31,2 pontos percentuais (p.p.) superior à observada em março. Esta evolução reflete em larga medida um efeito de base, uma vez que a produção do mês homólogo foi fortemente afetada pela pandemia. Com efeito, o índice em abril de 2020 foi 74,5 recuperando para 101,9 em abril de 2021, ainda assim abaixo dos 105,8 observados no mesmo mês de 2019.
Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram variações substancialmente mais intensas que as observadas no mês anterior:

- O agrupamento de Bens de Consumo apresentou o contributo mais influente para a variação do índice total (15,3 p.p.), originado por uma taxa de variação de 49,2% (4,3% em março), sendo o índice 4,5%inferior a abril de 2019;
- Os agrupamentos de Bens Intermédios e de Bens de Investimento contribuíram com 11,0 p.p. e 8,2 p.p., respetivamente, em resultado de variações homólogas de 31,2% e 72,0% (7,3% e 12,7% no mês anterior), pela mesma ordem. Os respetivos índices situaram-se 0,2% e 10,5% abaixo de abril de 2019;

[6] Média móvel de 3 meses ajustada de efeitos de calendário e sazonalidade. Salvo indicação em contrário, as taxas de variação referidas correspondem a variações homólogas relativamente aos mesmos períodos de anos anteriores.

- O agrupamento de Energia passou de uma taxa de variação de 0,4% em março para 11,1% em abril, o que deu origem a um contributo de 2,5 p.p.. O índice foi 2,7% inferior a abril de 2019.

Variação mensal
O Índice de Produção Industrial registou uma variação mensal de 0,5% em abril (-0,7% em março).
Os agrupamentos de Bens Intermédios e de Bens de Consumo apresentaram contributos de 1,0 p.p. e de 0,3 p.p., respetivamente, resultantes de taxas de variação de 3,0% e 0,8% (-2,3% e 6,2% no mês anterior), pela mesma ordem. Os agrupamentos de Energia e de Bens de Investimento contribuíram com -0,4 p.p. e -0,3 p.p., respetivamente, em consequência de taxas de variação de -2,4% e -2,1% (-7,5% e -2,4% em março), pela mesma ordem.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – abril de 2021

Vendas no Comércio a Retalho aumentaram 28,3%

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho passou de uma variação homóloga de 1,7% em março para 28,3% em abril, refletindo a forte recuperação dos Produtos não alimentares. Note-se que o índice em abril de 2021 (115,9) é semelhante ao de abril de 2019 (115,6).
Os índices de emprego, remunerações e horas trabalhadas apresentaram taxas de variação homóloga de -0,5%, 4,0% e 34,7%, respetivamente (variações de -5,2%, -2,6% e -8,5% em março, pela mesma ordem).
Volume de Negócios
O índice de volume de negócios no comércio a retalho apresentou uma variação homóloga de 28,3% em abril, taxa superior em 26,6 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior, com forte contributo do agrupamento dos Produtos Não Alimentares. Esta recuperação reflete em larga medida um efeito de base, uma vez que o mês homólogo foi fortemente afetado pela pandemia, com o valor do índice a situar-se em 90,4 (124,5 em fevereiro de 2020 e 115,6 em abril de 2019). Por agrupamento:
Os Produtos Não Alimentares registaram um crescimento homólogo de 47,1% (5,5% em março);
Os Produtos Alimentares cresceram 11,4% (-2,0% no mês anterior).
A variação mensal do índice agregado situou-se em 4,4% (4,0% em março). Os agrupamentos de Produtos Alimentares e Produtos não Alimentares passaram de, respetivamente, variações de 0,9% e 7,2% em março, para -1,5% e 9,9% em abril.
A variação média dos últimos doze meses situou-se em -2,2% em abril (-5,5% no mês anterior) tendo os agrupamentos de Produtos Alimentares e Produtos não Alimentares registado variações médias de 1,3% e -5,1% (variação nula e -10,4%, respetivamente, em março).
Em termos nominais, o índice agregado passou de uma taxa de variação homóloga de 1,3% em março para 29,3% em abril. As variações dos índices dos agrupamentos Produtos Alimentares e Produtos não Alimentares situaram-se em 13,0% e 49,0%, respetivamente (-0,7% e 3,3% em março, pela mesma ordem).

Emprego e Remunerações
As variações homólogas dos índices de emprego e de remunerações foram, em abril, -0,5% e 4,0%, respetivamente (-5,2% e -2,6% em março, pela mesma ordem).
A taxa de variação mensal dos índices de emprego e de remunerações situou-se em 1,1% e 3,4%, respetivamente (-3,6% e -3,1% em abril de 2020, pela mesma ordem).

Horas Trabalhadas[7]
O índice de horas trabalhadas passou de uma variação homóloga de -8,5% em março para 34,7% em abril.
A taxa de variação mensal do índice de horas trabalhadas situou-se em 11,5% (-24,3% em abril do ano anterior).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – abril de 2021

Volume de Negócios na Indústria acelerou para 54,1%

O Índice de Volume de Negócios na Indústria apresentou um crescimento homólogo nominal de 54,1% em abril (16,6% no mês anterior). Os índices relativos ao mercado nacional e ao mercado externo registaram aumentos de, respetivamente, 36,3% e 86,5% em abril (12,0% e 23,4% em março, pela mesma ordem). Os aumentos acentuados refletem a comparação com o mês de abril de 2020, fortemente afetado pela pandemia.

Com efeito, o índice em abril de 2021 (113,1) foi expressivamente superior a abril de 2020 (73,4) e ligeiramente superior ao de abril de 2019 (111,1).
O emprego registou um aumento de 0,3% (-2,1% em março), enquanto as remunerações e as horas trabalhadas apresentaram variações de 7,8% e 30,8% (1,7% e 1,6% no mês anterior, respetivamente).

VOLUME DE NEGÓCIOS

Total

O Índice de Volume de Negócios na Indústria registou um crescimento homólogo e nominal de 54,1% em abril, o que traduz uma aceleração de 37,5 pontos percentuais (p.p.) face ao mês anterior. Esta evolução reflete em larga medida um efeito de base, uma vez que o mês homólogo foi fortemente afetado pela pandemia, com o valor do índice a situar-se em 73,4 (104,6 em fevereiro de 2020, o último mês sem efeitos da pandemia, e 111,1 em abril de 2019 – não sendo este índice ajustado de efeitos calendário nem sazonalidade, refira-se que abril de 2021 teve 21 dias úteis, mais um que abril de 2019).
Ambos os mercados aceleraram face a março, mais intensamente o externo:

- O índice referente ao mercado nacional aumentou 36,3% em abril (12,0% no mês precedente), tendo contribuído com 23,4 (p.p.) (7,1 p.p. em março) para a variação do índice total;
- O índice relativo ao mercado externo cresceu 86,5% (23,4% em março), contribuindo com 30,8 p.p. (9,5 p.p. no mês anterior).

Comparando com abril de 2019, as variações observadas foram, respetivamente, para os índices de negócios total, mercado interno e mercado externo, 1,8%, -0,8% e 5,5%.

Todos os agrupamentos tiveram crescimentos homólogos acentuados em abril:

- Os Bens Intermédios voltaram a apresentar o maior contributo para a variação do índice agregado, 17,4 p.p., originado pelo aumento de 44,5% (16,9% em março); o índice deste agrupamento situou-se 10,6% acima de abril de 2019;
- Os Bens de Investimento contribuíram com 16,8 p.p. (5,0 p.p. no mês anterior), em resultado do crescimento de 185,8% (33,7% em março). O índice foi 0,6% superior a abril de 2019;
- Os Bens de Consumo e a Energia aceleraram, respetivamente, 31,1 p.p. e 22,0 p.p., para 40,5% e 36,0% em abril, contribuindo conjuntamente com 20,0 p.p. para a variação do índice agregado. Os respetivos índices situaram-se 0,8% acima e 9,4% abaixo de abril de 2019.

A variação mensal do índice do volume de negócios na indústria foi de -5,0% (+17,7% em março 2021,-28,1% em abril de 2020). O número de dias úteis foram, respetivamente, 19, 23 e 21 em fevereiro, março e abril de 2021.

Mercado Nacional

Em termos homólogos, o volume de negócios na indústria para o mercado nacional aumentou 36,3% (12,0% em março).

Todos os agrupamentos tiveram variações homólogas positivas e superiores às observadas em março:

- Os Bens Intermédios e os Bens de Consumo apresentaram os contributos mais elevados, 11,5 p.p. e 10,4 p.p., respetivamente, resultantes dos crescimentos de 33,4% e 39,0% (15,7% e 2,3% no mês anterior, pela mesma ordem);
- A Energia e os Bens de Investimento aceleraram 11,2 p.p. e 73,2 p.p., respetivamente, para 22,9% e 103,1% em abril, tendo contribuído com 7,3 p.p. e 7,0 p.p. para a variação do índice agregado.

A variação mensal do índice de vendas na indústria com destino ao mercado nacional situou-se em -5,5% (-22,4% em abril de 2020).

Mercado Externo

As vendas na indústria com destino ao mercado externo registaram um crescimento homólogo de 86,5% em abril (23,4% no mês anterior).

Todos os agrupamentos apresentaram variações homólogas mais intensas que as observadas em março, sendo ainda de destacar que, quer o índice total quer dos vários agrupamentos, exceto o investimento, se encontram acima do valor registado em abril de 2019:

- Os Bens de Investimento deram o contributo mais expressivo, 34,4 p.p., em resultado do crescimento de 263,9% (35,8% no mês precedente). Saliente-se o desempenho da divisão 29-Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis, com um aumento de 649,2% em abril (47,8% em março);

- Os Bens Intermédios aceleraram 40,8 p.p., para 59,1% em abril, contribuindo com 28,0 p.p.;
- Os Bens de Consumo apresentaram um contributo de 14,7 p.p., derivado do crescimento de 42,5% (19,4% no mês precedente);
- A Energia registou um aumento de 188,5% (29,0% em março), da qual resultou um contributo de 9,4 p.p. para a variação do índice deste mercado.

O índice de volume de negócios na indústria para o mercado externo registou uma quebra mensal de 4,3% em abril (-6,7% em igual período de 2020).

Emprego e Remunerações

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas registaram variações homólogas de 0,3%, 7,8% e 30,8% (-2,1%, 1,7% e 1,6% em março), respetivamente.

O emprego apresentou um aumento mensal de 0,3% em abril, que compara com a redução de 2,1% verificada no mesmo período de 2020. As remunerações e as horas trabalhadas2 apresentaram diminuições mensais de 0,8% e 2,7% (-6,4% e -24,5% em abril de 2020, pela mesma ordem).

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – abril de 2021

Volume de Negócios nos Serviços1 acelerou para 43,6%

O índice de volume de negócios nos serviços passou de uma variação homóloga nominal de 0,5% em março, para 43,6% em abril. O acentuado aumento reflete a comparação com o mês de abril de 2020, fortemente afetado pela pandemia, em que o índice caiu para 73,2. Comparativamente com abril de 2019, o índice é ainda inferior em 11,2%.

A variação em cadeia do índice foi 5,9% (3,5% em março), com os crescimentos expressivos no Alojamento, restauração e similares (27,2%) e nas Atividades de informação e comunicação (18,1%).

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário, apresentaram variações homólogas de -3,4%, 4,6% e 18,5%, respetivamente (-8,9%, -5,2% e -14,1% em março, pela mesma ordem).

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios nos serviços registou uma variação homóloga de 43,6% em abril, 43,1 pontos percentuais (p.p.) superior à observada no mês anterior. Esta evolução reflete em larga medida um efeito de base, uma vez que o mês homólogo foi fortemente afetado pela pandemia, com o valor do índice a situar-se em 73,2 (95,9 em fevereiro de 2020, o último mês sem efeitos da pandemia, e 118,3 em abril de 2019). Os dados não ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário passaram de uma variação de 3,6% em março, para 47,5% no mês em análise.

Todas as secções contribuíram positivamente para a variação do índice total, sendo de destacar:

- O Comércio por grosso; comércio e reparação de veículos automóveis e motociclos, com um contributo de 28,8 p.p., o maior para o resultado agregado, originado pela variação homóloga de 48,4% (7,3% em março). Ainda assim, o índice encontra-se 1,8% abaixo de abril de 2019. Note-se que o Comércio por grosso apresentou uma variação de 33,4%, taxa superior em 29,3 p.p. à observada no período precedente, enquanto o Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos registou um crescimento de 145,0% (22,4% em março);
- Os Transportes e armazenagem, com uma variação de 44,9% (-12,1% no período anterior), originou um contributo de 5,1 p.p., tendo sido a segunda secção mais influente. Nesta secção importa destacar a forte recuperação dos Transportes, com uma variação homóloga de 102,2% (-47,0% em março). O índice deste agrupamento é ainda inferior em 25,5% a abril de 2019;
- O Alojamento, restauração e similares inverte a trajetória negativa, passando de uma taxa de variação de -30,8% em março para 132,9% em abril. Este resultado deu origem a um contributo de 4,1 p.p. para o total. Refira-se que o Alojamento apresentou uma variação de 193,0% (-70.3% no mês anterior). Já a Restauração e similares cresceu 128,1% no período em análise (-19,7% em março). Neste agrupamento é particularmente afetado pelo referido efeito base, já que o índice se reduziu para apenas 25,7 em abril de 2020. Comparativamente com abril de 2019, o índice é ainda inferior em 53,4%.

Como se pode observar no gráfico seguinte, e tendo por referência fevereiro de 2020, o último mês pré-pandemia, em março de 2021 o Alojamento, restauração e similares continuou a apresentar a maior redução de atividade, superior a 50%. Os Transportes e armazenagem e as Atividades administrativas e dos serviços de apoio ainda se mantêm cerca de 25% abaixo do nível de atividade pré-pandemia. O Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos (exceto retalho) e as Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares apresentam um volume de negócios ainda inferior a fevereiro

de 2020. As Atividades de informação e comunicação são as únicas cujo desempenho em março de 2021 está acima do nível de atividade pré-pandemia.
A variação mensal do índice de volume de negócios foi 5,9% (3,5% em março).

Emprego
O índice de emprego nos serviços registou uma contração homóloga de 3,4% em abril (-8,9% em março).
A variação mensal do índice de emprego passou de -0,1% em março para 0,8% em abril. Nos mesmos meses do ano anterior estas variações situaram-se, respetivamente, em -0,7% e -5,0%.

Remunerações
Em termos homólogos, o índice de remunerações efetivamente pagas passou de uma variação de -5,2% em março para 4,6% no período em análise, em larga medida influenciada pelo efeito base, pois o índice em cadeia diminuiu 11,6% em abril de 2020, situando-se 6,9% abaixo de abril de 2019.
Face ao mês anterior, o índice de remunerações nos serviços teve uma variação de -2,5% (-11,6% em abril de 2020).

Horas Trabalhadas
O índice de volume de trabalho, medido pelas horas trabalhadas e ajustado dos efeitos de calendário, cresceram 18,5% em termos homólogos (quebra de 14,1% no mês de março). Também o crescimento deste agregado é amplamente influenciado pelo efeito base, encontrando-se o índice 17,3% abaixo de abril de 2019.

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – abril de 2021

Avaliação bancária subiu para 1 200 EUROS por metro quadrado

O valor mediano de avaliação bancária foi 1 200 euros em abril, mais 13 euros que o observado no mês precedente. Em termos homólogos, a taxa de variação situou-se em 8,0% (6,9% em março). Refira-se que o número de avaliações bancárias consideradas ascendeu a cerca de 28 mil, mais 29,6% que no mesmo período do ano anterior.

Habitação
Em abril de 2021, o valor mediano de avaliação bancária, realizada no âmbito de pedidos de crédito para a aquisição de habitação, fixou-se em 1 200 euros por metro quadrado (euros/m^2), tendo aumentado 1,1% face a março (1 187 euros/m^2).
O maior aumento face ao mês anterior registou-se na Região Autónoma da Madeira (2,3%), tendo o Alentejo apresentado a única descida (-0,5%). Em comparação com o mesmo período do ano anterior, o valor mediano das avaliações cresceu 8,0%, registando-se a variação mais intensa no Norte (7,9%) e a menor na Região Autónoma dos Açores (3,6%).

Apartamentos
No mês em análise, o valor mediano de avaliação bancária de apartamentos foi 1 314 euros/m^2, tendo aumentado 8,6% relativamente a abril de 2020. O valor mais elevado foi observado na Área Metropolitana de Lisboa (1 582 euros/m^2) e o mais baixo no Alentejo (853 euros/m^2). O Norte apresentou o crescimento homólogo mais expressivo (9,1%) e o Alentejo a única descida (-0,6%).
Comparativamente com o mês anterior, o valor de avaliação subiu 1,1%, tendo a Região Autónoma dos Açores apresentado a maior subida (3,3%) e o Alentejo a única diminuição (-2,0%). O valor mediano da avaliação para apartamentos T2 subiu 20 euros, para 1 336 euros/m2, tendo os T3 subido 8 euros, para 1 178 euros/m^2. No seu conjunto, estas tipologias representaram 81,4% das avaliações de apartamentos realizadas em abril.

Moradias
O valor mediano da avaliação bancária das moradias foi de 1 000 euros/m^2 em abril, o que representa um acréscimo de 6,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior.
Os valores mais elevados observaram-se no Algarve (1 621 euros/m^2) e na Área Metropolitana de Lisboa (1 581 euros/m^2), tendo o Centro registado o valor mais baixo (820 euros/m^2). O Alentejo apresentou o maior crescimento homólogo (12,6%) e o menor ocorreu no Algarve (1,2%).
Comparativamente com o mês anterior, a Área Metropolitana de Lisboa apresentou o maior aumento (1,9%), e a maior descida aconteceu no Algarve (-1,4%).

Comparando com março, os valores das moradias T2, T3 e T4, tipologias responsáveis por 89,1% das avaliações, atingiram os 949 euros/m^2 (menos 16 euros), 978 euros/m^2 (mais 10 euros) e 1 064 euros/m^2 (mais 19 euros).

Análise por Regiões NUTS III

De acordo com o Índice do valor mediano de avaliação bancária, em abril de 2021, a Área Metropolitana de Lisboa, o Algarve e a Região Autónoma da Madeira apresentaram valores de avaliação superiores à mediana do país (32%, 30% e 2% respetivamente). A região Beiras e Serra da Estrela foi a que apresentou o valor mais baixo em relação à mediana do país (-44%).

Número de avaliações bancárias

Para o apuramento do valor mediano de avaliação bancária de abril, foram consideradas 28 132 avaliações bancárias, mais 29,6% que no mesmo período do ano anterior. Destas, 17 719 foram de apartamentos e 10 413 de moradias. Em comparação com o mês de março realizaram-se mais 2 183 avaliações bancárias, o que corresponde a uma subida de 8,4%.

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – maio de 2021

Indicadores de confiança dos consumidores e de clima económico superam níveis do início da pandemia

O indicador de confiança dos Consumidores[8] aumentou significativamente nos últimos três meses[9], atingindo o valor máximo desde fevereiro de 2020 (resultados do último inquérito não afetados pela evolução da pandemia).

O indicador de clima económico[10] também aumentou de forma expressiva entre março e maio, superando o nível observado no início da pandemia (março de 2020). Em maio, os indicadores de confiança aumentaram em todos os setores considerados, Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços. Apenas o indicador de confiança dos serviços ainda não superou o nível registado em março de 2020.

No final do destaque está disponível uma caixa com uma breve análise, por quartil de rendimento mensal líquido, do indicador de confiança dos Consumidores durante o período marcado pela pandemia, sendo possível verificar que este indicador recuperou de forma mais acentuada no quartil de rendimentos mais elevados.

Síntese Económica de Conjuntura – abril de 2021

Recuperação significativa da atividade económica, mas para níveis ainda inferiores aos do período homólogo de 2019

A informação[11] disponível para março e abril[12] revela taxas de variação homólogas positivas, mais intensas no último mês, após taxas negativas desde o início da pandemia. Esta evolução deve-se em grande medida a um efeito de base, visto que, pela primeira vez, decorrido um ano, a comparação incide sobre meses já fortemente afetados pela pandemia (março e abril de 2020). Ainda assim, em geral, os indicadores observados ainda não atingiram os níveis do período homólogo de 2019. Entre as exceções, são de salientar dois indicadores associados ao investimento, vendas de cimento e importações de máquinas.

O indicador de atividade económica registou um acentuado aumento em março, após os agravamentos verificados nos dois primeiros meses do ano. O indicador quantitativo de consumo privado registou em março uma redução em termos homólogos menos intensa, registando o valor mais elevado desde março de 2020. O indicador de investimento também registou um crescimento muito acentuado em março, depois das variações homólogas negativas registadas nos dois primeiros meses do ano. Em abril, o indicador de clima económico apresentou uma expressiva recuperação.

A taxa de desemprego fixou-se em 7,1% no 1º trimestre de 2021, 0,2 pontos percentuais (p.p.) abaixo da taxa observada no trimestre anterior, mas 0,3 p.p. acima da registada no período homólogo de 2020. A taxa

[8] A análise efetuada no presente destaque baseia-se em séries dos valores efetivos mensais e não em médias móveis, como era habitual (ver nota metodológica no final do destaque).

[9] Note-se que os períodos de recolha de informação (ver notas finais) decorreram entre 03 a 16 de maio, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 a 21 de maio no caso dos inquéritos às empresas.

[10] O indicador de clima económico sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas.

[11] Com o presente destaque, a análise passa a basear-se em séries dos valores efetivos (brutos ou corrigidos de sazonalidade) e não em médias móveis.

[12] Relatório baseado na informação disponível até 18 de maio de 2021.

de subutilização do trabalho fixou-se em 14,1%. O emprego total diminuiu 1,3% face ao mesmo período de 2020, enquanto o volume de horas efetivamente trabalhadas diminuiu 7,9%.
A variação homóloga do IPC foi 0,6% em abril, taxa superior em 0,1 p.p. à registada em março. O índice de preços na produção da indústria transformadora apresentou em abril uma taxa de variação homóloga de 3,0% (-0,6% no mês anterior), registando o crescimento mais elevado desde novembro de 2018.

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – abril de 2021

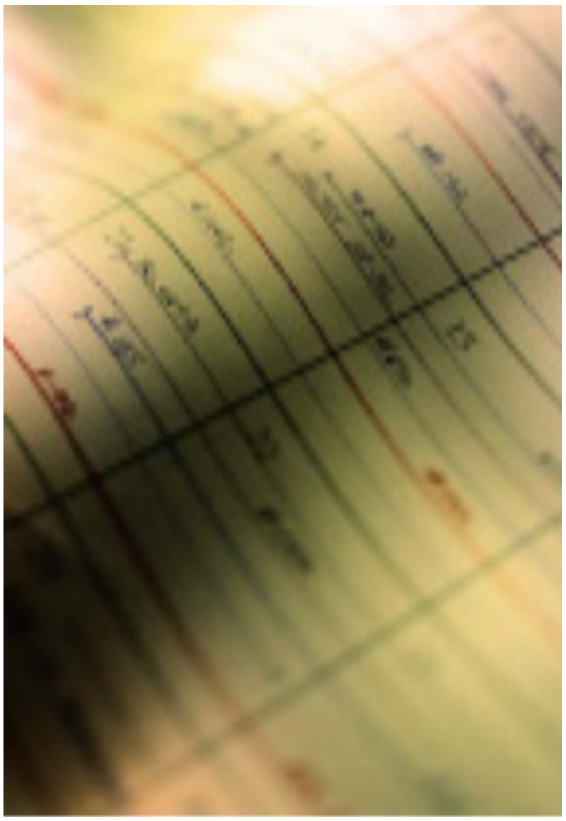
Taxa de juro desceu para 0,826%, capital em dívida e prestação mensal fixaram-se em 55 915 euros e 231 euros, respetivamente

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação foi 0,826% em abril (0,841% no mês anterior). Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro desceu de 0,705% em março para 0,655% em abril. No mês em análise, o capital médio em dívida aumentou 244 euros, fixando-se em 55 915 euros. A prestação média subiu 3 euros, para 231 euros.

Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação por Destino e Período de Celebração dos Contratos
A taxa de juro implícita no crédito à habitação desceu para 0,826%, valor inferior em 1,5 pontos base (p.b.) ao registado no mês anterior. Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro foi 0,655% (0,705% no período precedente). Para o destino de financiamento Aquisição de Habitação, o mais relevante no conjunto do crédito à habitação, a taxa de juro implícita para o total dos contratos desceu para 0,844% (-1,4 p.b. face a março). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro fixou-se em 0,652%.

Prestação Média Vencida e Respetivas Componentes no Crédito à Habitação
Considerando a totalidade dos contratos, o valor médio da prestação subiu 3 euros, para 231euros. Deste valor, 38 euros (16%) correspondem a pagamento de juros e 193 euros (84%) a capital amortizado (ver gráfico 2). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio da prestação desceu 22 euros, para 276 euros.

Capital Médio em Dívida
Em abril, o capital médio em dívida para a totalidade dos contratos subiu 244 euros face ao mês anterior, fixando-se em 55 915 euros. Para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, o montante médio do capital em dívida foi 114 752 euros, mais 926 euros que em março.



2. Contas Nacionais

2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:10^6 EUR

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.21	4ºTrim.20	3ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19
Despesas de consumo final das famílias residentes	29 185,4	30 553,1	30 672,0	26 976,2	31 409,7	32 046,6	31 967,3	31 675,8
Despesas de consumo final das ISFLSF	972,8	972,8	976,3	980,2	984,8	990,0	993,7	991,6
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 520,9	8 618,7	8 557,7	7 968,2	8 291,3	8 402,3	8 335,3	8 292,4
Formação bruta de capital	9 554,4	9 219,7	8 929,3	8 402,1	9 227,7	9 144,6	9 618,0	9 340,8
Exportações de bens (FOB) e serviços	18 853,5	19 329,9	18 209,8	13 232,5	20 814,5	22 564,5	21 679,4	21 771,0
Importações de bens (FOB) e serviços	20 458,8	20 469,9	19 228,0	15 137,5	21 419,5	21 806,6	21 618,5	21 338,4
PIB a preços de mercado (1)	46 629,4	48 225,4	48 118,3	42 423,0	49 309,6	51 342,6	50 976,3	50 734,3

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.21	4ºTrim.20	3ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19
Despesas de consumo final das famílias residentes	-7,1	-4,7	-4,1	-14,8	-0,4	2,6	2,9	2,5
Despesas de consumo final das ISFLSF	-1,2	-1,7	-1,8	-1,1	-0,2	0,8	1,5	1,5
Despesas de consumo final das administrações públicas	2,8	2,6	2,7	-3,9	0,2	1,7	0,9	0,2
Formação bruta de capital	3,5	0,8	-7,2	-10,0	-2,4	-3,6	8,1	8,4
Exportações de bens (FOB) e serviços	-9,4	-14,3	-16,0	-39,2	-5,3	6,7	3,0	2,0
Importações de bens (FOB) e serviços	-4,5	-6,1	-11,1	-29,1	-1,8	3,4	5,7	3,8
PIB a preços de mercado (1)	-5,4	-6,1	-5,6	-16,4	-2,2	2,6	2,3	2,4

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10^6 EUR

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.21	4ºTrim.20	3ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19
Despesas de consumo final das famílias residentes	30 786,7	32 051,1	32 190,2	28 315,0	32 867,2	33 456,1	33 244,0	32 945,5
Despesas de consumo final das ISFLSF	1 123,0	1 113,4	1 105,5	1 096,7	1 088,5	1 078,3	1 069,7	1 059,8
Despesas de consumo final das administrações públicas	9 772,0	9 636,2	9 537,5	9 422,5	9 294,5	9 181,1	9 040,3	8 934,0
Formação bruta de capital	10 555,7	9 972,9	9 543,7	9 087,0	10 206,8	9 813,3	10 367,3	10 014,4
Exportações de bens (FOB) e serviços	19 892,7	19 947,7	18 669,0	13 734,6	21 955,5	23 832,6	23 089,7	23 117,3
Importações de bens (FOB) e serviços	21 349,7	20 913,1	19 455,9	15 328,6	22 682,6	23 197,0	23 029,8	22 995,2
PIB a preços de mercado	50 780,3	51 808,1	51 590,0	46 327,2	52 729,9	54 164,3	53 781,1	53 075,6

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.21	4ºTrim.20	3ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19
Despesas de consumo final das famílias residentes	-6,3	-4,2	-3,2	-14,1	0,5	3,3	3,6	3,6
Despesas de consumo final das ISFLSF	3,2	3,3	3,3	3,5	3,5	3,4	3,2	2,9
Despesas de consumo final das administrações públicas	5,1	5,0	5,5	5,5	5,0	4,4	3,5	2,9
Formação bruta de capital	3,4	1,6	-7,9	-9,3	-1,2	-1,3	10,1	11,2
Exportações de bens (FOB) e serviços	-9,4	-16,3	-19,1	-40,6	-5,0	6,9	3,1	3,2
Importações de bens (FOB) e serviços	-5,9	-9,8	-15,5	-33,3	-1,9	2,8	4,5	5,1
PIB a preços de mercado	-3,7	-4,4	-4,1	-12,7	-0,4	4,3	4,1	3,9

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias
- Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:10^6 EUR

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.21	4ºTrim.20	3ºTrim.20	2ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19
Agricultura, silvicultura e pesca	932,1	907,1	900,5	911,3	938,9	996,4	1 009,8	1 012,3
Indústria	6 083,8	6 186,1	6 181,3	4 925,3	6 177,8	6 294,6	6 336,5	6 395,5
Energia, água e saneamento	1 493,8	1 498,7	1 476,8	1 401,8	1 515,4	1 570,5	1 562,8	1 600,1
Construção	1 986,0	1 954,2	1 940,7	1 926,7	1 900,8	1 870,6	1 864,5	1 854,1
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	7 216,8	7 985,5	8 048,7	6 530,9	8 348,2	8 973,1	8 904,8	8 825,7
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	3 672,0	3 862,6	3 803,7	3 207,7	3 792,0	3 910,1	3 911,1	3 888,9
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	7 674,8	7 342,5	7 489,1	7 393,9	7 475,2	7 366,8	7 520,2	7 406,4
Outras atividades de serviços	12 051,6	12 584,0	12 260,8	11 074,8	12 658,3	13 127,1	13 015,5	12 928,4
VAB a preços de base (1)	41 110,9	42 320,6	42 101,6	37 372,3	42 806,4	44 109,2	44 125,1	43 911,5
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5 471,7	5 887,1	6 083,4	5 001,6	6 458,2	7 084,8	6 926,7	6 797,4

Taxas de variação
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.21	4ºTrim.20	3ºTrim.20	2ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19
Agricultura, silvicultura e pesca	-0,7	-9,0	-10,8	-10,0	-6,4	1,5	4,1	4,7
Indústria	-1,5	-1,7	-2,4	-23,0	-3,6	-0,8	-0,6	0,4
Energia, água e saneamento	-1,4	-4,6	-5,5	-12,4	-6,7	-5,2	-6,4	-3,2
Construção	4,5	4,5	4,1	3,9	0,5	3,0	4,9	4,4
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	-13,6	-11,0	-9,6	-26,0	-4,4	4,5	5,0	4,5
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	-3,2	-1,2	-2,7	-17,5	-1,1	4,3	5,6	5,6
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	2,7	-0,3	-0,4	-0,2	0,4	1,2	1,0	0,7
Outras atividades de serviços	-4,8	-4,1	-5,8	-14,3	-1,2	3,1	2,6	2,1
VAB a preços de base (1)	-4,0	-4,1	-4,6	-14,9	-2,2	2,2	2,4	2,3
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	-15,3	-16,9	-12,2	-26,4	-4,2	4,1	2,6	2,3

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10^6 EUR

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.21	4ºTrim.20	3ºTrim.20	2ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19
Agricultura, silvicultura e pesca	1 023,7	995,3	986,2	996,6	1 025,3	1 091,4	1 102,5	1 101,6
Indústria	6 430,0	6 492,0	6 475,5	5 185,3	6 398,0	6 525,6	6 531,5	6 540,5
Energia, água e saneamento	1 550,7	1 551,7	1 522,2	1 438,4	1 513,1	1 568,4	1 537,4	1 562,3
Construção	2 168,3	2 116,3	2 099,1	2 082,3	2 032,5	2 000,8	1 991,8	1 979,1
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	7 443,0	8 224,2	8 310,5	6 674,2	8 608,0	9 231,7	9 149,1	9 015,3
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	3 805,1	3 892,8	3 821,5	3 437,6	3 934,8	3 974,8	3 981,3	3 913,2
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	8 608,1	8 007,2	8 194,3	8 086,4	8 266,3	7 947,8	8 089,9	7 947,2
Outras atividades de serviços	13 545,7	13 918,5	13 543,5	12 779,3	14 041,6	14 331,8	14 148,4	13 974,9
VAB a preços de base (1)	44 574,5	45 198,1	44 952,8	40 680,2	45 819,7	46 672,3	46 532,0	46 034,0
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	6 255,5	6 660,4	6 549,7	5 586,0	6 980,1	7 340,4	7 218,8	7 186,6

Taxas de variação
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.21	4ºTrim.20	3ºTrim.20	2ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19
Agricultura, silvicultura e pesca	-0,2	-8,8	-10,6	-9,5	-5,8	2,6	5,5	6,3
Indústria	0,5	-0,5	-0,9	-20,7	-2,2	0,6	1,5	1,5
Energia, água e saneamento	2,5	-1,1	-1,0	-7,9	-2,8	-3,5	-4,5	-0,9
Construção	6,7	5,8	5,4	5,2	1,0	3,4	5,9	6,7
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	-13,5	-10,9	-9,2	-26,0	-3,5	5,8	5,7	5,5
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	-3,3	-2,1	-4,0	-12,2	-1,2	6,0	6,5	4,7
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	4,1	0,7	1,3	1,8	2,7	3,7	3,5	3,3
Outras atividades de serviços	-3,5	-2,9	-4,3	-8,6	2,0	5,5	5,2	5,4
VAB a preços de base (1)	-2,7	-3,2	-3,4	-11,6	-0,2	4,1	4,3	4,3
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	-10,4	-9,3	-9,3	-22,3	-1,9	4,7	0,9	6,1

NOTAS: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.
(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)



3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

		(n.º)					(n.º)	Variação (%)	
		Março 21 (Pe)	Fevereiro 21 (Pe)	Janeiro 21 (Pe)	Dezembro 20	Novembro 20	Acumulado Jan. mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM (e)	6 567	5 677	5 925	6 287	6 843	18 169	-8,3	-12,9
	H	3 356	2 913	3 052	3 226	3 557	9 321	-8,1	-13,0
	M	3 211	2 764	2 873	3 061	3 286	8 848	-8,5	-12,8
Portugal	H	3 345	2 907	3 046	3 216	3 552	9 298	-7,9	-12,7
	M	3 204	2 754	2 864	3 051	3 278	8 822	-8,3	-12,6
Continente	H	3 193	2 779	2 910	3 045	3 377	8 882	-7,9	-12,5
	M	3 046	2 611	2 710	2 908	3 112	8 367	-8,9	-13,3
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM (e)	9 601	12 717	19 635	12 996	11 489	41 953	-9,6	29,6
	H	4 877	6 302	9 942	6 553	5 805	21 121	-8,3	30,6
	M	4 724	6 415	9 693	6 443	5 684	20 832	-10,9	28,7
Portugal	H	4 866	6 290	9 924	6 531	5 783	21 080	-8,0	31,0
	M	4 716	6 410	9 687	6 439	5 679	20 813	-10,9	28,8
Continente	H	4 625	6 045	9 640	6 286	5 574	20 310	-8,6	32,0
	M	4 511	6 182	9 462	6 183	5 467	20 155	-10,7	30,0
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	17	15	16	10	13	48	0,0	-14,3
	H	8	9	9	6	7	26	-20,0	-23,5
	M	9	6	7	4	6	22	28,6	0,0
Portugal	H	8	9	9	6	7	26	-20,0	-23,5
	M	9	6	7	4	6	22	28,6	0,0
Continente	H	7	9	9	5	7	25	-30,0	-26,5
	M	9	6	7	3	6	22	28,6	4,8
Saldo natural									
Portugal	H	-1 521	-3 383	-6 878	-3 315	-2 231	-11 782	8,4	-116,7
	M	-1 512	-3 656	-6 823	-3 388	-2 401	-11 991	15,8	-97,9
Continente	H	-1 432	-3 266	-6 730	-3 241	-2 197	-11 428	10,2	-117,9
	M	-1 465	-3 571	-6 752	-3 275	-2355	-11 788	14,2	-101,1
Casamentos									
Portugal		443	175	812	1 499	1 225	1 430	-57,2	-63,8
Continente		372	126	741	1 380	1 143	1 239	-61,5	-66,2

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.
(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.
(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.
(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.
(e) O valor de óbitos e nados vivos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.
Nota: Dados apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até maio de 2021.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Causa de morte	Valor mensal (N.º) TOTAL 2018	Jan. 2018	Fev. 2018	Mar. 2018	Abr. 2018	Mai. 2018	Jun. 2018	Jul. 2018	Ago. 2018	Set. 2018	Out. 2018	Nov. 2018	Dez. 2018	Variação Homóloga Anual (%)
00 Todas as causas de morte	**113 573**	**12 318**	**11 100**	**10 501**	**9 622**	**8 906**	**8 493**	**8 014**	**9 075**	**7 931**	**8 667**	**9 022**	**9 924**	**3,1**
01 Doenças infecciosas e parasitárias	2 058	204	199	171	197	171	146	192	188	138	172	123	157	2
02 Tuberculose	226	20	21	25	21	19	19	16	15	15	15	18	22	20
03 Infecção meningocócica	5	1	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	150
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	314	26	32	26	33	26	33	27	19	20	25	18	29	6
05 Hepatite viral	102	14	7	6	9	8	10	9	10	9	11	2	7	9
06 Tumores	28 531	2 597	2 296	2 390	2 267	2 409	2 243	2 320	2 425	2 256	2 449	2 414	2 465	2
07 Tumores malignos	27 929	2 533	2 227	2 345	2 220	2 360	2 199	2 272	2 381	2 213	2 393	2 367	2 419	2
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	824	92	56	70	73	75	72	54	60	64	61	75	72	2
09 Tumor maligno do esófago	574	53	40	49	49	46	43	49	43	55	43	50	54	- 1
10 Tumor maligno do estômago	2 230	213	187	169	185	183	170	194	196	186	188	190	169	- 4
11 Tumor maligno do cólon	2 604	228	215	219	193	209	216	232	233	204	214	223	218	- 4
12 Tumor maligno do recto e ânus	1 216	114	91	102	103	95	98	89	99	108	112	102	103	6
13 Tumor maligno do figado e das vias biliares intra-hepática	1 240	91	88	118	96	109	100	118	114	92	112	104	98	1
14 Tumor maligno do pâncreas	1 678	127	138	125	123	131	139	139	151	129	156	157	163	8
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	4 631	405	399	388	365	415	354	353	359	375	405	383	430	1
16 Tumor maligno da pele	250	23	18	17	26	24	22	15	22	23	19	23	18	- 6
17 Tumor maligno da mama	1 788	168	150	162	138	167	147	116	143	144	150	159	144	- 1
18 Tumor maligno do colo do útero	225	19	18	19	14	17	20	28	17	15	19	19	20	7
19 Tumor maligno de outras partes do útero	457	44	44	35	46	35	36	33	41	31	39	38	35	6
20 Tumor maligno do ovário	407	32	27	37	28	33	31	37	49	31	40	33	29	4
21 Tumor maligno da próstata	1 864	183	163	175	138	162	156	134	137	139	166	146	165	4
22 Tumor maligno do rim	467	55	31	44	32	30	33	37	39	36	43	37	50	3
23 Tumor maligno da bexiga	1 039	89	73	83	88	97	80	92	98	74	94	82	89	- 2
24 Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	2 323	230	197	199	164	184	186	183	194	184	214	206	182	2
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	429	57	51	48	47	26	27	28	18	34	37	27	29	- 7
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5 564	643	593	515	593	475	412	406	394	290	422	376	445	4
27 Diabetes mellitus	4 305	496	454	388	446	372	328	313	296	238	321	304	349	4
28 Perturbações mentais e do comportamento	4 873	507	417	478	404	330	383	316	424	381	331	424	478	21
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	91	7	11	7	7	10	3	8	8	4	8	7	11	7
30 Dependência de drogas, toxicomania	8	1	1	0	1	0	1	1	0	1	0	2	0	- 11
31 Doenças do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos	4 094	434	378	355	373	284	295	294	352	296	316	329	388	7
32 Meningite (excepto 03)	51	7	6	5	4	4	2	4	6	1	2	3	7	38
33 Doenças do aparelho circulatório	32 926	3 702	3 378	3 106	2 846	2 567	2 405	2 190	2 544	2 146	2 342	2 728	2 972	2

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)

Causa de morte	Valor mensal (N.º) TOTAL 2018	Jan. 2018	Fev. 2018	Mar. 2018	Abr. 2018	Mai. 2018	Jun. 2018	Jul. 2018	Ago. 2018	Set. 2018	Out. 2018	Nov. 2018	Dez. 2018	Variação Homóloga Anual (%)
34 Doença isquémica do coração	7 241	817	754	691	603	557	491	488	585	467	533	607	648	- 1
35 Outras doenças cardíacas	7 654	875	844	711	695	618	563	483	578	471	516	594	706	5
36 Doenças cérebro-vasculares	11 235	1 257	1 094	1 048	968	882	853	769	858	771	813	944	978	0
37 Doenças do aparelho respiratório	13 305	1 924	1 729	1 432	1 164	970	905	766	898	739	836	880	1 062	4
38 Gripe	205	57	77	50	15	2	0	0	0	0	1	2	1	80
39 Pneumonia	5 764	835	745	630	507	428	384	312	394	318	357	390	464	3
40 Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	3 054	458	411	332	262	217	221	169	186	174	185	204	235	8
41 Com asma	142	18	19	14	22	7	8	8	7	8	10	10	11	11
42 Doenças do aparelho digestivo	4 882	468	446	455	354	391	398	338	382	362	389	423	476	- 3
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	219	28	25	18	23	15	12	11	11	15	13	25	23	3
44 Doença crónica do fígado	1 085	107	114	92	90	67	80	69	75	66	102	102	121	5
45 Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	219	20	15	20	2	14	14	2	21	45	7	28	31	74
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	500	56	48	54	44	25	38	29	38	46	34	52	36	14
47 Artrite reumatóide e osteoartrose	142	14	9	14	15	2	10	9	14	13	10	19	13	43
48 Doenças do aparelho geniturinário	3 383	363	342	354	280	266	240	233	269	236	259	244	297	1
49 Doenças do rim e ureter	1 889	197	191	214	165	135	115	142	138	116	171	132	173	10
50 Complicações da gravidez, parto e puerpério	15	0	0	0	1	1	2	2	1	0	1	1	6	67
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	178	14	11	14	15	16	21	18	17	17	8	10	17	33
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	234	15	23	30	21	11	20	23	14	16	28	19	14	25
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	16	3	0	5	1	0	2	1	2	0	2	0	0	7
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	76	3	13	6	10	4	5	8	6	5	4	8	4	13
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	7 077	812	752	645	582	526	525	437	589	490	566	547	606	6
56 Síndrome da morte súbita na infância (do lactente)	8	2	2	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2	167
57 Causas desconhecidas e não especificadas	3 206	368	337	299	272	226	243	193	277	236	244	252	259	15
58 Causas externas de lesão e envenenamento	5 305	502	422	434	432	424	419	420	501	439	470	397	445	1
59 Acidentes	3 137	313	283	290	188	264	267	207	308	266	203	266	282	- 4
60 Acidentes de transporte	807	60	52	50	55	69	54	75	85	86	76	66	79	- 3
61 Quedas acidentais	815	77	72	65	61	72	67	71	65	65	71	67	62	- 1
62 Envenenamento acidental	107	9	15	15	6	9	13	6	9	5	3	11	6	15
63 Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	996	102	70	76	81	86	92	81	84	101	84	69	70	- 6
64 Homicídio, agressão	80	5	5	9	13	2	6	11	5	6	6	4	8	10
65 Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	814	55	36	23	118	47	28	106	82	53	158	43	65	26

3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações

	Valor mensal				Variação			
	Novembro 20		Acumulado de Jan. a nov.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	N.º	10^3 EUR	N.º	10^3 EUR	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
FAMÍLIA								
Abono de família para crianças e jovens (a)	744 607	62 410	8 246 556	727 294	-2,7	-2,6	-1,8	6,1
Bonificação do abono de família para crianças e jovens com deficiência (a)	88 019	8 525	983 241	94 726	-8,3	-7,8	-2,3	-2,4
Subsídio por educação especial (a)	2 440	742	92 813	25 885	-83,5	-82,7	-25,3	-25,7
Subsídio parental da mãe	25 676	23 116	277 770	247 457	-8,4	-1,1	0,3	4,5
Subsídio parental do pai	12 235	8 156	137 634	94 576	-6,2	0,0	-0,8	6,7
Abono de família pré-natal (a)	23 254	2 939	310 311	39 507	-23,1	-22,7	-2,9	-6,4
DOENÇA								
Subsídio por doença	152 756	62 371	1 702 971	737 217	-4,5	3,4	3,3	16,3
Subsídio por tuberculose	678	300	5 559	3 154	79,8	12,0	40,0	19,3
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	194 012	107 780	1 968 939	1 094 723	41,7	44,3	25,5	28,2
Nº de dias subsidiados	5 868 229	//	59 422 300	//	46,7	//	29,2	//
Subsídio social de desemprego	33 771	14 816	324 378	135 647	35,8	50,0	7,3	14,4
Nº de dias subsidiados	1 143 634	//	10 478 174	//	51,1	//	14,7	//
VELHICE								
Pensão de velhice	2 043 106	981 094	22 386 727	11 840 663	1,0	3,3	1,0	3,5
Pensão social de velhice	24 185	6 202	267 146	76 277	-0,9	0,9	-0,3	0,3
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral (a)	627	139	7 123	1 576	-4,0	-3,7	-4,7	-4,5
Subsídio por morte	3 518	x	32 058	x	-2,7	x	-43,7	x
Pensão de sobrevivência	715 515	182 570	7 870 094	2 187 187	0,3	3,3	0,8	2,7
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	179 585	66 573	2 034 196	875 459	-3,8	-13,9	2,2	-1,3
Prestação social para a inclusão (a)	111 643	34 199	1 206 388	367 283	9,0	10,3	13,6	18,7
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (a)	209 689	26 610	2 267 508	286 600	3,8	5,4	-2,6	-2,0

FONTE: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
(a) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10^3)							Variação Homóloga (%)
	1.º Trim. 21	4.º Trim. 20	3.º Trim. 20	2.º Trim. 20	1.º Trim. 20	4.º Trim. 19	3.º Trim. 19	
População Total								
Total (HM)	10 277,5	10 305,3	10 291,3	10 286,0	10 284,1	10 264,8	10 261,1	-0,1
Homens	4 851,6	4 852,0	4 847,2	4 845,9	4 846,5	4 841,6	4 841,4	0,1
População Ativa								
Total (HM)	5 041,7	5 103,8	5 061,9	4 880,1	5 092,3	5 138,3	5 130,0	-1,0
Homens	2 541,4	2 555,4	2 531,0	2 457,7	2 552,8	2 578,5	2 593,0	-0,4
População Empregada								
Total (HM)	4 681,6	4 730,6	4 658,4	4 601,6	4 744,2	4 785,9	4 806,6	-1,3
Homens	2 366,3	2 374,4	2 331,6	2 316,9	2 391,6	2 420,5	2 448,1	-1,1
População Desempregada								
Total (HM)	360,1	373,2	403,5	278,4	348,1	352,4	323,4	3,5
Homens	175,2	181,1	199,4	140,9	161,2	158,0	144,9	8,7
Taxa de Atividade (%)								
Total (HM)	58,0	58,5	58,2	56,0	58,4	59,1	59,1	
Homens	62,5	62,9	62,4	60,6	62,8	63,6	64,0	
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	7,1	7,3	8,0	5,7	6,8	6,9	6,3	
Homens	6,9	7,1	7,9	5,7	6,3	6,1	5,6	

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota:
Todas as estimativas relativas à série de 2011 (em vigor do 1.º trimestre de 2011 ao 4.º trimestre de 2020) presentes neste quadro são provisórias e foram revistas em função do exercício de reconciliação com a série de 2021, que considera as pessoas ocupadas em atividades de agricultura para autoconsumo como inativas (que não procuram nem estão disponíveis para trabalhar) e restringe a população em idade ativa ao grupo etário dos 16 aos 89 anos. Para mais informações, consulte o Destaque Estatísticas do Emprego – 1.º trimestre de 2021.

3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

Portugal	Valor Trimestral (10^3)							Variação Homóloga (%)
	1.º Trim. 21	4.º Trim. 20	3.º Trim. 20	2.º Trim. 20	1.º Trim. 20	4.º Trim. 19	3.º Trim. 19	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 969,0	4 044,7	4 006,1	3 936,8	4 053,6	4 082,9	4 126,1	-2,1
Homens	1 927,2	1 948,5	1 926,4	1 907,9	1 971,8	1 984,5	2 018,5	-2,3
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	445,0	450,7	410,9	437,5	452,9	447,9	431,0	-1,7
Homens	256,4	265,0	244,7	256,9	265,2	270,0	261,8	-3,3
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	233,7	222,0	223,2	214,1	223,5	238,0	234,8	4,6
Homens	163,2	154,4	154,2	146,1	149,8	158,9	160,7	8,9
Trabalhador familiar não remunerado								
Total (HM)	33,8	13,2	18,2	13,3	14,3	17,1	14,7	137,4
Homens	19,5	x	x	x	x	x	x	x
SETOR DE ATIVIDADE (a)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	125,0	127,4	121,7	132,0	135,4	126,2	136,3	-7,7
Homens	90,8	82,4	85,3	90,5	101,0	89,7	99,4	-10,1
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 175,8	1 212,3	1 193,6	1 169,4	1 195,0	1 213,7	1 212,2	-1,6
Homens	809,4	831,3	816,0	808,8	843,6	855,9	853,3	-4,1
Serviços								
Total (HM)	3 380,8	3 390,8	3 343,1	3 300,2	3 413,8	3 446,0	3 458,1	-1,0
Homens	1 466,1	1 460,6	1 430,3	1 417,6	1 447,0	1 474,8	1 495,4	1,3

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Nota:
Todas as estimativas relativas à série de 2011 (em vigor do 1.º trimestre de 2011 ao 4.º trimestre de 2020) presentes neste quadro são provisórias e foram revistas em função do exercício de reconciliação com a série de 2021, que considera as pessoas ocupadas em atividades de agricultura para autoconsumo como inativas

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

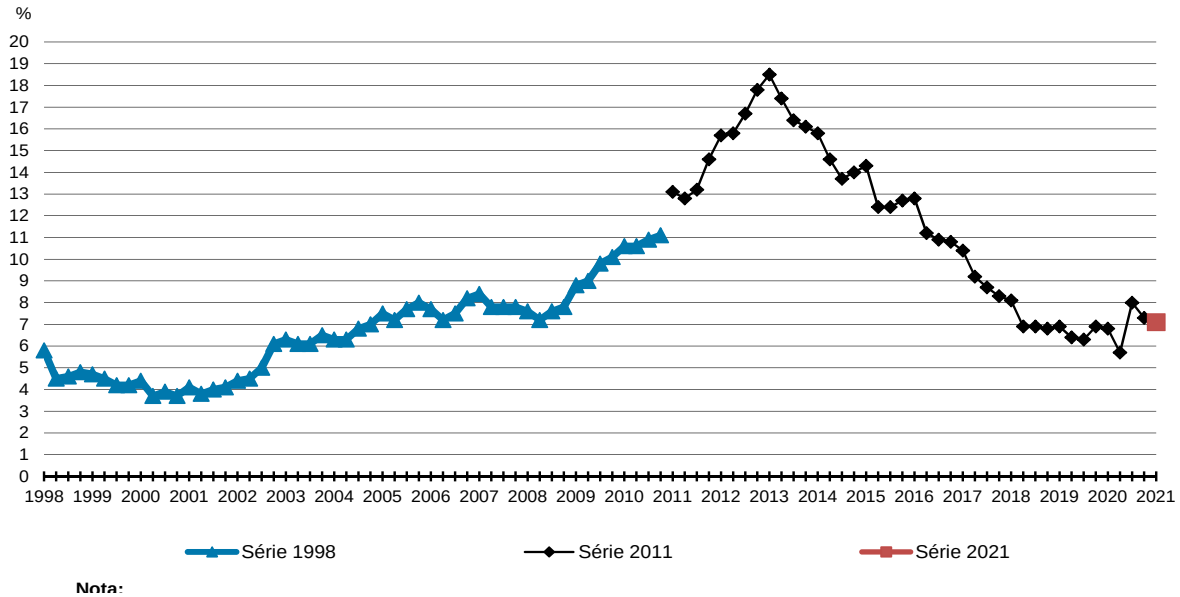
Portugal	Valor Trimestral (10^3)							Variação Homóloga (%)
	1.º Trim. 21	4.º Trim. 20	3.º Trim. 20	2.º Trim. 20	1.º Trim. 20	4.º Trim. 19	3.º Trim. 19	
PROCURA DE 1.º E NOVO EMPREGO								
1.º emprego								
Total (HM)	41,6	46,2	31,4	24,9	39,5	46,3	39,0	5,3
Novo emprego								
Total (HM)	318,5	327,0	372,0	253,5	308,5	306,1	284,5	3,2
DURAÇÃO DO DESEMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	239,1	244,1	278,3	195,2	218,1	204,2	178,3	9,6
De 12 a 23 meses								
Total (HM)	57,9	66,1	54,6	37,5	50,1	54,3	49,6	15,6
24 e mais meses								
Total (HM)	63,1	63,0	70,6	45,8	79,8	93,9	95,6	-21,0

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota:
Todas as estimativas relativas à série de 2011 (em vigor do 1.º trimestre de 2011 ao 4.º trimestre de 2020) presentes neste quadro são provisórias e foram revistas em função do exercício de reconciliação com a série de 2021, que considera as pessoas ocupadas em atividades de agricultura para autoconsumo como inativas (que não procuram nem estão disponíveis para trabalhar) e restringe a população em idade ativa ao grupo etário dos 16 aos 89 anos. Para mais informações, consulte o Destaque Estatísticas do Emprego – 1.º trimestre de 2021.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Evolução da taxa de desemprego



Nota:

3.7 - Índice de preços no consumidor

Índice de preços no consumidor - Portugal

(BASE 100:2012)	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Mai.[1] 21	Mai. 21	Abr. 21	Mar. 21	Fev. 21	Homóloga	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
TOTAL	105,199	0,24	0,42	1,41	-0,46	1,24	0,22
Total exceto Habitação	104,697	0,24	0,43	1,47	-0,48	1,22	0,14
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	107,776	0,33	0,67	0,12	-0,15	0,55	1,54
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	124,707	0,12	0,36	1,97	-3,01	1,53	0,52
3-Vestuário e calçado	86,874	-0,06	1,53	26,44	-6,51	3,25	-1,72
4-Habitação, água, eletric., gás e out. combust.	109,356	0,20	0,08	0,30	-0,19	1,53	0,14
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	98,152	-0,03	0,12	-0,19	0,53	-0,43	-0,68
6-Saúde	107,675	0,08	0,11	0,04	-0,05	2,57	1,97
7-Transportes	103,546	0,70	0,46	1,24	-0,40	5,56	-0,93
8-Comunicações	107,896	0,94	0,03	-0,31	1,00	0,28	-0,85
9-Lazer, recreação e cultura	98,184	-0,56	-0,32	-0,26	0,42	0,76	-0,98
10-Educação	104,188	0,03	0,02	-0,13	-0,13	-1,64	-1,29
11-Restaurantes e hotéis	114,314	0,28	0,99	0,15	0,01	-4,12	0,01
12-Bens e serviços diversos	105,797	0,21	0,33	-0,13	-0,10	1,64	1,32

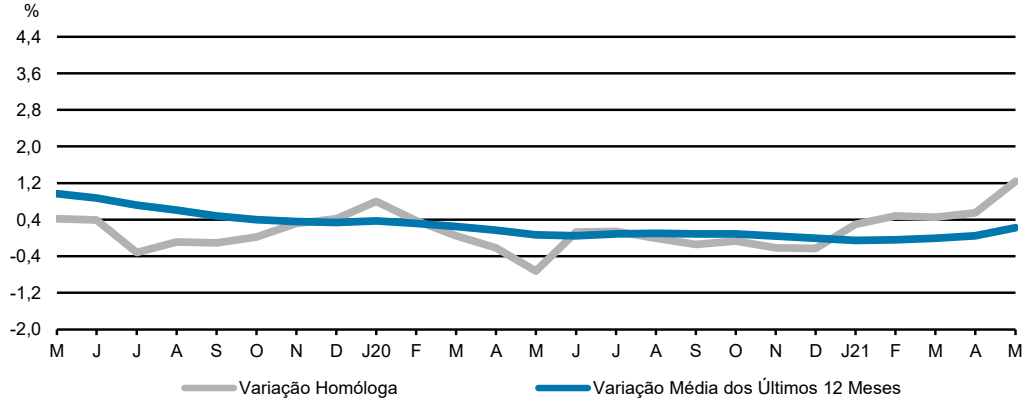
[1] Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Continente

(BASE 100:2012)	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Mai.[1] 21	Mai. 21	Abr. 21	Mar. 21	Fev. 21	Homóloga	Média últimos 12 meses
CONTINENTE							
TOTAL	105,181	0,24	0,40	1,42	-0,47	1,26	0,25
Total exceto Habitação	104,668	0,25	0,41	1,48	-0,49	1,24	0,17
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	107,859	0,37	0,69	0,12	-0,17	0,55	1,53
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	123,582	0,12	0,35	2,02	-3,07	1,58	0,47
3-Vestuário e calçado	86,869	-0,06	1,55	26,63	-6,51	3,19	-1,80
4-Habitação, água, eletric., gás e out. combust.	109,374	0,21	0,07	0,31	-0,20	1,56	0,18
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	98,033	-0,02	0,11	-0,18	0,57	-0,42	-0,69
6-Saúde	107,811	0,08	0,11	0,04	-0,05	2,62	2,02
7-Transportes	103,494	0,71	0,31	1,24	-0,46	5,59	-0,79
8-Comunicações	107,893	0,94	0,02	-0,31	0,99	0,27	-0,84
9-Lazer, recreação e cultura	98,159	-0,57	-0,32	-0,27	0,43	0,77	-0,96
10-Educação	104,517	0,03	0,02	-0,13	-0,13	-1,48	-1,12
11-Restaurantes e hotéis	114,372	0,27	1,01	0,15	0,01	-4,08	0,01
12-Bens e serviços diversos	105,864	0,20	0,34	-0,13	-0,09	1,65	1,36

[1] Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

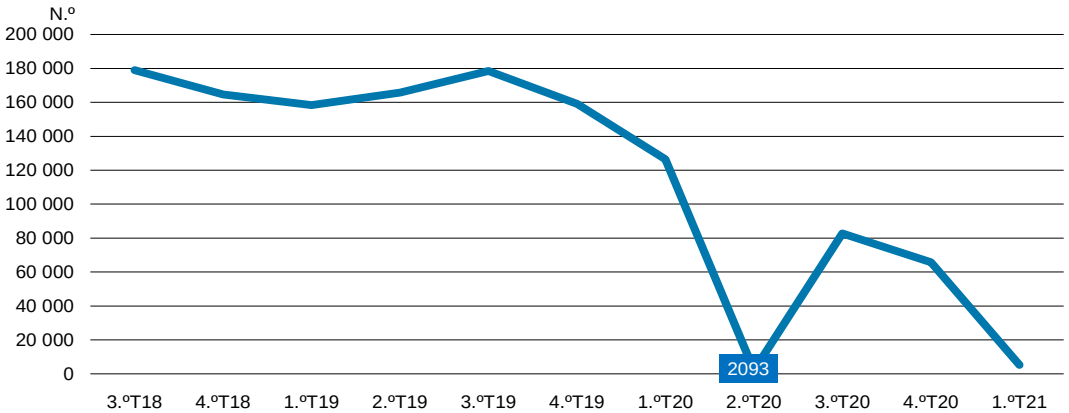


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões *

		Valor Trimestral						Variação (%)	
	Unid.	1.ºTrim. 21 (Po)	4.ºTrim. 20	3.ºTrim. 20	2.ºTrim. 20	1.ºTrim. 20	4.ºTrim. 19	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	**N.º**	**5 290**	**65 840**	**82 682**	**2 093**	**126 367**	**159 114**	**-95,8**	**-95,8**
Continente	N.º	**5 012**	**62 998**	**79 859**	**2 093**	**121 932**	**153 466**	**-95,9**	**-95,9**
Norte	N.º	1 528	18 061	26 147	1 099	36 712	45 221	-95,8	-95,8
Centro	N.º	619	10 295	12 479	214	20 246	25 779	-96,9	-96,9
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	2 424	26 867	32 496	558	51 992	65 267	-95,3	-95,3
Alentejo	N.º	123	1 996	2 357	219	3 386	4 382	-96,4	-96,4
Algarve	N.º	318	5 779	6 380	3	9 596	12 817	-96,7	-96,7
Região Autónoma dos Açores	**N.º**	**59**	**704**	**597**	**0**	**1 116**	**1 510**	**-94,7**	**-94,7**
Região Autónoma da Madeira	**N.º**	**219**	**2 138**	**2 226**	**0**	**3 319**	**4 138**	**-93,4**	**-93,4**
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	**N.º**	**25 264**	**504 951**	**729 232**	**16 777**	**2 551 701**	**4 039 050**	**-99,0**	**-99,0**
Continente	**N.º**	**23 932**	**486 387**	**708 755**	**16 777**	**2 488 183**	**3 930 984**	**-99,0**	**-99,0**
Norte	N.º	7 206	143 799	262 058	7 294	804 848	1 244 249	-99,1	-99,1
Centro	N.º	2 220	67 543	91 300	2 170	328 973	559 889	-99,3	-99,3
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	12 907	227 281	289 427	6 308	1 157 457	1 788 671	-98,9	-98,9
Alentejo	N.º	418	11 883	16 320	879	59 339	106 065	-99,3	-99,3
Algarve	N.º	1 181	35 881	49 650	126	137 566	232 110	-99,1	-99,1
Região Autónoma dos Açores	**N.º**	**343**	**5 594**	**4 750**	**0**	**21 659**	**42 195**	**-98,4**	**-98,4**
Região Autónoma da Madeira	**N.º**	**989**	**12 970**	**15 727**	**0**	**41 859**	**65 871**	**-97,6**	**-97,6**
RECEITAS									
TOTAL	**10³EUR**	**139**	**2 720**	**3 973**	**75**	**13 800**	**21 795**	**-99,0**	**-99,0**
Continente	**10³EUR**	**132**	**2 625**	**3 866**	**75**	**13 484**	**21 263**	**-99,0**	**-99,0**
Norte	10³EUR	38	751	1 392	34	4 255	6 498	-99,1	-99,1
Centro	10³EUR	11	335	477	5	1 727	2 931	-99,3	-99,3
Área Metropolitana de Lisboa	10³EUR	74	1 294	1 658	32	6 485	10 116	-98,9	-98,9
Alentejo	10³EUR	2	58	83	3	276	485	-99,3	-99,3
Algarve	10³EUR	6	188	255	9	740	1 233	-99,1	-99,1
Região Autónoma dos Açores	**10³EUR**	**2**	**27**	**24**	**0**	**99**	**192**	**-98,2**	**-98,2**
Região Autónoma da Madeira	**10³EUR**	**5**	**68**	**83**	**0**	**217**	**340**	**-97,5**	**-97,5**

Nota. Nos valores em milhares de euros, por razões de arredondamento, o total pode não ser igual à soma dos parciais.
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de sessões efetuadas



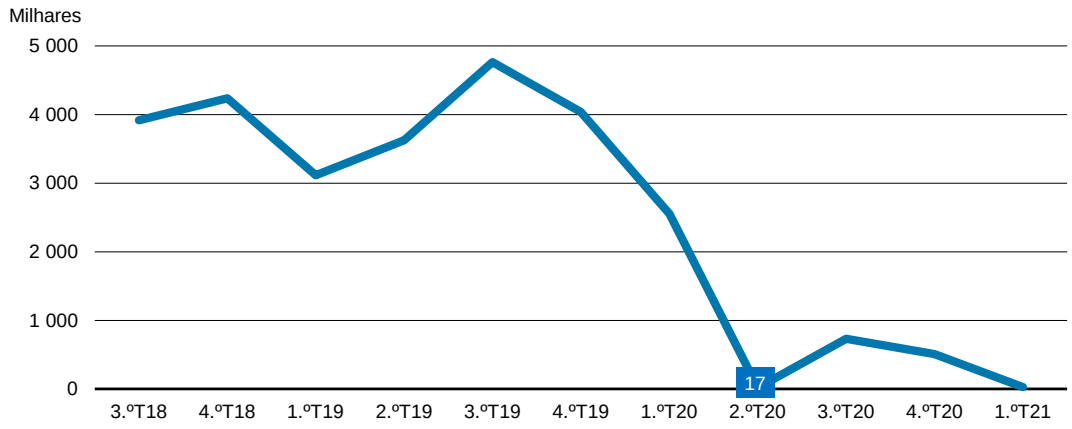
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem *

		Valor Trimestral						Variação (%)	
	Unid.	1ºTrim. 21 (Po)	4ºTrim. 20	3ºTrim. 20	2.ºTrim. 20	1.ºTrim. 20	4.ºTrim. 19	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	**N.º**	**5 290**	**65 840**	**82 682**	**2 093**	**126 367**	**159 114**	**-95,8**	**-95,8**
Europa	**N.º**	**785**	**19 661**	**10 152**	**337**	**10 772**	**14 206**	**-92,7**	**-92,7**
Portugal	N.º	141	8 230	3 387	45	1 983	4 931	-92,9	-92,9
Espanha	N.º	0	9	5	1	93	1 531	-100,0	-100,0
França	N.º	221	5 394	2 476	256	3 137	4 602	-93,0	-93,0
Itália	N.º	69	197	152	8	22	x	213,6	213,6
Outros Países da UE	**N.º**	**348**	**3 469**	**2 995**	**14**	**535**	**187**	**-35,0**	**-35,0**
Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte	N.º	0	1 518	601	5	3 365	2 895	-100,0	-100,0
EUA	**N.º**	**1 908**	**20 579**	**28 974**	**840**	**58 690**	**57 116**	**-96,7**	**-96,7**
Outros Países	**N.º**	**123**	**2 203**	**1 929**	**109**	**4 870**	**5 293**	**-97,5**	**-97,5**
Total das Co-Produções	**N.º**	**2 474**	**23 397**	**41 627**	**807**	**52 035**	**82 499**	**-95,2**	**-95,2**
Países Europeus	N.º	201	3 386	10 089	322	4 192	4 342	-95,2	-95,2
Países Europeus/EUA	N.º	1 421	8 011	7 653	32	14 360	31 258	-90,1	-90,1
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	**N.º**	**25 264**	**504 951**	**729 232**	**16 777**	**2 551 701**	**4 039 050**	**-99,0**	**-99,0**
Europa	**N.º**	**3 280**	**143 044**	**71 423**	**4 594**	**154 017**	**229 246**	-97,9	**-97,9**
Portugal	N.º	465	67 886	22 281	1 014	36 321	76 055	-98,7	-98,7
Espanha	N.º	0	176	132	13	2 385	23 041	-100,0	-100,0
França	N.º	867	31 778	13 601	3 107	42 233	76 299	-97,9	-97,9
Itália	N.º	349	1 931	1 751	22	2 225	x	-84,3	-84,3
Outros Países da UE	**N.º**	**1 570**	**24 624**	**26 830**	**293**	**4 930**	**5 706**	**-68,2**	**-68,2**
Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte	N.º	0	10 988	3 292	61	44 852	45 641	-100,0	-100,0
EUA	**N.º**	**8 012**	**135 142**	**250 050**	**4 119**	**1 104 012**	**1 652 804**	**-99,3**	**-99,3**
Outros Países	**N.º**	**1 509**	**17 490**	**17 856**	**1 785**	**118 930**	**85 276**	**-98,7**	**-98,7**
Total das Co-Produções	**N.º**	**12 463**	**209 275**	**389 903**	**6 279**	**1 174 742**	**2 071 724**	**-98,9**	**-98,9**
Países Europeus	N.º	903	21 151	93 392	2 911	70 892	40 220	-98,7	-98,7
Países Europeus/EUA	N.º	7 693	99 163	54 321	675	400 583	606 912	-98,1	-98,1
RECEITAS									
TOTAL	**10^3 EUR**	**139**	**2 720**	**3 973**	**75**	**13 800**	**21 795**	**-99,0**	**-99,0**
Europa	10^3 EUR	**17**	**740**	**349**	**17**	**808**	**1 174**	-97,9	**-97,9**
Portugal	10^3 EUR	2	350	98	1	164	354	-98,5	-98,5
Espanha	10^3 EUR	0	9	9	9	9	105	-100,0	-100,0
França	10^3 EUR	5	169	69	15	224	407	-98,0	-98,0
Itália	10^3 EUR	2	7	8	9	19	x	-91,8	-91,8
Outros Países da UE	10^3 EUR	8	124	138	1	27	29	-70,4	-70,4
Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte	10^3 EUR	0	63	16	9	254	265	-100,0	-100,0
EUA	**10^3 EUR**	**44**	**740**	**1 346**	**20**	**5 978**	**8 994**	**-99,3**	**-99,3**
Outros Países	**10^3 EUR**	**8**	**85**	**124**	**8**	**644**	**438**	**-98,8**	**-98,8**
Total das Co-Produções	**10^3 EUR**	**71**	**1 154**	**2 155**	**29**	**6 371**	**11 190**	**-98,9**	**-98,9**
Países Europeus	10^3 EUR	5	104	493	13	366	201	-98,8	-98,8
Países Europeus/EUA	10^3 EUR	46	571	299	4	2 204	3 228	-97,9	-97,9

Nota. Nos valores em milhares de euros, por razões de arredondamento, o total pode não ser igual à soma dos parciais.
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de espectadores/as



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.



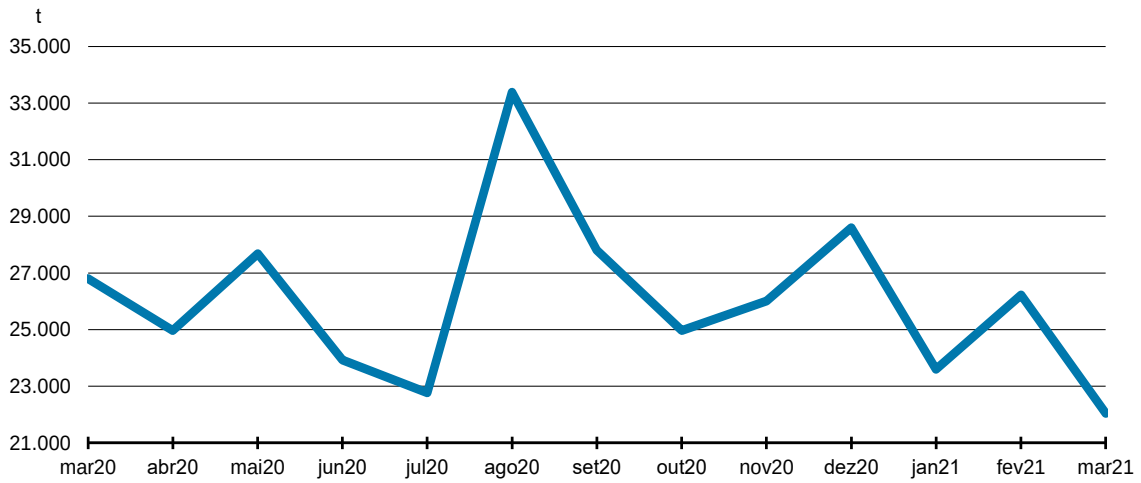
4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

CONTINENTE	Ano Agrícola 2020/21 - Em 30 de abril de 2021					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2021 f	2020 Po	2021 f	2020 Po	2021 f	2020 Po
	1 000 ha		kg/ha		1 000 t	
Trigo duro	4	4	2 150	1 956	x	8
Trigo mole	24	24	2 225	2 027	x	49
Triticale	15	15	1 500	1 368	x	21
Centeio	14	15	1 170	1 169	x	18
Aveia	38	38	1 200	1 090	x	41
Cevada	17	17	2 925	2 653	x	44
Arroz	26	26	x	5 360	x	137
Batata de sequeiro	2	2	x	8 959	x	22
Batata de regadio	18	18	x	24 321	x	432
Milho de sequeiro	x	5	x	2 114	x	15
Milho de regadio	x	76	x	9 178	x	733
Grão-de-bico	x	3	x	771	x	2
Tomate (indústria)	16	13	x	97 613	x	1225
Girassol	7	7	x	1 757	x	12
Feijão	x	5	x	721	x	4
Pêssego	x	4	x	11 408	x	32
Maçã	x	14	x	24 527	x	265
Pêra	x	12	x	12 256	x	99
Vinha para vinho	x	175	x	(a) 33	x	(b) 5 548

Po - Valor provisório
f - valor previsto
(a) hl/ha
(b) 1 000 hl

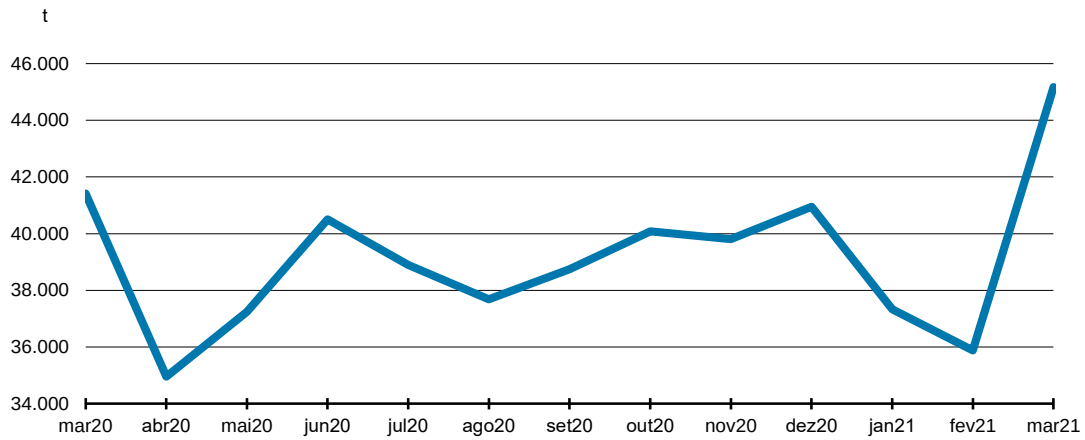
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

	Unid.	Valor mensal: Mar. 21	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Acumulado: Jan. a mar. 21	Variação (%): Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(t)	45 171	35 877	37 329	40 952	39 811	118 377	9,1	1,7
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	35 530	27 388	28 683	32 704	33 412	91 601	8,0	1,1
Peso limpo	(t)	8 912	6 841	7 149	7 871	8 187	22 902	8,2	1,2
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	150 958	36 560	35 609	118 768	42 415	223 127	138,6	46,6
Peso limpo	(t)	1 821	446	427	1 221	512	2 694	128,5	49,3
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	27 503	4 809	2 920	26 865	6 399	35 232	441,3	126,5
Peso limpo	(t)	180	34	23	160	45	237	350,0	102,6
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	487 666	390 972	396 042	524 429	446 473	1 274 680	11,7	-1,1
Peso limpo	(t)	34 234	28 555	29 719	31 698	31 058	92 508	5,8	0,8
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	110	5	74	17	48	189	423,8	31,3
Peso limpo	(t)	24	1	11	2	9	36	500,0	28,6
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(t)	42 963	34 137	35 531	38 862	37 701	112 631	9,1	1,6
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	28 647	21 897	22 970	25 964	26 537	73 514	8,5	0,8
Peso limpo	(t)	7 306	5 583	5 821	6 371	6 633	18 710	8,0	0,3
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	150 695	36 523	35 591	118 582	42 363	222 809	138,5	46,5
Peso limpo	(t)	1 818	445	427	1 218	512	2 690	128,4	49,3
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	27 205	4 728	2 868	26 554	6 348	34 801	439,0	126,4
Peso limpo	(t)	177	33	22	157	44	232	353,8	101,7
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	480 778	385 439	390 476	517 236	439 930	1 256 693	11,8	-1,1
Peso limpo	(t)	33 638	28 075	29 250	31 114	30 503	90 963	5,8	0,8
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	110	5	74	17	48	189	423,8	31,3
Peso limpo	(t)	24	1	11	2	9	36	500,0	28,6

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



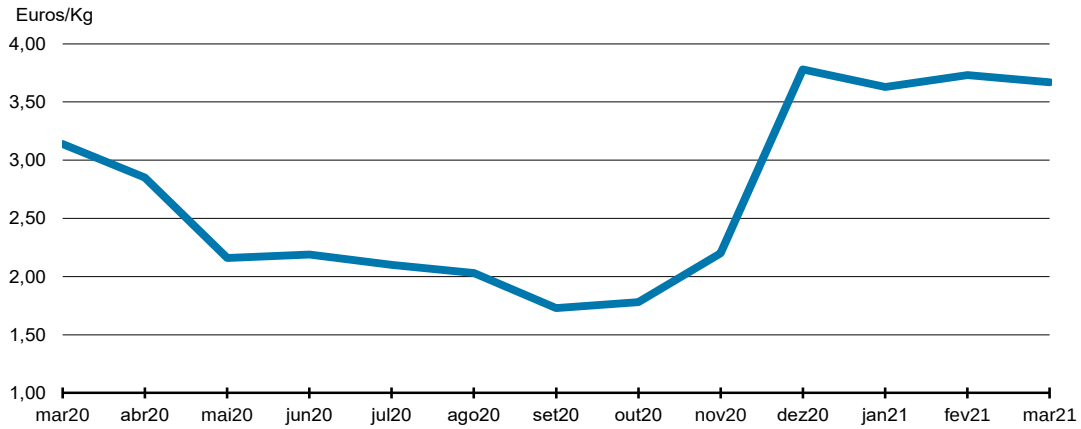
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal Mar. 21	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Acumulado Jan. a mar. 21	Variação (%) Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10³)	15 034	17 380	15 999	19 208	17 299	48 413	-18,8	-6,1
Peso limpo	(t)	22 038	26 218	23 601	28 601	26 004	71 857	-17,8	-3,5
Ovos									
Número	(10³)	157 089	124 502	139 382	174 164	169 230	420 973	-7,9	-8,8
Peso	(t)	9 739	7 719	8 642	10 798	10 492	26 100	-7,9	-8,8

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal Mar. 21	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Acumulado Jan. a mar. 21	Variação (%) Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(t)	169 515	150 096	159 895	155 831	146 575	479 506	-1,5	-1,8
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(t)	63 960	55 783	58 619	61 703	52 279	178 362	-4,5	-7,6
Leite em pó gordo e meio gordo	(t)	832	787	849	867	777	2 468	-10,7	9,7
Leite em pó magro	(t)	2 094	2 053	1 850	1 588	1 555	5 997	-4,3	-2,4
Manteiga	(t)	2 852	2 681	2 703	2 573	2 351	8 237	-0,4	-1,6
Queijo	(t)	5 804	4 701	5 253	5 095	5 111	15 758	13,4	6,2
Leites acidificados	(t)	11 269	8 952	8 962	8 850	9 100	29 183	13,5	4,3

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado	Variação (%)	
		Mar. 21	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Jan. a mar. 21	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total									
Peso	(t)	7 348	4 233	4 859	4 112	9 031	16 440	55,0	5,6
Valor	(10³ Euros)	27 804	16 157	18 032	15 859	20 416	61 993	79,4	12,4
Peixes diádromos									
Peso	(t)	46	24	9	1	1	79	25,0	-20,9
Valor	(10³ Euros)	298	219	233	228	56	751	2,9	-34,0
Peixes marinhos									
Peso	(t)	5 103	2 911	3 167	2 695	7 584	11 181	46,1	-1,9
Valor	(10³ Euros)	15 945	10 116	10 778	8 406	14 102	36 839	77,3	8,6
Crustáceos									
Peso	(t)	185	102	51	107	106	338	84,2	14,3
Valor	(10³ Euros)	1 811	856	181	1 412	1 069	2 848	115,6	17,5
Moluscos									
Peso	(t)	2 013	1 195	1 633	1 310	1 340	4 842	81,4	28,5
Valor	(10³ Euros)	9 750	4 966	6 840	5 813	5 188	21 556	81,5	21,8
CONTINENTE									
Total									
Peso	(t)	6 450	3 822	4 488	3 778	8 370	14 760	55,8	8,5
Valor	(10³ Euros)	23 671	14 220	16 374	14 256	17 911	54 266	79,6	15,7
Peixes diádromos									
Peso	(t)	46	24	9	1	1	79	25,0	-20,9
Valor	(10³ Euros)	298	219	233	228	56	751	2,9	-34,0
Peixes marinhos									
Peso	(t)	4 234	2 509	2 824	2 386	6 969	9 567	42,4	-2,2
Valor	(10³ Euros)	11 998	8 246	9 252	6 947	11 800	29 496	67,6	7,6
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(t)	1 767	907	807	618	1 301	3 481	67,2	1,0
Valor	(10³ Euros)	2 206	1 521	1 540	907	1 293	5 267	58,1	24,1
Biqueirão									
Peso	(t)	2	0	1	0	943	4	57,1	-98,6
Valor	(10³ Euros)	7	1	5	0	1 600	13	102,3	-98,9
Sardinha									
Peso	(t)	0	0	0	0	0	0	//	//
Valor	(10³ Euros)	0	0	0	0	0	0	//	//
Crustáceos									
Peso	(t)	185	102	51	106	105	338	84,9	14,6
Valor	(10³ Euros)	1 809	856	181	1 411	1 068	2 846	115,8	17,5
Moluscos									
Peso	(t)	1 985	1 187	1 605	1 285	1 295	4 777	92,4	39,2
Valor	(10³ Euros)	9 566	4 899	6 708	5 670	4 987	21 173	95,4	32,9
AÇORES									
Total									
Peso	(t)	580	206	198	169	391	985	72,0	-17,7
Valor	(10³ Euros)	2 963	1 167	1 043	1 116	1 679	5 173	101,0	-10,7
MADEIRA									
Total									
Peso	(t)	318	204	173	166	270	695	21,5	-8,6
Valor	(10³ Euros)	1 170	769	614	487	825	2 554	39,1	2,5

4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio	Variação
	Abr. 21	Mar. 21	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Anual 20	Homóloga (%)
CONTINENTE								
Cereais (Euros/100 Kg)								
Trigo mole	x	x	x	x	x	x	20,04	x
Trigo duro	x	x	x	x	x	x	23,00	x
Triticale	x	x	x	x	x	x	18,00	x
Centeio	x	x	x	x	x	x	16,00	x
Aveia	x	x	x	x	x	x	18,00	x
Cevada dística	x	x	x	x	x	x	19,45	x
Cevada forrageira	x	x	x	x	x	x	20,00	x
Arroz	x	38,00	38,00	35,91	38,00	38,00	37,72	x
Milho	x	x	x	x	17,99	17,58	17,43	x
Plantas sachadas (Euros/100kg)								
Batata consumo	35,75	33,84	33,17	30,77	27,79	24,28	21,54	19,1
Batata nova	43,17	36,46	30,35	33,64	33,41	40,29	29,79	1,9
Batata de conservação	31,94	32,89	33,85	30,38	27,31	22,90	19,59	35,1
Frutos frescos (Euros/100kg)								
Maçã: conj. Variedades	85,99	82,65	81,92	78,68	83,28	81,07	70,29	32,7
Pêra: conj. Variedades	88,13	95,96	91,66	91,76	93,47	91,54	86,34	7,2
Morango: todos tipos de produção	192,10	333,01	350,73	369,74	377,64	359,55	283,89	-19,4
Laranja: conj. Variedades	67,11	61,69	62,09	61,10	64,59	74,50	59,06	44,8
Limão: conj. Variedades	62,67	60,08	58,11	57,33	63,50	85,47	64,79	21,3
Kiwi	180,11	180,11	180,11	180,11	180,45	180,45	134,38	50,8
Azeitonas de mesa	x	x	x	x	50,00	59,43	61,93	x
Outras azeitonas	x	x	x	38,00	34,04	32,90	33,20	x
Frutos de casca rija (Euros/100kg)								
Amêndoa em casca	76,17	76,17	76,17	76,17	76,17	75,90	78,06	1,3
Castanha	x	x	x	x	160,00	171,00	184,39	x
Alfarroba inteira	113,00	100,00	80,00	80,00	80,00	80,00	68,13	68,7
Produtos hortícolas frescos (Euros/100kg)								
Couve-flôr	70,35	94,45	25,25	86,00	20,74	27,13	53,02	22,6
Couve repolho	23,63	26,48	23,29	40,29	22,17	22,78	25,98	14,0
Couve lombardo	35,43	29,84	26,88	38,31	20,64	16,00	21,66	33,0
Alface	35,02	46,80	34,34	73,80	36,91	38,29	42,85	25,7
Tomate	84,44	73,65	59,80	61,45	51,78	62,00	52,53	43,1
Cenoura	35,65	35,76	25,58	21,65	19,60	21,23	23,64	55,1
Cebolas	62,54	92,50	91,25	82,50	53,00	40,92	35,64	51,5
Feijão verde	186,74	252,50	250,00	250,00	124,40	147,35	129,91	-11,2
Espinafres	25,25	33,88	25,06	88,33	26,45	27,50	41,58	-40,1
Vinhos (Euros/hl)								
Vinho DOP branco (engarrafado)	x	305,89	304,42	301,97	299,26	302,28	296,89	x
Vinho DOP tinto (engarrafado)	x	393,58	394,67	396,73	398,00	407,02	386,83	x
Vinho IGP branco (engarrafado)	x	241,61	241,36	240,01	238,73	239,74	243,64	x
Vinho IGP tinto (engarrafado)	x	273,35	267,07	269,46	246,39	247,70	245,18	x
Vinho branco (granel)	x	37,86	37,45	37,35	36,99	37,10	37,07	x
Vinho tinto (granel)	x	42,18	42,60	42,74	42,89	43,04	42,92	x
Azeite a granel (Euros/hl)								
Virgem Extra (<0,8%)	320,19	316,61	312,72	293,65	322,41	311,60	289,22	25,9
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	273,58	253,00	310,20	252,50	252,50	252,50	238,20	8,8
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	29,94	34,37	31,64	29,37	27,91	24,09	24,96	19,8
Cravos	16,06	16,47	15,91	21,36	17,54	13,20	11,91	28,5
Gladíolos	62,95	48,47	45,00	63,51	28,28	28,29	39,54	25,9
Feto ornamental	16,92	16,69	16,97	15,90	13,20	12,51	12,78	61,1

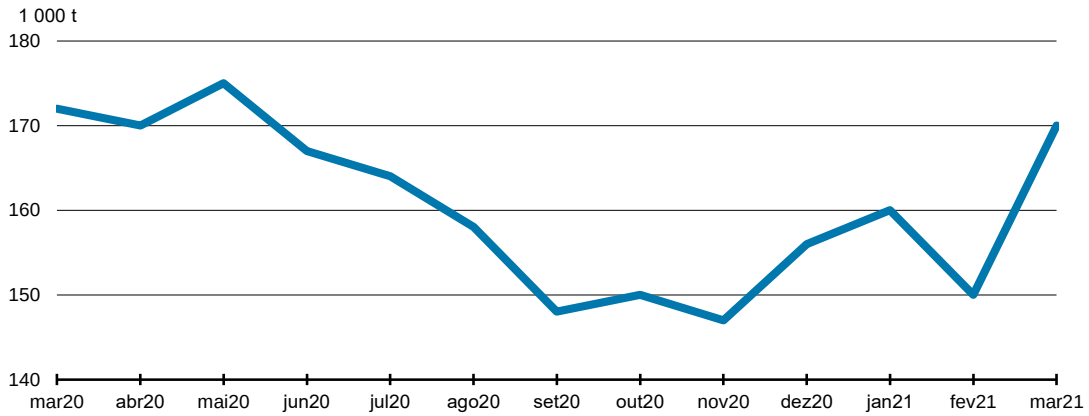
Nota: Continente, Preços da Base 2015

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 20	Variação Homóloga (%)
	Abr. 21	Mar. 21	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros)								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	412,03	411,91	411,91	411,91	411,91	411,91	417,85	-3,2
Novilhos de 8 a 12 meses (100 kg pv	240,74	239,36	238,90	238,79	238,47	237,76	243,15	-3,0
Carcaça de bovinos (Euros/100 kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	360,84	359,69	358,54	358,16	357,04	354,68	362,76	-2,9
Novilhas de 12 a 18 meses	357,00	355,94	354,90	354,55	353,59	351,41	359,19	-2,8
Vacas								
Vacas de refugo (Euros/100 kg pc)	188,60	188,22	188,22	187,77	187,33	187,33	193,90	-5,5
Carcaças de suínos (Euros/100 kg pc)								
Suínos até 25 kg	348,31	312,26	244,40	271,90	275,53	275,53	284,13	29,0
Porco Categoria E	192,95	173,71	146,32	142,18	158,50	158,50	173,81	1,4
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 kg pv)								
Borregos até 28 kg pv	347,47	341,64	337,38	369,82	349,19	349,19	320,01	17,7
Borregos com mais de 28 kg pv	271,81	273,44	277,73	290,07	266,80	266,80	252,63	11,7
Cabritos	412,67	397,26	389,38	415,73	420,24	420,24	390,99	17,0
Aves vivas para abate (Euros/100kg pv)								
Frangos	105,0	91,50	78,00	78,00	83,25	83,25	83,59	47,9
Galinhas	19,88	20,22	15,24	11,59	14,02	14,03	15,22	34,9
Perus	133,84	133,84	133,84	133,84	133,84	133,84	136,06	-1,2
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	8,30	8,25	7,29	7,15	7,00	7,00	7,19	7,7

Nota: Continente, Preços da Base 2015

Recolha de leite de vaca





5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

BASE 2015=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES			
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição
		Total	Duradouro	Não Duradouro							
Índices mensais											
Abr-20	74,5	68,2	43,0	71,2	76,9	57,9	95,8	102,7	69,4	99,8	84,8
Mai-20	76,8	74,7	70,1	75,2	76,7	76,9	81,5	118,2	73,4	92,3	89,6
Jun-20	85,8	85,8	102,3	83,9	82,2	89,8	89,7	119,2	83,4	96,5	89,4
Jul-20	97,9	102,3	117,8	100,5	93,6	93,4	101,7	124,4	96,1	105,5	97,1
Ago-20	107,0	103,6	121,9	101,4	102,4	115,2	115,7	112,0	104,5	120,8	105,6
Set-20	103,9	99,9	120,8	97,4	96,8	109,7	121,1	95,5	99,9	127,6	98,1
Out-20	105,6	100,7	119,7	98,5	100,8	107,9	122,8	103,9	101,7	128,6	96,4
Nov-20	100,0	94,3	113,1	92,1	100,3	103,8	107,6	98,3	98,0	112,1	97,5
Dez-20	101,6	95,9	122,1	92,8	103,7	104,1	106,9	118,7	99,5	112,1	97,8
Jan-21	100,6	96,3	113,5	94,3	99,3	102,2	110,0	98,4	98,7	111,7	97,0
* Fev-21	102,1	95,1	115,0	92,7	100,2	104,2	117,8	115,5	98,4	122,0	98,0
* Mar-21	101,4	100,9	115,2	99,3	97,9	101,7	109,0	116,7	99,1	113,0	x
Abr-21	101,9	101,8	115,7	100,1	100,9	99,5	106,4	118,8	100,0	111,5	x
Variação mensal (%)											
Abr-20	-22,4	-29,5	-43,7	-28,2	-15,7	-35,9	-11,8	2,2	-25,6	-9,9	-12,5
Mai-20	3,2	9,4	63,0	5,6	-0,3	32,9	-14,9	15,1	5,6	-7,5	5,6
Jun-20	11,7	14,9	46,0	11,6	7,3	16,8	10,1	0,9	13,7	4,6	-0,2
Jul-20	14,1	19,2	15,1	19,8	13,8	4,1	13,4	4,3	15,3	9,4	8,5
Ago-20	9,3	1,2	3,5	0,9	9,5	23,3	13,8	-10,0	8,7	14,5	8,8
Set-20	-2,9	-3,6	-0,9	-4,0	-5,5	-4,8	4,6	-14,7	-4,4	5,6	-7,1
Out-20	1,6	0,9	-0,9	1,1	4,1	-1,6	1,4	8,8	1,7	0,8	-1,7
Nov-20	-5,3	-6,4	-5,5	-6,5	-0,5	-3,9	-12,4	-5,4	-3,6	-12,8	1,1
Dez-20	1,6	1,6	7,9	0,7	3,4	0,3	-0,6	20,8	1,6	0,0	0,3
Jan-21	-1,1	0,5	-7,0	1,6	-4,2	-1,9	2,9	-17,1	-0,9	-0,3	-0,8
* Fev-21	1,5	-1,3	1,3	-1,7	0,9	2,0	7,1	17,4	-0,3	9,2	1,0
* Mar-21	-0,7	6,2	0,2	7,0	-2,3	-2,4	-7,5	1,0	0,8	-7,4	x
Abr-21	0,5	0,8	0,4	0,9	3,0	-2,1	-2,4	1,8	0,9	-1,3	x
Variação homóloga (%)											
Abr-20	-29,7	-36,0	-59,0	-33,3	-23,9	-48,0	-12,4	-4,4	-33,4	-13,1	-15,4
Mai-20	-27,8	-31,7	-37,7	-30,9	-24,6	-31,2	-22,8	6,7	-30,8	-15,0	-12,8
Jun-20	-14,8	-12,6	-4,1	-13,6	-16,3	-17,0	-14,0	-8,6	-15,9	-9,7	-10,3
Jul-20	-8,0	-2,8	11,5	-4,5	-8,3	-14,6	-11,3	-9,1	-7,1	-12,1	-5,8
Ago-20	3,3	2,4	15,2	0,8	2,1	-2,7	13,6	-12,6	2,6	9,2	0,6
Set-20	3,0	0,6	17,3	-1,4	-0,6	-3,6	21,2	-14,4	0,8	16,3	-5,7
Out-20	1,3	-1,1	15,1	-3,0	-0,2	-3,7	12,8	-15,4	-0,4	11,6	-4,3
Nov-20	-3,0	-1,6	9,1	-2,9	1,6	-6,3	-10,1	-9,0	-1,4	-9,9	-1,5
Dez-20	-4,5	-1,0	15,4	-3,2	4,7	-14,3	-16,0	15,7	-2,6	-14,7	1,7
Jan-21	-6,1	-5,7	0,7	-6,5	-3,0	-9,7	-8,9	-20,0	-4,9	-10,2	0,2
* Fev-21	-2,4	-8,5	-0,3	-9,6	-3,0	-7,7	16,2	-0,8	-6,0	17,8	-0,8
* Mar-21	5,7	4,3	50,9	0,1	7,3	12,7	0,4	16,2	6,2	2,0	x
Abr-21	36,9	49,2	169,0	40,7	31,2	72,0	11,1	15,7	44,0	11,8	x
Variação média nos últimos 12 meses (%)											
Abr-20	-4,0	-5,4	-11,6	-4,6	-3,8	-3,9	-1,9	3,9	-4,4	-2,5	-4,0
Mai-20	-6,4	-8,3	-13,4	-7,6	-6,0	-6,7	-3,4	4,3	-7,2	-3,5	-5,1
Jun-20	-7,2	-8,8	-12,3	-8,4	-7,3	-8,0	-3,3	2,5	-8,2	-2,9	-5,6
Jul-20	-7,8	-9,2	-10,0	-9,1	-8,1	-9,2	-3,2	1,3	-8,9	-2,8	-6,0
Ago-20	-7,1	-8,8	-7,9	-8,9	-7,6	-10,0	0,0	-1,4	-8,5	-0,2	-6,0
Set-20	-6,4	-8,6	-5,5	-8,9	-7,3	-10,5	3,3	-2,1	-8,1	2,4	-6,6
Out-20	-6,1	-8,2	-4,3	-8,7	-7,1	-11,0	4,3	-4,2	-8,0	3,7	-6,7
Nov-20	-6,4	-7,8	-3,6	-8,3	-6,9	-11,9	2,4	-5,2	-8,0	2,4	-6,7
Dez-20	-7,0	-8,0	-2,5	-8,6	-6,4	-13,3	-0,6	-4,2	-8,3	-0,6	-5,9
Jan-21	-7,7	-8,5	-3,3	-9,2	-6,6	-14,0	-2,7	-6,8	-8,7	-2,5	-5,3
* Fev-21	-8,0	-9,1	-4,0	-9,8	-6,8	-14,6	-2,3	-7,1	-9,2	-2,0	-5,0
* Mar-21	-7,1	-8,2	1,4	-9,3	-5,5	-12,5	-3,2	-5,4	-8,0	-2,8	x
Abr-21	-2,4	-2,3	12,8	-4,1	-1,5	-5,6	-1,4	-3,9	-2,7	-0,8	x

(*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.
(**) Bens Intermédios + Outros
Nota - Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e de efeitos do calendário.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	100,00	74,84	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS					
			27,29	3,48	23,81	33,49	14,06	25,16
Meses	TOTAL		Bens de Consumo			Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia
		Sem Agrupamento Energia	Total	Duradouro	Não Duradouro			
Índices mensais								
abr-20	73,4	74,8	76,7	50,9	79,6	86,0	45,5	68,9
mai-20	83,6	87,1	86,5	77,2	87,6	89,1	83,8	72,1
jun-20	95,3	101,2	101,8	120,6	99,6	95,5	113,0	76,6
jul-20	108,6	115,7	120,2	145,2	117,3	111,2	117,4	85,7
ago-20	87,0	87,2	93,7	99,3	93,1	82,7	84,7	86,3
set-20	108,1	114,5	108,3	148,3	103,7	108,3	140,7	87,9
out-20	109,4	116,3	109,5	145,5	105,4	112,4	138,2	87,2
nov-20	108,3	115,5	108,0	144,4	103,8	110,5	141,6	85,1
dez-20	100,8	101,6	105,3	116,1	104,0	97,5	103,7	98,2
jan-21	101,9	102,7	94,7	119,3	91,8	104,4	114,5	99,2
(*) fev-21	101,2	103,6	93,1	120,9	89,9	104,4	122,3	93,5
(*) mar-21	119,1	124,9	114,4	147,6	110,6	128,0	138,4	100,3
abr-21	113,1	119,2	107,7	126,5	105,5	124,2	130,2	93,7
Variação mensal (%)								
abr-20	-28,1	-29,8	-26,7	-48,0	-24,4	-21,5	-56,0	-21,7
mai-20	13,9	16,5	12,9	51,6	10,1	3,6	84,0	4,7
jun-20	14,1	16,1	17,6	56,3	13,7	7,2	34,8	6,1
jul-20	13,9	14,4	18,1	20,4	17,8	16,4	3,9	11,9
ago-20	-19,9	-24,7	-22,0	-31,7	-20,7	-25,6	-27,8	0,8
set-20	24,3	31,3	15,5	49,4	11,4	30,9	66,0	1,8
out-20	1,1	1,6	1,1	-1,9	1,6	3,9	-1,7	-0,8
nov-20	-1,0	-0,7	-1,4	-0,8	-1,5	-1,7	2,4	-2,5
dez-20	-6,9	-12,1	-2,5	-19,6	0,2	-11,8	-26,8	15,4
jan-21	1,1	1,1	-10,1	2,7	-11,7	7,0	10,4	1,0
(*) fev-21	-0,7	0,9	-1,7	1,4	-2,2	0,0	6,8	-5,8
(*) mar-21	17,7	20,6	22,9	22,1	23,1	22,6	13,2	7,3
abr-21	-5,0	-4,6	-5,9	-14,3	-4,6	-2,9	-6,0	-6,6
Variação homóloga (%)								
abr-20	-34,0	-34,1	-28,2	-56,1	-24,7	-23,4	-64,8	-33,4
mai-20	-31,6	-30,8	-27,0	-42,4	-25,0	-27,5	-43,2	-34,7
jun-20	-11,2	-8,9	-3,0	5,9	-4,1	-11,5	-13,1	-19,8
jul-20	-10,8	-8,6	-6,1	10,5	-8,0	-9,8	-10,7	-19,3
ago-20	-5,8	-4,3	-4,3	7,6	-5,6	-4,7	-3,4	-10,3
set-20	-1,7	-0,1	1,2	23,5	-1,7	-1,1	-0,3	-7,8
out-20	-7,7	-6,5	-9,2	2,4	-10,8	-5,4	-3,9	-12,9
nov-20	-3,9	0,9	-2,8	8,9	-4,4	6,2	-2,4	-20,5
dez-20	-6,5	-4,5	-3,7	2,4	-4,4	1,2	-16,0	-12,5
jan-21	-9,0	-7,7	-13,2	-6,3	-14,2	-0,8	-11,3	-13,2
(*) fev-21	-3,2	-3,8	-7,7	-0,1	-8,8	2,1	-8,3	-1,3
(*) mar-21	16,6	17,3	9,4	50,8	5,0	16,9	33,7	14,0
abr-21	54,1	59,4	40,5	148,6	32,6	44,5	185,8	36,0
Variação média nos últimos 12 meses (%)								
abr-20	-5,1	-4,3	-2,4	-4,1	-2,2	-5,3	-5,6	-7,8
mai-20	-8,2	-7,5	-5,2	-8,2	-4,8	-8,1	-10,1	-10,7
jun-20	-8,3	-7,4	-4,5	-6,9	-4,2	-8,3	-10,6	-11,5
jul-20	-9,3	-8,4	-5,6	-5,9	-5,5	-9,3	-11,4	-12,5
ago-20	-9,3	-8,6	-5,7	-5,2	-5,8	-9,3	-12,2	-11,6
set-20	-9,2	-8,8	-5,7	-3,3	-6,0	-9,3	-12,8	-10,9
out-20	-9,9	-9,4	-6,7	-4,0	-7,0	-9,6	-13,6	-11,7
nov-20	-10,1	-9,1	-6,7	-3,6	-7,1	-8,4	-14,3	-13,8
dez-20	-10,7	-9,6	-7,3	-4,1	-7,8	-8,2	-15,9	-14,8
jan-21	-11,5	-10,0	-8,6	-5,3	-9,0	-7,8	-16,6	-16,5
(*) fev-21	-11,5	-10,1	-9,1	-5,6	-9,6	-7,2	-17,3	-16,5
(*) mar-21	-9,5	-8,0	-8,1	-0,5	-9,0	-5,3	-13,0	-14,9
abr-21	-3,8	-1,9	-3,5	9,7	-5,2	-0,3	-2,3	-10,3

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.
(**) Bens Intermédios + Outros

5.3 - Índice de emprego na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	46,40	34,35	15,88	3,37	100,00	36,31	37,16	18,65	7,88	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82	100,00	48,79	32,23	16,30	2,67
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
Índices mensais																				
abr-20	103,7	101,3	106,6	106,1	99,3	104,1	105,1	104,6	98,3	113,8	78,8	70,8	90,9	75,5	100,7	78,5	70,6	90,5	75,0	100,5
mai-20	103,7	101,2	106,7	106,0	99,3	106,0	106,8	108,8	103,5	91,4	85,7	79,9	92,3	88,2	98,5	87,9	81,9	94,4	90,8	102,0
jun-20	104,2	101,9	106,9	106,8	99,9	121,2	118,5	120,9	128,1	117,5	92,3	88,2	95,5	97,9	94,5	93,2	89,1	96,4	99,0	95,8
jul-20	104,7	102,2	107,4	107,5	100,2	134,7	135,3	138,1	138,6	93,3	104,6	100,8	108,4	108,9	100,9	102,9	99,2	106,8	106,8	98,4
ago-20	104,6	102,5	106,5	108,0	99,8	122,0	132,7	118,4	116,8	85,5	77,2	73,8	80,0	80,2	86,2	79,2	75,6	81,8	82,7	89,2
set-20	104,5	102,4	106,8	107,3	99,9	107,4	110,2	106,4	109,4	85,8	104,5	100,8	107,0	111,9	96,7	103,4	99,7	105,9	110,5	95,0
out-20	104,0	101,5	106,6	107,0	100,1	107,7	108,3	108,5	111,1	86,3	105,4	101,0	108,8	113,0	101,2	105,9	101,4	109,1	113,5	101,7
nov-20	104,5	101,8	107,3	108,0	100,3	145,4	136,5	148,0	157,4	151,5	104,1	99,4	107,6	111,9	99,7	103,0	98,3	106,6	110,5	98,0
dez-20	104,4	101,8	107,2	107,2	99,6	145,1	155,4	145,8	137,9	90,8	91,5	89,0	95,1	93,0	86,8	91,9	89,3	95,4	93,4	87,2
jan-21	103,5	100,3	106,6	107,6	99,5	107,2	107,0	108,6	110,2	89,6	98,3	94,5	101,7	103,1	94,7	100,7	96,9	104,0	105,9	98,1
(*) fev-21	103,4	100,1	106,8	107,7	99,1	109,7	109,2	109,5	111,6	108,0	95,2	88,8	101,1	103,2	94,6	95,4	88,9	101,2	103,3	95,1
(*) mar-21	103,8	100,4	107,4	107,7	99,0	113,1	114,4	113,6	116,6	86,7	107,7	100,6	114,5	115,9	106,3	105,6	98,5	112,5	113,4	102,9
abr-21	104,1	100,4	108,3	107,7	98,8	112,2	113,0	114,1	114,1	86,2	103,4	97,0	109,9	110,6	99,9	102,7	96,4	109,1	109,6	98,9
Variação mensal (%)																				
abr-20	-2,1	-2,4	-2,0	-2,1	0,2	-6,4	-4,9	-5,5	-13,1	2,3	-24,4	-29,5	-17,7	-27,2	-2,7	-24,5	-29,4	-18,0	-27,5	-1,9
mai-20	0,0	-0,1	0,1	-0,1	-0,1	1,9	1,6	4,0	5,3	-19,6	8,8	12,9	1,5	16,8	-2,2	12,0	16,0	4,3	21,1	1,5
jun-20	0,5	0,7	0,2	0,7	0,6	14,3	10,9	11,1	23,8	28,5	7,6	10,4	3,4	11,0	-4,0	6,0	8,8	2,1	9,0	-6,1
jul-20	0,4	0,3	0,5	0,7	0,3	11,1	14,1	14,3	8,2	-20,6	13,3	14,3	13,6	11,2	6,8	10,4	11,4	10,9	7,9	2,7
ago-20	-0,1	0,2	-0,9	0,5	-0,3	-9,4	-1,9	-14,3	-15,8	-8,4	-26,2	-26,8	-26,2	-26,3	-14,6	-23,1	-23,7	-23,4	-22,5	-9,3
set-20	-0,1	-0,1	0,2	-0,6	0,1	-12,0	-17,0	-10,2	-6,3	0,4	35,4	36,6	33,6	39,4	12,2	30,6	31,9	29,4	33,6	6,5
out-20	-0,5	-0,9	-0,1	-0,3	0,3	0,3	-1,7	1,9	1,5	0,6	0,9	0,1	1,7	1,0	4,7	2,4	1,6	3,0	2,7	7,0
nov-20	0,5	0,3	0,6	0,9	0,2	35,0	26,0	36,4	41,7	75,6	-1,3	-1,6	-1,1	-1,0	-1,5	-2,7	-3,0	-2,3	-2,6	-3,6
dez-20	-0,2	0,0	-0,1	-0,8	-0,8	-0,2	13,9	-1,5	-12,4	-40,1	-12,0	-10,5	-11,7	-16,9	-12,9	-10,7	-9,1	-10,5	-15,5	-11,0
jan-21	-0,8	-1,5	-0,6	0,4	0,0	-26,1	-31,2	-25,5	-20,1	-1,3	7,3	6,2	7,0	10,8	9,0	9,6	8,4	9,0	13,5	12,4
(*) fev-21	0,0	-0,2	0,2	0,1	-0,4	2,3	2,0	0,8	1,3	20,5	-3,1	-6,1	-0,6	0,2	-0,1	-5,3	-8,3	-2,7	-2,5	-3,0
(*) mar-21	0,3	0,3	0,5	0,0	-0,2	3,1	4,8	3,7	4,4	-19,7	13,1	13,4	13,2	12,3	12,4	10,7	10,9	11,1	9,8	8,1
abr-21	0,3	0,0	0,8	0,0	-0,2	-0,8	-1,2	0,5	-2,2	-0,6	-4,0	-3,6	-4,0	-4,6	-6,0	-2,7	-2,2	-3,0	-3,3	-3,8
Variação homóloga (%)																				
abr-20	-3,1	-3,2	-1,9	-5,8	-0,4	-6,2	-3,8	-5,0	-14,2	-1,2	-25,8	-31,1	-16,0	-33,9	5,9	-26,1	-31,5	-16,2	-34,2	5,1
mai-20	-3,5	-3,6	-2,0	-6,3	-0,8	-6,1	-4,0	-2,1	-10,8	-27,2	-24,4	-27,8	-19,0	-27,9	-5,6	-21,2	-24,7	-15,9	-24,5	0,3
jun-20	-2,9	-2,7	-1,8	-5,6	-0,2	-2,3	-1,3	-0,9	-7,1	1,0	-8,2	-9,9	-6,9	-8,2	10,7	-9,5	-11,2	-8,2	-9,7	8,3
jul-20	-3,1	-3,1	-2,2	-5,1	0,8	-0,3	1,8	-0,7	-4,1	4,1	-8,3	-10,0	-5,6	-9,9	-0,3	-8,4	-10,1	-5,6	-10,0	-0,3
ago-20	-2,9	-3,1	-2,4	-3,8	0,5	-2,0	-2,3	-1,3	-1,8	-6,0	-1,0	-0,4	0,6	-5,4	-0,5	-1,0	-0,4	0,6	-5,3	-0,5
set-20	-3,1	-3,4	-2,4	-4,4	0,9	0,1	1,4	0,2	-2,7	0,1	-2,1	-3,6	-0,3	-2,2	1,9	-4,1	-5,5	-2,1	-4,5	-1,2
out-20	-3,0	-3,9	-2,3	-2,5	1,0	0,3	-0,4	1,6	-0,6	-0,1	-9,5	-11,3	-7,7	-8,2	-5,5	-7,6	-9,5	-6,0	-6,0	-2,5
nov-20	-2,6	-3,3	-2,1	-2,4	0,7	2,3	2,4	4,3	-0,3	-0,1	-3,5	-5,8	-1,8	-1,2	1,7	-7,4	-9,6	-5,2	-5,7	-4,4
dez-20	-3,0	-3,9	-2,3	-2,4	-0,3	-1,7	-1,2	-2,5	-1,9	2,2	-6,9	-8,1	-4,2	-8,4	-7,5	-4,9	-6,2	-2,5	-6,2	-4,6
jan-21	-2,6	-3,8	-2,0	-1,0	-0,3	-1,4	-2,5	-0,2	-1,8	-0,1	-10,5	-12,5	-7,9	-10,0	-8,4	-6,7	-8,8	-4,5	-5,8	-2,7
(*) fev-21	-2,6	-3,7	-2,0	-0,9	0,1	1,0	0,1	-0,3	0,0	23,2	-8,6	-12,3	-5,4	-5,7	0,1	-11,8	-15,6	-8,9	-8,2	-2,1
(*) mar-21	-2,1	-3,3	-1,2	-0,7	-0,2	1,7	3,5	2,5	3,1	-22,0	3,3	0,2	3,5	11,8	2,8	1,6	-1,4	1,9	9,7	0,4
abr-21	0,3	-0,9	1,6	1,5	-0,5	7,8	7,5	9,1	16,0	-24,2	31,2	37,1	20,8	46,5	-0,8	30,8	36,6	20,6	46,2	-1,5
Variação média nos últimos 12 meses (%)																				
abr-20	-0,3	-0,6	0,6	-0,9	0,2	3,1	3,4	2,8	2,8	4,2	-2,7	-3,7	-0,9	-3,8	0,9	-2,3	-3,3	-0,5	-3,4	1,1
mai-20	-0,6	-0,9	0,4	-1,6	-0,1	2,3	2,7	2,6	1,5	0,7	-5,1	-6,3	-2,8	-6,7	-0,1	-4,4	-5,7	-2,2	-6,0	0,7
jun-20	-0,9	-1,1	0,2	-2,2	-0,3	1,7	2,2	2,3	0,2	0,3	-5,1	-6,4	-2,8	-6,8	1,5	-4,8	-6,1	-2,5	-6,5	1,8
jul-20	-1,2	-1,4	-0,1	-2,7	-0,4	1,3	2,0	1,8	-0,7	0,2	-6,1	-7,5	-3,6	-8,0	1,0	-5,7	-7,1	-3,2	-7,6	1,5
ago-20	-1,5	-1,6	-0,4	-3,1	-0,5	0,7	1,4	1,3	-1,2	-0,9	-6,1	-7,4	-3,5	-8,4	1,1	-5,9	-7,2	-3,3	-8,3	1,2
set-20	-1,8	-1,9	-0,7	-3,6	-0,3	0,4	1,2	1,1	-1,9	-1,0	-6,5	-7,9	-3,8	-8,9	1,0	-6,3	-7,7	-3,6	-8,8	1,1
out-20	-2,0	-2,2	-1,0	-3,7	-0,2	0,2	0,9	0,9	-2,3	-1,0	-7,6	-9,1	-4,8	-9,9	0,3	-7,1	-8,5	-4,3	-9,4	0,9
nov-20	-2,2	-2,4	-1,3	-3,8	0,0	0,0	0,6	0,9	-2,8	-1,0	-7,7	-9,4	-4,9	-9,8	0,7	-7,9	-9,5	-4,9	-10,0	0,3
dez-20	-2,5	-2,7	-1,5	-4,0	0,0	-0,4	0,3	0,3	-3,2	-0,8	-8,3	-10,1	-5,3	-10,5	0,0	-8,2	-9,9	-5,1	-10,4	0,0
jan-21	-2,6	-3,0	-1,7	-3,9	0,1	-0,9	-0,2	0,0	-3,6	-0,8	-9,2	-11,0	-6,0	-11,1	-0,8	-8,7	-10,5	-5,5	-10,7	-0,2
(*) fev-21	-2,8	-3,2	-1,9	-3,7	0,1	-1,1	-0,5	-0,4	-3,8	0,9	-9,6	-11,7	-6,3	-11,2	-0,4	-9,7	-11,8	-6,4	-11,2	-0,2
(*) mar-21	-2,9	-3,4	-2,0	-3,4	0,1	-1,2	-0,5	-0,3	-3,5	-3,1	-9,1	-11,4	-6,1	-9,5	-0,6	-9,2	-11,5	-6,2	-9,5	-0,4
abr-21	-2,6	-3,2	-1,8	-2,9	0,1	-0,1	0,3	0,7	-1,3	-5,2	-5,1	-6,9	-3,3	-4,1	-1,1	-5,2	-7,0	-3,5	-4,1	-1,0

NOTAS

Variação mensal = [mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n (ano N) / mês n (ano N-1)] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermédios + Outros

CAL - Índices ajustados de efeitos de calendário

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2021					2020						
	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.
Total												
Indicador de confiança (a)	**-4,7**	**-9,7**	**-12,4**	**-13,8**	**-14,6**	**-14,3**	**-15,0**	**-14,7**	**-14,8**	**-17,8**	**-25,8**	**-31,6**
Produção atual (a)	-1,3	-10,0	-16,2	-9,9	2,3	7,4	10,3	0,5	-14,7	-33,3	-47,1	-46,4
Perspetivas de produção (a)	9,3	2,8	-2,7	-4,2	-4,8	-1,0	-1,0	3,9	8,2	13,1	0,9	-21,9
Procura global atual	-23,9	-31,9	-34,7	-35,6	-36,5	-38,7	-41,4	-44,7	-50,1	-58,3	-65,4	-59,8
Procura interna atual	-25,9	-34,2	-36,1	-35,8	-36,5	-38,3	-40,6	-43,2	-47,7	-55,4	-62,0	-57,4
Procura externa atual	-22,6	-29,5	-31,4	-32,7	-34,8	-38,0	-41,7	-44,4	-48,6	-54,9	-62,0	-58,9
Stocks de produtos acabados atual	-0,3	0,0	-0,2	1,6	2,4	3,2	2,6	3,2	2,4	8,1	12,8	13,3
Perspetivas de emprego	2,1	2,2	1,2	0,5	-1,4	-1,0	-1,7	-1,1	-1,9	-4,0	-6,8	-16,8
Perspetivas de preços (a)	13,9	11,8	8,4	4,3	1,6	-0,1	-1,3	2,1	5,2	8,9	-2,7	-14,5
Bens de Consumo												
Produção atual (a)	-9,1	-15,8	-14,5	-9,9	-7,4	-6,6	-10,0	-7,5	-11,9	-18,6	-33,9	-39,8
Perspetivas de produção (a)	10,6	3,9	-4,5	-9,6	-10,3	-5,0	-5,1	-3,1	-1,5	-0,5	-2,1	-18,9
Procura global atual	-27,9	-32,9	-34,8	-33,5	-33,0	-33,3	-35,0	-35,0	-38,8	-45,6	-53,7	-53,3
Procura interna atual	-26,1	-32,2	-34,1	-32,7	-32,2	-33,0	-34,7	-35,4	-39,0	-45,2	-52,1	-50,1
Procura externa atual	-24,1	-26,6	-26,0	-25,1	-26,7	-29,5	-34,5	-34,8	-36,3	-39,1	-47,2	-53,6
Stocks de produtos acabados atual	0,6	0,2	-0,7	2,3	2,1	4,2	1,3	0,8	0,1	1,2	0,5	-2,6
Perspetivas de emprego	2,1	1,0	0,1	0,5	-1,3	-0,9	-3,8	-2,0	-2,7	-4,1	-7,4	-16,5
Perspetivas de preços (a)	9,8	5,8	3,4	0,8	-1,6	-3,3	-5,3	-4,9	-6,5	-4,8	-6,0	-9,0
Bens de Investimento												
Produção atual	-3,1	-4,1	-5,0	-2,8	0,1	3,5	4,9	-2,7	-14,6	-29,7	-48,4	-58,3
Perspetivas de produção	1,7	-0,1	-2,7	-6,7	-11,7	-11,6	-6,1	-1,3	2,9	3,9	4,7	-11,5
Procura global atual	-19,0	-18,8	-18,5	-16,6	-16,7	-19,1	-22,2	-33,6	-44,5	-61,5	-70,7	-72,6
Procura interna atual	-21,3	-22,4	-21,7	-20,9	-22,5	-24,9	-27,1	-31,5	-38,5	-53,0	-65,5	-71,7
Procura externa atual	-19,2	-18,1	-18,2	-16,9	-18,8	-20,2	-24,2	-32,8	-44,2	-60,0	-70,4	-72,3
Stocks de produtos acabados atual	-1,5	-0,6	-1,7	-1,3	-1,3	-0,6	0,2	0,4	-0,5	0,2	2,0	4,1
Perspetivas de emprego	-2,9	-4,0	-4,7	-5,8	-7,5	-5,8	-2,5	-2,0	-1,4	-4,4	-7,0	-13,3
Perspetivas de preços	7,2	4,9	5,8	4,5	3,2	0,0	-1,0	-3,1	-2,9	-5,1	-5,5	-7,9
Bens Intermédios												
Produção atual	4,5	-8,1	-21,0	-12,3	9,3	18,0	25,4	6,9	-16,7	-44,2	-55,4	-46,8
Perspetivas de produção (a)	12,5	3,4	-1,0	-0,7	-0,2	2,7	1,9	9,9	17,3	26,1	2,9	-26,4
Procura global atual	-22,8	-35,6	-40,0	-43,3	-45,4	-48,8	-51,9	-54,7	-59,4	-65,6	-71,4	-59,9
Procura interna atual	-27,2	-39,3	-42,2	-42,8	-43,9	-46,2	-49,0	-52,1	-56,5	-62,9	-67,4	-57,6
Procura externa atual	-22,7	-35,2	-39,3	-43,0	-45,5	-49,4	-52,2	-54,5	-58,2	-63,6	-68,9	-57,9
Stocks de produtos acabados atual	-0,5	0,1	0,7	2,1	3,7	3,8	4,2	5,6	4,9	15,2	24,5	26,7
Perspetivas de emprego	3,7	5,0	3,9	2,5	0,5	0,5	0,0	-0,2	-1,6	-3,8	-6,3	-18,1
Perspetivas de preços	21,2	19,7	15,6	10,1	6,1	2,4	0,7	6,6	13,4	19,2	-2,3	-21,7

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

(continua)

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora (continuação)

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2021		2020				2019	
	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.
Total								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	79,7	79,0	75,5	71,6	75,8	78,9	78,8	80,2
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	10,8	10,8	10,4	10,1	13,3	16,9	18,2	18,4
Capacidade produtiva atual (a)	10,0	12,0	20,0	32,1	21,2	7,2	7,3	6,8
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-4,0	-8,5	-1,6	-26,2	-27,5	0,4	0,7	4,2
Preços das matérias-primas (sre)	23,6	18,7	18,0	1,0	-2,0	5,1	2,2	7,4
Empresas com obstáculos à atividade (%)	46,6	48,3	52,9	62,5	49,6	30,7	30,4	29,4
Bens de Consumo								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	78,5	79,2	77,1	70,2	72,9	79,6	79,7	80,1
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	10,3	10,6	9,7	8,9	9,5	10,3	11,5	10,2
Capacidade produtiva atual (sre)	15,8	14,6	14,5	17,5	13,7	10,7	10,5	9,9
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-5,1	-12,0	-10,7	-31,3	-21,8	6,1	4,2	7,4
Preços das matérias-primas (sre)	23,4	12,5	10,4	6,5	4,4	5,3	6,9	7,2
Empresas com obstáculos à atividade (%)	43,7	41,9	43,2	53,6	47,4	33,3	34,5	34,7
Bens de Investimento								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	80,1	80,7	76,7	68,3	73,8	85,1	86,0	85,1
Semanas de produção assegurada (nº)	19,6	18,5	17,9	18,1	19,3	20,8	20,4	20,4
Capacidade produtiva atual (sre)	4,5	6,7	10,8	20,7	15,7	4,5	3,8	2,7
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-10,8	-14,9	-12,4	-29,1	-23,3	-3,6	-4,5	3,0
Preços das matérias-primas (sre)	13,4	2,8	-0,5	0,0	4,5	6,9	6,2	9,9
Empresas com obstáculos à atividade (%)	39,3	39,2	44,3	65,5	58,8	35,6	35,4	35,9
Bens Intermédios								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	80,8	78,4	73,5	73,7	78,9	76,4	75,4	78,6
Semanas de produção assegurada (nº)	8,8	8,2	8,0	8,2	14,2	20,0	21,3	23,2
Capacidade produtiva atual (sre)	8,1	12,1	26,8	45,5	28,0	5,8	6,3	6,1
Evolução da carteira de encomendas externa (sre) (a)	-3,5	-3,8	10,4	-22,0	-35,0	-1,9	2,7	2,2
Preços das matérias-primas (sre)	25,3	27,1	30,9	-1,2	-10,1	3,5	-0,4	7,7
Empresas com obstáculos à atividade (%)	50,9	55,6	62,0	67,5	48,1	27,4	26,1	23,8

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (n.º)						Variação (%)
	Abril 2021 (a)	Março 2021 (a)	Fevereiro 2021 (a)	Janeiro 2021 (a)	Dezembro 2020 (a)	Novembro 2020 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	2.207	2.554	2.019	1.946	1.688	1.966	5,7
dos quais: de Construções novas	1.633	1.838	1.510	1.426	1.218	1.423	8,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1.569	1.833	1.490	1.444	1.249	1.363	9,4
dos quais: de Construções novas	1.260	1.465	1.217	1.147	986	1.090	11,5
Fogos	2.537	2.978	1.799	2.033	2.092	2.169	9,3
NORTE							
Edifícios licenciados	811	982	804	760	639	746	5,6
dos quais: de Construções novas	591	717	604	591	480	556	8,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	601	705	618	588	495	531	8,3
dos quais: de Construções novas	475	568	496	482	403	430	10,4
Fogos	856	1.260	805	918	1.023	883	10,7
CENTRO							
Edifícios licenciados	615	677	520	561	448	545	4,4
dos quais: de Construções novas	482	488	390	395	309	401	6,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	397	467	347	405	307	347	9,3
dos quais: de Construções novas	334	382	293	316	239	289	11,9
Fogos	516	492	367	538	280	457	9,4
ÁREA METROPOLITANA de LISBOA							
Edifícios licenciados	409	463	347	308	302	318	10,8
dos quais: de Construções novas	302	357	271	213	220	222	12,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	305	358	283	233	230	239	14,2
dos quais: de Construções novas	254	305	241	189	188	187	15,5
Fogos	872	605	347	356	506	557	7,5
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	151	169	163	143	129	155	0,1
dos quais: de Construções novas	122	115	124	107	91	121	1,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	106	106	99	75	79	90	9,0
dos quais: de Construções novas	89	76	82	57	56	78	7,9
Fogos	109	84	92	57	68	92	-0,5
ALGARVE							
Edifícios licenciados	98	112	86	77	78	101	-2,0
dos quais: de Construções novas	64	66	54	42	49	63	-2,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	74	86	64	63	66	84	0,7
dos quais: de Construções novas	54	61	49	38	47	56	0,4
Fogos	122	437	62	84	96	124	9,5
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	88	96	60	65	59	68	6,3
dos quais: de Construções novas	51	57	41	53	49	41	15,4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	54	67	45	52	43	44	4,1
dos quais: de Construções novas	35	41	33	44	36	33	10,5
Fogos	40	63	49	49	38	37	8,0
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	35	55	39	32	33	33	25,1
dos quais: de Construções novas	21	38	26	25	20	19	37,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	32	44	34	28	29	28	27,8
dos quais: de Construções novas	19	32	23	21	17	17	37,4
Fogos	22	37	77	31	81	19	17,8

NOTA: O total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

(a) Dados preliminares

(b) Dados provisórios

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (n.º)							
	1.º Trim. 2021 (a)	4.º Trim. 2020 (a)	3.º Trim. 2020 (a)	2.º Trim. 2020 (a)	1.º Trim. 2020 (a)	4.º Trim. 2019 (b)	3.º Trim. 2019 (b)	2.º Trim. 2019 (b)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	3.715	3.700	3.665	3.362	4.302	3.859	3.611	3.460
dos quais: de Construções novas	2.990	2.964	2.932	2.646	3.253	2.922	2.729	2.594
Edifícios concluídos para Habitação familiar	2.853	2.762	2.631	2.519	3.232	2.968	2.774	2.656
dos quais: de Construções novas	2.376	2.293	2.155	2.069	2.486	2.297	2.159	2.034
Fogos	4.811	4.656	4.302	4.017	4.285	4.122	3.760	3.317
NORTE								
Edifícios concluídos	1.409	1.321	1.219	1.250	1.666	1.497	1.360	1.295
dos quais: de Construções novas	1.125	1.039	961	989	1.242	1.132	1.034	981
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1.093	981	904	945	1.276	1.165	1.041	998
dos quais: de Construções novas	906	792	745	786	957	898	816	778
Fogos	1.931	1.656	1.722	1.798	1.744	1.558	1.498	1.165
CENTRO								
Edifícios concluídos	934	978	988	823	1.077	997	966	970
dos quais: de Construções novas	754	776	774	616	813	758	719	726
Edifícios concluídos para Habitação familiar	661	665	654	561	716	709	707	731
dos quais: de Construções novas	562	562	537	444	568	562	552	567
Fogos	840	1.140	930	783	772	918	840	845
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA								
Edifícios concluídos	671	677	757	627	744	614	543	470
dos quais: de Construções novas	608	607	684	555	636	498	445	376
Edifícios concluídos para Habitação familiar	577	577	561	525	618	524	449	401
dos quais: de Construções novas	528	524	505	470	533	429	367	324
Fogos	1.450	1.020	991	937	1.109	897	710	689
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	304	323	318	323	331	332	318	278
dos quais: de Construções novas	229	259	250	251	244	252	236	216
Edifícios concluídos para Habitação familiar	189	208	191	206	212	214	221	174
dos quais: de Construções novas	143	168	152	161	161	165	176	139
Fogos	177	203	192	195	201	181	201	168
ALGARVE								
Edifícios concluídos	140	153	136	129	229	163	192	188
dos quais: de Construções novas	96	108	93	93	143	109	136	115
Edifícios concluídos para Habitação familiar	125	129	120	109	197	147	170	163
dos quais: de Construções novas	89	95	82	84	124	97	118	101
Fogos	190	329	258	162	187	275	356	278
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	168	159	179	145	162	176	148	198
dos quais: de Construções novas	110	109	125	98	117	125	104	137
Edifícios concluídos para Habitação familiar	133	129	144	117	129	134	116	138
dos quais: de Construções novas	89	96	95	85	89	98	83	90
Fogos	98	113	163	89	122	148	83	106
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	89	89	68	65	93	80	84	61
dos quais: de Construções novas	68	66	45	44	58	48	55	43
Edifícios concluídos para Habitação familiar	75	73	57	56	84	75	70	51
dos quais: de Construções novas	59	56	39	39	54	48	47	35
Fogos	125	195	46	53	150	145	72	66

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: MM3M

	2021					2020						
	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.
Total												
Indicador de confiança (sre)	**-9,9**	**-12,6**	**-13,4**	**-13,8**	**-14,8**	**-14,1**	**-13,1**	**-12,0**	**-14,4**	**-17,9**	**-23,2**	**-29,1**
Atividade da empresa (sre)	-7,6	-12,5	-14,4	-14,7	-11,5	-10,1	-9,5	-12,8	-17,2	-24,8	-34,0	-37,1
Carteira de encomendas (sre)	-23,7	-26,3	-25,6	-25,0	-26,4	-26,3	-25,9	-24,4	-27,3	-31,1	-37,1	-40,2
Perspetivas de emprego (sre)	3,9	1,1	-1,2	-2,5	-3,3	-1,8	-0,3	0,4	-1,5	-4,7	-9,3	-18,0
Perspetivas de preços (sre)	2,2	-2,0	-3,0	-4,2	-4,8	-4,6	-4,2	-4,2	-5,2	-6,1	-7,9	-10,8
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	49,6	50,4	50,3	49,5	48,7	48,7	49,2	49,6	52,6	56,9	62,0	64,0
Promoção imobiliária e construção de edifícios												
Atividade da empresa (sre)	-14,2	-18,9	-21,4	-22,4	-23,0	-19,6	-19,4	-17,6	-21,2	-26,2	-33,6	-36,4
Carteira de encomendas (sre)	-18,1	-22,9	-24,4	-24,5	-26,8	-25,8	-27,5	-26,6	-30,6	-34,4	-39,2	-40,5
Perspetivas de emprego (sre)	-0,5	-5,0	-7,6	-7,7	-9,2	-7,3	-7,4	-4,5	-6,5	-10,3	-15,6	-21,9
Perspetivas de preços (sre)	1,0	-7,2	-9,3	-10,4	-10,4	-8,8	-8,1	-7,4	-9,3	-10,2	-11,5	-14,1
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	39,5	40,2	41,2	39,9	38,9	38,2	38,6	38,7	42,4	47,9	53,2	54,6
Engenharia civil												
Atividade da empresa (sre)	5,7	0,4	-4,3	-5,4	4,8	5,4	6,3	-5,9	-11,0	-19,8	-30,3	-34,4
Carteira de encomendas (sre)	-32,0	-29,1	-25,1	-24,3	-27,3	-29,3	-26,4	-23,8	-24,1	-24,1	-28,1	-33,3
Perspetivas de emprego (sre)	13,6	12,1	10,8	7,6	8,9	9,8	13,6	9,4	6,7	2,1	0,2	-10,4
Perspetivas de preços (sre)	3,2	3,1	4,4	3,5	2,2	0,7	0,4	-0,4	-1,1	-1,5	-1,7	-2,8
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	71,6	71,8	71,8	71,7	70,8	70,4	70,4	70,9	73,0	75,6	77,9	79,8
Atividades especializadas de construção												
Atividade da empresa (sre)	-13,5	-18,4	-15,4	-13,5	-12,9	-13,7	-13,1	-13,6	-18,4	-29,0	-39,6	-41,8
Carteira de encomendas (sre)	-22,7	-28,2	-28,3	-27,0	-24,5	-23,4	-22,7	-21,2	-25,7	-34,4	-45,0	-48,8
Perspetivas de emprego (sre)	-1,0	-2,9	-5,6	-6,7	-8,8	-7,2	-6,2	-3,0	-3,7	-4,1	-10,9	-21,1
Perspetivas de preços (sre)	3,1	0,4	-1,9	-3,4	-4,3	-4,2	-3,5	-3,6	-3,5	-5,2	-9,9	-15,3
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	38,3	40,0	37,9	37,4	36,6	38,7	40,0	40,4	43,8	48,2	56,3	59,8

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

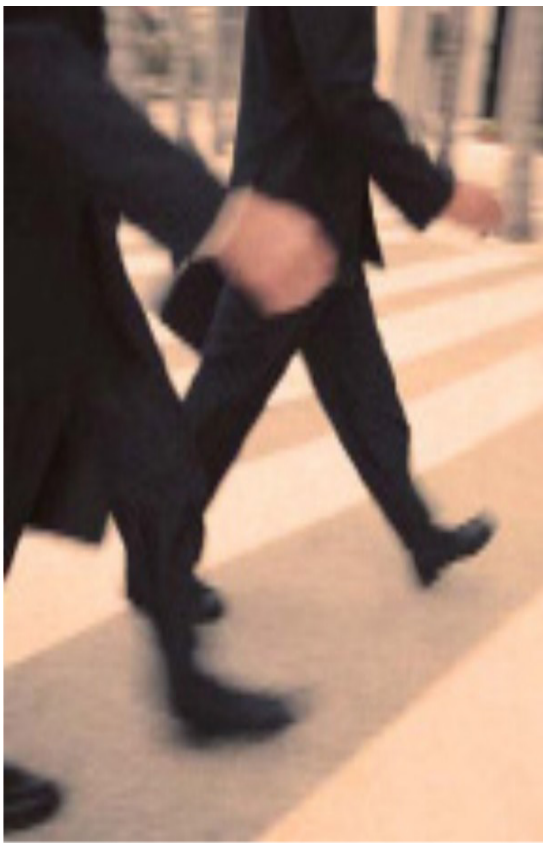
	2021		2020				2019	
	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.
Total								
Meses de produção assegurada (nº)	10,3	10,2	9,6	8,9	9,2	9,4	9,0	8,7
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	75,9	76,2	74,4	71,9	73,4	75,3	74,9	74,7
Perspetivas de atividade (sre) (a)	0,9	-0,6	4,3	-31,0	-25,4	10,9	4,1	1,3
Promoção imobiliária e construção de edifícios								
Meses de produção assegurada (nº)	9,2	8,8	8,2	7,7	8,0	8,2	7,8	7,9
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	74,3	74,1	72,9	70,5	71,7	72,1	70,4	71,0
Perspetivas de atividade (sre)	-5,7	-11,9	-8,8	-32,5	-29,1	-2,1	-2,8	0,8
Engenharia civil								
Meses de produção assegurada (nº)	15,4	15,5	14,6	13,6	13,6	13,5	12,7	11,9
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	74,6	75,6	72,4	70,5	72,4	74,2	74,5	73,0
Perspetivas de atividade (sre) (a)	15,3	15,0	22,0	-21,0	-14,3	23,1	8,1	2,5
Atividades especializadas de construção								
Meses de produção assegurada (nº)	5,4	5,5	5,5	5,0	5,3	6,2	6,3	6,0
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	80,3	80,7	79,5	76,1	77,7	82,2	83,3	83,3
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-5,7	-6,5	2,8	-36,5	-32,3	12,6	9,6	5,5

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.8 - Índice de preços na produção industrial

BASE (100:2015)

			Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
			Abr. 21	Abr. 21	Mar. 21	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Homóloga	Acumulada (12 meses)
	PORTUGAL	**Ponderadores**								
CAE-Rev.3										
C/D/E	**ÍNDICE GERAL**		**103,1**	**1,5**	**1,7**	**0,0**	**2,2**	**0,1**	**4,9**	**-3,4**
	Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
-	**Bens de Consumo (Total)**	**32,36**	**103,1**	**0,0**	**0,3**	**0,3**	**0,6**	**0,0**	**0,2**	**0,0**
-	Bens de consumo duradouro	3,90	103,2	0,1	0,1	0,4	0,0	-0,1	0,8	0,1
-	Bens de consumo n. duradouro	28,45	103,0	0,0	0,3	0,3	0,6	0,0	0,2	0,0
-	**Bens Intermédios**	**32,72**	**106,2**	**1,6**	**1,2**	**1,3**	**1,6**	**-0,2**	**4,7**	**-1,3**
-	**Bens de Investimento**	**10,45**	**101,3**	**0,1**	**0,3**	**-0,3**	**0,5**	**-0,2**	**0,6**	**0,5**
-	**Energia**	**24,47**	**98,6**	**4,5**	**6,3**	**-2,9**	**7,6**	**1,1**	**17,3**	**-14,9**
B	**Indústrias Extrativas**	**1,27**	**x**	**x**	**10,2**	**0,8**	**3,4**	**0,5**	**x**	**x**
C	**Indústrias Transformadoras**	**86,90**	**102,2**	**0,9**	**1,0**	**1,1**	**1,4**	**0,2**	**3,0**	**-3,8**
D	**Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio**	**9,14**	**109,1**	**8,6**	**8,6**	**-11,9**	**11,6**	**-1,5**	**27,5**	**-1,1**
E	**Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição**	**2,69**	**x**	**x**	**0,0**	**0,0**	**0,1**	**0,0**	**x**	**x**



6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2021					2020						
	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.
Total												
Indicador de confiança (a)	-4,1	-8,6	-11,5	-11,4	-10,1	-8,3	-8,5	-7,9	-10,5	-14,0	-20,9	-26,2
Perspetivas atividade da empresa (a)	4,5	-4,3	-10,2	-11,5	-9,7	-7,0	-6,5	-2,6	-2,0	-2,0	-11,7	-28,8
Volume de vendas (a)	-17,0	-21,9	-24,1	-22,7	-20,3	-16,7	-16,8	-18,3	-26,3	-36,7	-45,9	-43,4
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-3,1	-11,3	-15,3	-15,1	-13,2	-12,0	-12,2	-10,3	-12,2	-15,3	-25,1	-35,3
Nível de existências	-0,3	-0,1	0,2	0,0	0,3	1,2	2,1	2,7	3,2	3,4	5,0	6,3
Perspetivas de emprego	-1,2	-3,0	-4,4	-5,5	-5,8	-4,1	-3,6	-2,9	-4,3	-3,9	-5,4	-8,5
Preços (a)	5,6	3,2	1,4	-0,7	-2,0	-2,0	-2,2	-1,8	-2,4	-2,9	-5,8	-8,8
Perspetivas de preços (a)	6,4	3,6	2,6	1,3	0,6	1,1	0,5	0,6	-0,6	-1,1	-3,6	-7,2
Comércio por grosso												
Perspetivas atividade da empresa (a)	5,3	-2,3	-7,9	-11,0	-9,9	-6,1	-5,8	-2,3	-2,8	-1,9	-12,1	-28,3
Volume de vendas (a)	-12,6	-19,5	-22,7	-20,2	-17,4	-14,5	-15,3	-15,6	-21,0	-31,9	-41,4	-40,2
Persp. encomendas a fornecedores (a)	0,6	-7,4	-13,3	-13,7	-12,7	-11,6	-12,2	-10,0	-11,4	-14,6	-25,1	-34,9
Nível de existências	-2,5	-2,4	-0,7	-1,2	-0,6	0,5	2,2	2,1	2,0	0,6	2,5	4,6
Perspetivas de emprego	-1,4	-2,9	-4,2	-5,5	-5,8	-4,2	-3,9	-3,2	-4,6	-4,0	-5,4	-6,5
Preços (a)	10,0	7,7	5,9	2,0	-0,4	-1,2	-0,8	-0,4	-1,2	-3,7	-7,3	-10,9
Perspetivas de preços (a)	10,5	6,9	4,5	2,3	0,8	2,2	2,3	2,6	0,6	-0,1	-2,1	-6,0
Comércio a retalho												
Perspetivas atividade da empresa (a)	4,3	-6,1	-12,1	-12,2	-9,7	-7,8	-7,4	-3,3	-1,8	-2,5	-11,1	-28,9
Volume de vendas (a)	-22,0	-27,6	-27,6	-27,3	-24,9	-20,7	-19,0	-21,2	-31,5	-40,6	-47,7	-45,1
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-7,3	-16,2	-18,4	-17,2	-13,7	-12,5	-12,2	-10,9	-13,3	-15,7	-24,6	-34,8
Nível de existências	2,7	2,0	1,3	1,4	1,4	2,0	2,0	3,4	4,7	6,6	8,0	8,3
Perspetivas de emprego	-1,0	-3,2	-4,5	-5,6	-5,8	-4,0	-3,2	-2,4	-3,8	-3,7	-5,3	-10,9
Preços (a)	0,8	-1,4	-2,6	-3,1	-3,7	-3,1	-3,8	-3,5	-4,1	-2,9	-4,9	-7,2
Perspetivas de preços (a)	2,3	-0,1	-0,9	-0,9	-1,2	-1,3	-2,3	-2,2	-1,8	-1,1	-3,3	-6,7

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2021		2020				2019	
	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.
Total								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-12,6	-7,0	-18,5	-29,6	-12,5	2,0	-0,7	-0,7
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-3,6	-4,1	-5,3	-16,1	-12,2	-1,3	-0,3	0,4
Empresas com obstáculos à atividade (%)	39,4	37,7	48,1	53,0	28,4	9,3	9,7	9,6
Comércio por grosso								
Encomendas a fornecedores estrangeiros	-10,7	-4,6	-14,9	-30,1	-17,1	-1,5	0,1	3,0
Perspetivas de evolução das existências (sre)	-3,9	-6,3	-4,8	-18,3	-16,7	-4,0	0,3	2,2
Empresas com obstáculos à atividade (%)	38,0	38,0	45,9	47,7	26,3	9,9	10,4	10,4
Comércio a retalho								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-18,5	-13,2	-19,3	-25,6	-10,9	2,5	1,9	-1,4
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-3,8	-3,0	-5,3	-12,0	-7,6	0,4	-0,3	-0,2
Empresas com obstáculos à atividade (%)	40,9	37,4	50,7	59,2	30,8	8,7	8,9	8,6

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2015=100
AJUSTADOS DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)					Volume de negócios no Comércio a Retalho				
Meses	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍ-VEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍ-VEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
	Índices mensais									
abr-20	90,4	93,9	106,3	77,4	80,4	90,0	93,7	109,7	73,9	76,3
mai-20	103,9	106,6	116,0	94,1	96,5	101,8	104,6	117,9	88,7	90,2
jun-20	110,1	112,2	108,6	111,3	116,0	108,4	110,2	112,4	105,1	107,8
jul-20	114,7	116,6	113,8	115,4	119,7	112,9	113,8	117,4	109,2	109,9
ago-20	113,5	115,3	112,2	114,5	118,6	112,3	113,1	115,6	109,6	110,5
set-20	116,0	118,0	115,1	116,8	121,2	114,8	116,0	118,2	112,0	113,6
out-20	118,0	120,7	118,8	117,3	122,7	116,4	118,3	122,4	111,6	113,9
nov-20	114,1	116,9	115,8	112,6	118,1	112,7	114,9	119,1	107,5	110,3
dez-20	114,4	117,7	118,6	111,0	116,7	113,9	116,1	122,4	106,9	109,3
jan-21	108,2	111,5	117,0	101,1	105,6	108,7	110,7	121,0	98,8	99,5
*fev-21	106,8	110,1	119,3	96,6	100,2	106,7	108,4	123,4	93,1	92,1
*mar-21	111,1	114,1	120,3	103,6	107,4	111,4	112,2	125,0	100,4	98,5
abr-21	115,9	118,5	118,5	113,8	118,6	116,3	116,9	123,9	110,1	109,2
	Variação mensal (%)									
abr-20	-17,2	-15,9	-13,4	-21,2	-19,2	-18,2	-15,9	-12,8	-23,9	-20,3
mai-20	15,0	13,5	9,1	21,6	19,9	13,2	11,7	7,5	20,0	18,2
jun-20	5,9	5,2	-6,3	18,2	20,3	6,4	5,3	-4,7	18,4	19,6
jul-20	4,2	4,0	4,8	3,7	3,2	4,1	3,3	4,5	3,8	1,9
ago-20	-1,1	-1,2	-1,4	-0,8	-0,9	-0,5	-0,6	-1,5	0,4	0,5
set-20	2,3	2,4	2,6	2,0	2,2	2,2	2,5	2,2	2,1	2,8
out-20	1,7	2,2	3,2	0,4	1,2	1,4	2,0	3,5	-0,4	0,3
nov-20	-3,3	-3,1	-2,5	-4,0	-3,7	-3,2	-2,9	-2,6	-3,7	-3,2
dez-20	0,3	0,7	2,4	-1,4	-1,2	1,1	1,1	2,7	-0,5	-0,9
jan-21	-5,4	-5,3	-1,4	-8,9	-9,6	-4,5	-4,7	-1,1	-7,6	-8,9
*fev-21	-1,3	-1,3	1,9	-4,4	-5,1	-1,9	-2,1	2,0	-5,8	-7,5
*mar-21	4,0	3,6	0,9	7,2	7,1	4,5	3,6	1,2	7,9	6,9
abr-21	4,4	3,9	-1,5	9,9	10,5	4,4	4,1	-0,8	9,7	10,9
	Variação homóloga (%)									
abr-20	-21,8	-18,8	-4,6	-34,9	-33,1	-23,2	-18,6	-4,7	-37,7	-33,6
mai-20	-11,2	-9,7	1,6	-21,2	-21,2	-14,5	-11,1	0,1	-26,1	-23,2
jun-20	-4,5	-3,1	-2,2	-6,2	-4,0	-7,0	-4,3	-1,9	-10,9	-6,8
jul-20	-1,5	-0,2	0,5	-3,0	-0,9	-3,7	-1,4	0,5	-7,1	-3,5
ago-20	-3,2	-2,4	-2,1	-4,0	-2,8	-4,6	-2,9	-2,0	-6,8	-3,9
set-20	1,8	2,6	1,9	1,7	3,3	-0,2	1,7	1,9	-1,9	1,5
out-20	0,7	2,3	3,6	-1,6	0,9	-1,3	1,5	3,5	-5,3	-0,8
nov-20	-4,1	-2,8	1,1	-8,0	-6,7	-5,9	-3,5	0,9	-11,3	-8,1
dez-20	-2,5	-0,9	2,9	-6,8	-4,7	-3,5	-0,7	2,5	-8,5	-4,4
jan-21	-9,9	-8,2	0,9	-18,1	-17,1	-10,4	-7,8	0,5	-19,2	-16,7
*fev-21	-14,2	-12,7	-1,4	-24,1	-23,9	-15,0	-13,0	-1,5	-26,0	-25,6
*mar-21	1,7	2,2	-2,0	5,5	7,9	1,3	0,8	-0,7	3,3	2,9
abr-21	28,3	26,3	11,4	47,1	47,4	29,3	24,8	13,0	49,0	43,2
	Variação média nos últimos 12 meses (%)									
abr-20	1,4	2,1	3,3	-0,2	0,9	0,5	1,3	3,3	-1,8	-0,9
mai-20	0,1	0,9	3,1	-2,3	-1,4	-1,1	0,0	2,9	-4,4	-3,2
jun-20	-0,6	0,3	2,8	-3,3	-2,2	-1,9	-0,6	2,6	-5,5	-4,1
jul-20	-1,2	-0,1	2,5	-4,0	-2,8	-2,5	-1,0	2,3	-6,4	-4,6
ago-20	-1,8	-0,8	2,1	-4,9	-3,7	-3,1	-1,5	2,0	-7,2	-5,4
set-20	-1,9	-0,9	2,0	-5,0	-3,8	-3,3	-1,6	2,0	-7,5	-5,5
out-20	-2,2	-1,0	2,1	-5,4	-4,1	-3,5	-1,7	2,1	-8,1	-5,8
nov-20	-2,9	-1,6	1,9	-6,6	-5,2	-4,3	-2,3	2,0	-9,3	-6,9
dez-20	-3,3	-2,0	2,1	-7,4	-6,0	-4,8	-2,5	2,0	-10,3	-7,6
jan-21	-4,5	-3,1	1,8	-9,4	-8,0	-6,1	-3,6	1,7	-12,3	-9,4
*fev-21	-6,4	-5,0	1,0	-12,1	-10,9	-8,1	-5,5	0,7	-15,1	-12,2
*mar-21	-5,8	-4,4	0,0	-10,4	-8,9	-7,4	-5,0	-0,1	-13,5	-10,5
abr-21	-2,2	-1,1	1,3	-5,1	-3,7	-3,7	-1,9	1,3	-8,0	-5,5

6.3 - Vendas de veículos automóveis novos

VEÍCULOS LIGEIROS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mai. 21	Abr. 21	Mar. 21	Fev. 21	Jan. 21	Acumulado jan. a mai.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	**19 236**	**17 685**	**15 622**	**10 352**	**12 127**	**75 022**	**158.8**	**19.0**
Ligeiros de passageiros (a)	(N.º)	16 661	14 809	12 699	8 311	10 029	62 509	190.2	16.2
Comerciais ligeiros	(N.º)	2 575	2 876	2 923	2 041	2 098	12 513	52.3	34.9

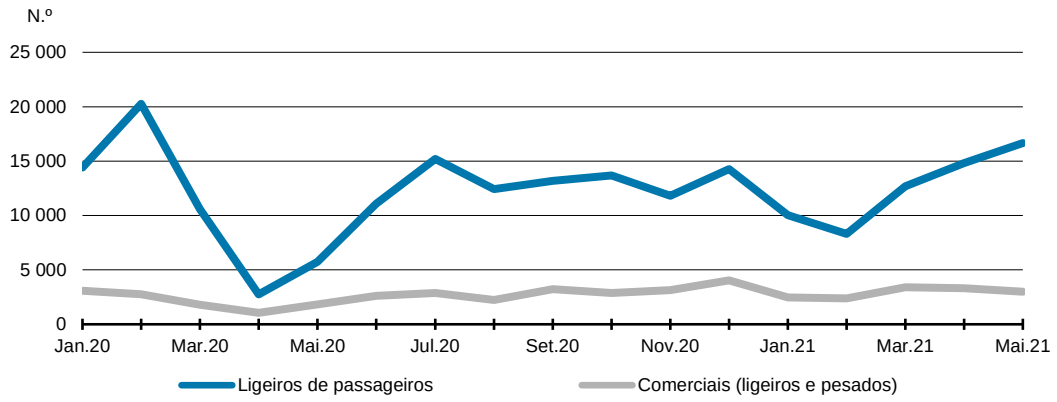
(a) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mai. 21	Abr. 21	Mar. 21	Fev. 21	Jan. 21	Acumulado jan. a mai.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	**432**	**427**	**477**	**347**	**385**	**2 068**	**193.9**	**62.1**
Pesados de mercadorias	(N.º)	392	345	435	290	343	1 805	190.4	71.6
Pesados de passageiros	(N.º)	40	82	42	57	42	263	233.3	17.4

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais



6.4 - Evolução do Comércio Internacional

	Valores Mensais (10³ EUR)						Variação (%)	
	Abr. 21 (a)	Mar. 21 (a)	Fev. 21 (a)	Jan. 21 (a)	Acumulado Mai. 20 a Abr. 21	Acumulado Mai. 19 a Abr. 20	Homóloga	Últimos 12 Meses
TOTAL								
Exportações (FOB)	5 337 892	5 804 364	4 989 887	4 622 375	57 083 351	57 389 442	82,4	-0,5
Importações (CIF)	6 592 841	6 852 051	5 767 631	5 515 309	69 428 988	76 683 858	60,4	-9,5
Saldo	-1 254 950	-1 047 686	-777 745	-892 934	-12 345 638	-19 294 416	//	//
Taxa de cobertura (%)	81,0	84,7	86,5	83,8	82,2	74,8	//	//
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	3 771 857	4 083 516	3 575 201	3 430 012	40 929 371	40 445 451	93,9	1,2
Importações (CIF)	4 870 837	5 119 065	4 304 284	4 193 339	52 637 984	56 030 485	70,4	-6,1
Saldo	-1 098 979	-1 035 549	-729 082	-763 327	-11 708 613	-15 585 034	//	//
Taxa de cobertura (%)	77,4	79,8	83,1	81,8	77,8	72,2	//	//
INTRA-UE28 (inlcui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	4 070 853	4 395 994	3 820 557	3 684 330	44 101 385	43 816 766	92,8	0,6
Importações (CIF)	4 938 794	5 231 950	4 393 952	4 220 424	54 130 806	58 191 648	66,0	-7,0
Saldo	-867 940	-835 956	-573 395	-536 094	-10 029 422	-14 374 882	//	//
Taxa de cobertura (%)	82,4	84,0	87,0	87,3	81,5	75,3	//	//
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	3 470 683	3 738 728	3 284 740	3 155 288	37 572 449	37 366 324	93,8	0,6
Importações (CIF)	4 507 864	4 741 975	3 969 201	3 824 956	48 834 553	52 353 444	70,4	-6,7
Saldo	-1 037 181	-1 003 248	-684 461	-669 668	-11 262 104	-14 987 120	//	//
Taxa de cobertura (%)	77,0	78,8	82,8	82,5	76,9	71,4	//	//
EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	1 566 034	1 720 848	1 414 685	1 192 363	16 153 980	16 943 991	59,6	-4,7
Importações (CIF)	1 722 005	1 732 985	1 463 347	1 321 970	16 791 005	20 653 373	37,4	-18,7
Saldo	-155 970	-12 137	-48 662	-129 607	-637 025	-3 709 382	//	//
Taxa de cobertura (%)	90,9	99,3	96,7	90,2	96,2	82,0	//	//
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	1 267 038	1 408 371	1 169 330	938 046	12 981 966	13 572 677	55,6	-4,4
Importações (CIF)	1 654 047	1 620 101	1 373 679	1 294 886	15 298 182	18 492 210	45,5	-17,3
Saldo	-387 009	-211 731	-204 349	-356 840	-2 316 216	-4 919 534	//	//
Taxa de cobertura (%)	76,6	86,9	85,1	72,4	84,9	73,4	//	//

	Valores Mensais (10³ EUR)							
	Dez. 20 (a)	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)
TOTAL								
Exportações (FOB)	4 250 891	5 194 770	5 450 007	5 006 201	3 737 765	5 028 765	4 237 224	3 423 210
Importações (CIF)	5 696 834	6 113 682	6 444 099	6 155 480	4 945 912	5 823 068	5 152 134	4 369 949
Saldo	-1 445 942	-918 912	-994 091	-1 149 279	-1 208 147	-794 302	-914 910	-946 739
Taxa de cobertura (%)	74,6	85,0	84,6	81,3	75,6	86,4	82,2	78,3
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	2 900 598	3 755 970	3 892 034	3 631 404	2 624 275	3 655 252	3 122 363	2 486 887
Importações (CIF)	4 321 688	4 861 392	4 948 133	4 594 093	3 665 045	4 435 785	4 011 878	3 312 446
Saldo	-1 421 090	-1 105 422	-1 056 099	-962 689	-1 040 770	-780 533	-889 515	-825 558
Taxa de cobertura (%)	67,1	77,3	78,7	79,0	71,6	82,4	77,8	75,1
INTRA-UE28 (inlcui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	3 150 682	4 075 644	4 241 250	3 936 180	2 823 654	3 900 023	3 344 194	2 658 025
Importações (CIF)	4 509 189	5 014 953	5 101 236	4 768 044	3 804 813	4 601 425	4 127 230	3 418 797
Saldo	-1 358 508	-939 309	-859 986	-831 864	-981 159	-701 403	-783 036	-760 772
Taxa de cobertura (%)	69,9	81,3	83,1	82,6	74,2	84,8	81,0	77,7
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	2 662 231	3 417 885	3 554 629	3 351 833	2 406 868	3 359 100	2 886 859	2 283 605
Importações (CIF)	4 032 821	4 489 691	4 593 023	4 272 696	3 426 123	4 154 010	3 730 372	3 091 820
Saldo	-1 370 590	-1 071 806	-1 038 394	-920 864	-1 019 256	-794 910	-843 513	-808 214
Taxa de cobertura (%)	66,0	76,1	77,4	78,4	70,3	80,9	77,4	73,9
EXTRA_UE28 - inclui Reino Unido								
Exportações (FOB)	1 350 293	1 438 799	1 557 973	1 374 797	1 113 490	1 373 513	1 114 861	936 323
Importações (CIF)	1 375 145	1 252 290	1 495 966	1 561 387	1 280 867	1 387 283	1 140 256	1 057 503
Saldo	-24 852	186 509	62 007	-186 591	-167 377	-13 770	-25 395	-121 180
Taxa de cobertura (%)	98,2	114,9	104,1	88,0	86,9	99,0	97,8	88,5
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	1 100 210	1 119 126	1 208 757	1 070 021	914 111	1 128 743	893 029	765 186
Importações (CIF)	1 187 644	1 098 729	1 342 862	1 387 436	1 141 099	1 221 642	1 024 903	951 152
Saldo	-87 435	20 396	-134 105	-317 415	-226 988	-92 900	-131 874	-185 967
Taxa de cobertura (%)	92,6	101,9	90,0	77,1	80,1	92,4	87,1	80,4

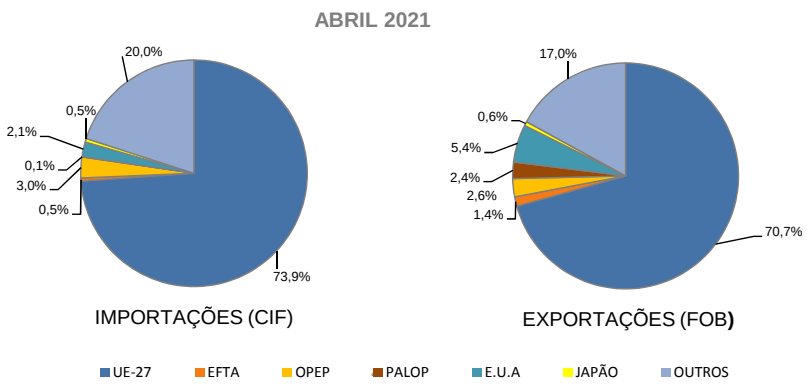
(a) Os dados de maio de 2020 a abril de 2021, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Abr. 21 (a)	Mar. 21 (a)	Fev. 21 (a)	Jan. 21 (a)	Dez. 20 (a)	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Abr. (%)
TOTAL	6 592 841	6 852 051	5 767 631	5 515 309	5 696 834	6 113 682	6 444 099	60,4
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	4 870 837	5 119 065	4 304 284	4 193 339	4 321 688	4 861 392	4 948 133	70,4
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)	4 938 794	5 231 950	4 393 952	4 220 424	4 509 189	5 014 953	5 101 236	66,0
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	844 619	999 739	810 075	754 109	671 045	859 339	936 208	82,2
Áustria	38 054	38 316	33 706	27 666	30 726	34 517	34 819	68,6
Bélgica	186 502	201 409	170 530	159 991	175 312	171 210	188 343	58,0
Bulgária	6 473	7 161	7 480	14 856	5 785	10 729	7 997	-21,7
Chipre	586	232	208	249	1 093	452	588	-49,8
Croácia	4 619	3 700	1 876	3 265	3 542	3 803	5 013	194,4
Dinamarca	34 918	32 363	29 465	49 615	28 649	30 788	38 336	-2,2
Eslováquia	18 765	18 200	20 063	20 686	14 061	20 297	22 590	128,0
Eslovénia	8 452	8 712	7 661	6 859	5 022	7 636	6 623	31,1
Espanha	2 079 733	2 177 815	1 838 287	1 827 239	2 016 804	2 095 140	2 151 717	65,2
Estónia	2 193	2 223	2 301	1 061	1 960	1 864	1 856	33,1
Finlândia	14 107	30 643	13 917	11 495	17 065	14 103	16 173	-6,1
França	560 848	458 010	401 253	388 811	398 145	523 309	456 975	135,7
Grécia	9 284	16 194	12 274	9 703	12 811	9 510	9 758	19,6
Hungria	51 448	59 089	53 257	43 435	36 653	50 826	39 020	216,3
Irlanda	42 760	40 920	37 369	38 918	43 973	64 442	33 701	32,3
Itália	321 284	358 843	287 884	265 285	304 089	331 410	364 392	70,3
Letónia	1 548	1 080	944	945	529	951	1 014	9,8
Lituânia	4 664	5 072	4 403	4 261	3 074	3 384	4 104	21,2
Luxemburgo	6 018	5 230	5 632	4 685	5 394	5 793	7 289	15,6
Malta	1 668	1 899	2 919	4 711	4 534	4 226	6 670	34,7
Países Baixos	366 658	377 439	319 758	298 282	327 184	342 109	350 176	34,7
Países e territórios ND da UE	123	0	16	0	0	0	27	//
Polónia	137 686	127 801	135 880	131 871	96 226	116 647	127 077	155,5
Reino Unido	67 957	112 884	89 668	27 084	187 501	153 561	153 104	-41,7
República Checa	50 422	52 585	45 510	49 736	39 780	50 752	50 848	98,4
Roménia	14 484	29 332	15 425	24 096	14 967	32 270	26 844	30,7
Suécia	62 923	65 059	46 189	51 509	63 264	75 886	59 974	4,7
EFTA	30 057	44 070	41 081	27 337	35 427	28 645	40 268	-31,8
Islândia	234	2 721	6 796	346	1 814	451	778	-86,5
Liechenstein	5	14	6	6	11	6	10	-8,6
Noruega	2 309	4 396	1 869	1 394	2 774	2 480	11 744	-87,1
Suiça	27 508	36 939	32 410	25 592	30 828	25 708	27 737	12,5
OPEP	195 576	261 812	212 792	130 471	131 718	172 799	163 453	-2,1
PALOP	4 741	5 961	5 815	5 654	6 828	7 274	38 958	-92,4
Estados Unidos da América	138 656	110 178	158 970	135 790	98 476	92 224	174 467	93,7
Japão	33 088	35 692	30 693	26 536	17 986	22 346	23 989	46,6
Outros	1 319 887	1 275 272	1 013 997	996 182	1 084 709	929 002	1 054 830	54,8

(a) Os dados de outubro a dezembro de 2020 e janeiro a abril de 2021, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais



6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Abr. 21 (a)	Mar. 21 (a)	Fev. 21 (a)	Jan. 21 (a)	Dez. 20 (a)	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Abr. (%)
TOTAL	5 337 892	5 804 364	4 989 887	4 622 375	4 250 891	5 194 770	5 450 007	82,4
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	3 771 857	4 083 516	3 575 201	3 430 012	2 900 598	3 755 970	3 892 034	93,9
INTRA-UE28 (inlcui Reino Unido)	4 070 853	4 395 994	3 820 557	3 684 330	3 150 682	4 075 644	4 241 250	92,8
Abastecimento e provisões de bordo da UE	8 441	9 173	7 172	10 563	12 261	17 327	16 059	-73,4
Alemanha	589 176	647 181	549 442	517 961	457 048	584 323	644 728	84,1
Áustria	32 448	37 421	28 586	32 150	22 695	39 309	35 096	91,6
Bélgica	136 234	143 802	108 776	124 646	96 826	112 036	119 632	103,1
Bulgaria	7 098	9 888	6 903	8 282	6 768	9 421	9 439	39,7
Chipre	3 726	4 289	4 181	2 834	2 125	3 955	3 360	106,2
Croácia	5 443	4 818	4 263	3 861	2 817	6 733	3 743	277,7
Dinamarca	38 864	47 035	47 993	43 617	41 518	48 869	42 565	6,8
Eslováquia	30 247	39 331	35 769	34 599	22 544	40 038	40 190	443,5
Eslovénia	6 601	7 987	6 952	5 797	6 016	9 405	7 337	286,1
Espanha	1 387 630	1 424 869	1 328 684	1 260 926	1 110 699	1 347 114	1 381 542	107,1
Estónia	2 558	3 870	4 091	3 410	2 500	2 746	2 695	32,0
Finlândia	34 734	39 011	27 591	25 025	24 291	24 838	17 932	66,3
França	705 614	796 273	677 268	650 568	514 997	669 806	770 998	106,9
Grécia	12 617	28 495	14 127	14 967	9 613	17 307	13 786	42,0
Hungria	29 590	36 027	30 695	26 145	19 992	38 738	29 497	201,3
Irlanda	34 628	46 117	27 883	33 762	31 294	54 898	51 759	25,5
Itália	247 667	259 861	245 975	227 648	173 999	275 025	237 052	104,8
Letónia	6 152	5 251	3 272	3 212	3 574	4 034	4 557	114,7
Lituânia	8 107	8 781	4 128	6 559	5 854	8 717	8 756	72,3
Luxemburgo	10 453	10 385	9 059	9 018	7 545	11 271	9 441	61,6
Malta	1 743	1 726	1 891	12 960	1 945	1 710	2 153	-30,0
Países Baixos	209 115	222 420	198 019	175 171	154 112	193 320	186 332	60,1
Países e territórios ND da UE	2 792	2 485	1 875	3 514	2 296	705	1 223	-60,4
Polónia	77 117	83 227	70 049	61 938	54 349	83 274	71 949	106,3
Reino Unido	298 996	312 478	245 355	254 318	250 083	319 674	349 216	79,2
República Checa	41 695	42 352	39 799	36 480	31 711	43 517	44 672	164,4
Roménia	37 561	65 062	38 188	38 545	29 575	43 612	77 362	215,7
Suécia	63 806	56 380	52 572	55 856	51 637	63 922	58 178	74,4
EFTA	73 291	78 956	69 911	62 008	65 684	67 239	93 932	44,7
Islândia	723	1 679	548	887	1 024	1 031	1 125	-29,5
Liechenstein	4	26	2	1	8	11	1	137,9
Noruega	18 855	18 588	17 967	14 312	15 321	13 332	14 762	51,7
Suiça	53 709	58 662	51 395	46 809	49 331	52 866	78 044	44,4
OPEP	137 634	140 080	108 811	87 355	110 164	125 889	132 629	15,6
PALOP	126 376	140 251	109 744	90 933	121 511	140 820	139 907	4,1
Estados Unidos da América	288 479	328 144	222 448	225 428	233 848	225 969	243 591	70,2
Japão	31 669	51 430	42 585	23 062	20 134	13 925	25 305	150,7
Outros	908 586	981 988	861 186	703 576	798 953	864 957	922 609	78,8

(a) Os dados de outubro a dezembro de 2020 e janeiro a abril de 2021, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Abr. 21 (a)	Mar. 21 (a)	Fev. 21 (a)	Jan. 21 (a)	Dez. 20 (a)	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Abr. (%)
TOTAL GERAL	6 592 841	6 852 051	5 767 631	5 515 309	5 696 834	6 113 682	6 444 099	60,4
1. Agrícolas	663 580	714 669	553 739	582 507	638 007	621 331	658 792	14,4
2. Alimentares	267 816	271 629	225 021	225 223	244 343	261 350	282 357	11,7
3. Combustíveis minerais	645 313	594 312	600 554	488 864	445 692	358 157	488 743	60,2
4. Químicos	820 549	873 501	742 244	710 820	682 069	784 392	759 390	32,8
5. Plásticos e borrachas	443 327	449 236	394 461	357 998	340 440	377 218	385 702	59,4
6. Peles e couros	48 285	50 481	38 585	43 451	53 926	54 206	53 069	82,0
7. Madeira e cortiça	88 496	99 474	70 246	76 857	68 964	79 299	75 753	31,0
8. Pastas celulósicas e papel	115 815	118 048	106 920	99 541	95 148	108 049	109 420	19,3
9. Matérias têxteis	189 167	178 917	160 537	141 203	144 013	160 756	184 095	7,5
10. Vestuário	155 463	116 759	97 939	117 263	177 783	154 711	191 118	187,6
11. Calçado	58 482	51 369	37 633	47 620	46 022	49 233	62 988	169,8
12. Minerais e minérios	105 657	113 998	95 994	87 372	90 193	99 044	103 622	42,2
13. Metais comuns	598 534	611 266	481 841	483 882	438 441	489 648	512 190	81,0
14. Máquinas e aparelhos	1 225 491	1 339 489	1 133 529	1 116 027	1 186 437	1 308 279	1 329 850	73,5
15. Veículos e outro material de transporte	805 217	881 938	702 828	623 736	676 715	813 721	833 648	256,0
16. Ótica e precisão	160 526	172 585	144 193	138 027	176 477	171 588	175 830	72,6
17. Outros produtos	201 125	214 379	181 368	174 919	192 162	222 699	237 531	68,8

(a) Os dados de outubro a dezembro de 2020 e janeiro a abril de 2021, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Abr. 21 (a)	Mar. 21 (a)	Fev. 21 (a)	Jan. 21 (a)	Dez. 20 (a)	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Abr. (%)
TOTAL GERAL	5 337 892	5 804 364	4 989 887	4 622 375	4 250 891	5 194 770	5 450 007	82,4
1. Agrícolas	353 546	363 237	341 096	287 847	326 584	357 484	363 882	20,8
2. Alimentares	250 028	284 261	225 258	213 864	231 109	284 034	273 861	9,0
3. Combustíveis minerais	286 715	342 920	339 182	263 266	257 727	208 813	198 963	90,5
4. Químicos	314 146	374 661	271 493	261 476	266 427	305 796	309 140	28,0
5. Plásticos e borrachas	415 162	428 897	370 053	341 073	288 510	366 797	389 846	95,0
6. Peles e couros	25 232	27 431	22 337	20 592	24 098	23 082	25 884	177,5
7. Madeira e cortiça	171 809	177 191	149 521	131 184	123 235	151 356	154 791	22,1
8. Pastas celulósicas e papel	232 023	223 605	186 462	192 163	178 515	199 919	207 727	14,3
9. Matérias têxteis	198 936	211 052	179 600	173 892	162 544	181 958	195 187	68,1
10. Vestuário	252 102	276 945	236 663	233 887	198 441	222 668	259 025	95,1
11. Calçado	107 926	138 498	130 073	135 464	97 767	112 176	128 709	124,6
12. Minerais e minérios	252 185	249 804	204 951	186 267	183 305	217 492	202 480	66,8
13. Metais comuns	478 910	486 397	414 725	385 199	354 056	396 341	419 811	91,6
14. Máquinas e aparelhos	789 151	843 797	738 202	671 790	689 001	800 473	861 742	100,6
15. Veículos e outro material de transporte	792 089	897 388	768 099	724 549	494 374	897 785	959 630	426,0
16. Ótica e precisão	146 192	192 813	163 314	143 752	139 127	171 438	185 749	143,5
17. Outros produtos	271 738	285 467	248 859	256 110	236 073	297 156	313 579	91,2

(a) Os dados de outubro a dezembro de 2020 e janeiro a abril de 2021, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Abr. 21 (a)	Mar. 21 (a)	Fev. 21 (a)	Jan. 21 (a)	Dez. 20 (a)	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Abr. (%)
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	4 870 837	5119065,41	4 304 284	4 193 339	4 321 688	4 861 392	4 948 133	70,4
INTRA-UE28 (inlcui Reino Unido)	4 938 794	5 231 950	4 393 952	4 220 424	4 509 189	5 014 953	5 101 236	66,0
1. Agrícolas	522 112	533 613	425 989	442 802	504 058	491 349	505 415	16,5
2. Alimentares	234 459	251 020	209 784	198 034	220 790	240 177	263 474	11,6
3. Combustíveis minerais	130 162	135 749	111 000	117 269	102 946	83 650	117 960	74,8
4. Químicos	687 630	735 669	630 298	619 483	585 603	691 186	681 712	30,6
5. Plásticos e borrachas	356 230	373 477	331 023	302 432	285 865	324 517	326 069	65,0
6. Peles e couros	36 000	36 912	31 139	35 373	45 107	42 816	43 968	116,8
7. Madeira e cortiça	67 715	72 632	57 745	50 963	58 393	69 181	65 220	36,2
8. Pastas celulósicas e papel	107 490	110 974	99 116	93 109	88 182	100 458	101 258	21,1
9. Matérias têxteis	92 964	99 232	83 424	79 065	79 870	87 331	102 571	60,4
10. Vestuário	128 097	89 756	72 734	92 849	151 799	129 373	163 759	215,2
11. Calçado	42 055	37 733	27 692	36 194	36 722	39 675	52 286	191,7
12. Minerais e minérios	90 997	99 235	85 784	75 710	79 506	88 506	91 546	42,7
13. Metais comuns	468 820	501 729	417 257	371 311	367 519	424 674	420 968	75,9
14. Máquinas e aparelhos	941 422	1 037 794	899 204	878 327	975 467	1 086 122	1 066 097	77,4
15. Veículos e outro material de transporte	722 081	778 661	632 510	553 441	603 872	761 688	738 904	282,6
16. Ótica e precisão	142 468	152 689	128 534	123 470	157 466	155 329	156 413	74,1
17. Outros produtos	168 092	185 074	150 717	150 594	166 024	198 921	203 618	68,3

(a) Os dados de outubro a dezembro de 2020 e janeiro a abril de 2021, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Abr. 21 (a)	Mar. 21 (a)	Fev. 21 (a)	Jan. 21 (a)	Dez. 20 (a)	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Abr. (%)
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	3 771 857	4 083 516	3 575 201	3 430 012	2 900 598	3 755 970	3 892 034	93,9
INTRA-UE28 (inlcui Reino Unido)	4 070 853	4 395 994	3 820 557	3 684 330	3 150 682	4 075 644	4 241 250	92,8
1. Agrícolas	255 684	267 525	236 747	212 921	247 286	241 505	263 280	20,5
2. Alimentares	172 075	200 667	158 095	153 424	164 903	202 421	189 292	7,2
3. Combustíveis minerais	139 765	153 944	144 124	167 802	100 437	107 043	97 541	54,4
4. Químicos	212 805	246 717	185 268	180 317	181 463	217 450	216 691	26,0
5. Plásticos e borrachas	337 285	345 212	296 639	276 057	221 283	293 988	307 685	98,1
6. Peles e couros	16 496	17 790	14 221	12 524	16 326	15 200	16 379	136,2
7. Madeira e cortiça	120 306	122 601	105 401	98 113	77 375	109 336	107 083	32,5
8. Pastas celulósicas e papel	154 899	149 364	138 310	139 245	117 244	143 474	143 935	12,1
9. Matérias têxteis	137 306	143 879	126 898	121 502	104 141	122 582	137 057	73,2
10. Vestuário	225 638	247 187	213 756	214 455	176 740	201 133	232 970	93,4
11. Calçado	92 473	123 367	117 040	120 891	82 839	96 663	113 402	138,8
12. Minerais e minérios	190 545	187 098	148 627	139 551	128 431	157 035	146 182	71,4
13. Metais comuns	370 276	370 113	332 243	315 515	264 939	313 505	345 024	93,5
14. Máquinas e aparelhos	608 819	663 398	583 470	538 357	524 342	640 420	690 582	126,2
15. Veículos e outro material de transporte	688 153	758 492	669 736	650 873	436 939	819 538	820 393	618,3
16. Ótica e precisão	119 464	156 412	132 874	117 847	110 377	139 880	148 183	146,0
17. Outros produtos	228 865	242 226	217 106	224 936	195 618	254 472	265 570	86,3

(a) Os dados de outubro a dezembro de 2020 e janeiro a abril de 2021, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Abr. 21 (a)	Mar. 21 (a)	Fev. 21 (a)	Jan. 21 (a)	Dez. 20 (a)	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Abr. (%)
EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)	1 722 005	1 732 985	1 463 347	1 321 970	1 375 145	1 252 290	1 495 966	37,4
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)	1 654 047	1 620 101	1 373 679	1 294 886	1 187 644	1 098 729	1 342 862	45,5
1. Agrícolas	141 467	181 056	127 749	139 705	133 949	129 982	153 377	7,3
2. Alimentares	33 357	20 609	15 238	27 189	23 553	21 174	18 883	12,1
3. Combustíveis minerais	515 151	458 563	489 554	371 595	342 746	274 508	370 783	56,9
4. Químicos	132 919	137 832	111 946	91 337	96 466	93 206	77 678	45,8
5. Plásticos e borrachas	87 097	75 759	63 438	55 567	54 575	52 700	59 634	40,0
6. Peles e couros	12 285	13 569	7 446	8 078	8 819	11 389	9 101	23,8
7. Madeira e cortiça	20 780	26 841	12 501	25 894	10 571	10 118	10 533	16,5
8. Pastas celulósicas e papel	8 324	7 074	7 804	6 432	6 967	7 591	8 162	0,6
9. Matérias têxteis	96 202	79 685	77 112	62 138	64 143	73 425	81 524	-18,5
10. Vestuário	27 366	27 003	25 205	24 414	25 984	25 338	27 359	103,9
11. Calçado	16 428	13 636	9 941	11 426	9 300	9 558	10 702	126,4
12. Minerais e minérios	14 659	14 763	10 210	11 663	10 687	10 539	12 076	38,8
13. Metais comuns	129 714	109 538	64 584	112 571	70 923	64 974	91 222	102,2
14. Máquinas e aparelhos	284 070	301 695	234 324	237 701	210 970	222 158	263 753	61,6
15. Veículos e outro material de transporte	83 136	103 277	70 319	70 295	72 843	52 033	94 744	122,3
16. Ôtica e precisão	18 058	19 895	15 659	14 557	19 011	16 259	19 417	61,5
17. Outros produtos	33 033	29 305	30 650	24 325	26 138	23 778	33 914	71,3

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Abr. 21 (a)	Mar. 21 (a)	Fev. 21 (a)	Jan. 21 (a)	Dez. 20 (a)	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Abr. (%)
EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)	1 566 034	1 720 848	1 414 685	1 192 363	1 350 293	1 438 799	1 557 973	59,6
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)	1 267 038	1 408 371	1 169 330	938 046	1 100 210	1 119 126	1 208 757	55,6
1. Agrícolas	97 862	95 711	104 348	74 926	79 298	115 979	100 602	21,7
2. Alimentares	77 953	83 593	67 163	60 440	66 206	81 614	84 569	13,3
3. Combustíveis minerais	146 950	188 977	195 059	95 464	157 290	101 770	101 422	145,2
4. Químicos	101 341	127 945	86 226	81 159	84 964	88 345	92 449	32,6
5. Plásticos e borrachas	77 878	83 686	73 413	65 015	67 226	72 809	82 161	82,7
6. Peles e couros	8 736	9 640	8 116	8 068	7 772	7 883	9 504	314,0
7. Madeira e cortiça	51 503	54 589	44 119	33 072	45 860	42 020	47 708	3,1
8. Pastas celulósicas e papel	77 124	74 241	48 152	52 917	61 272	56 445	63 792	19,1
9. Matérias têxteis	61 629	67 173	52 702	52 390	58 403	59 375	58 130	57,8
10. Vestuário	26 464	29 758	22 907	19 432	21 702	21 535	26 055	110,0
11. Calçado	15 454	15 130	13 033	14 574	14 928	15 513	15 308	65,6
12. Minerais e minérios	61 640	62 706	56 324	46 715	54 874	60 457	56 298	54,1
13. Metais comuns	108 634	116 284	82 481	69 685	89 117	82 836	74 787	85,2
14. Máquinas e aparelhos	180 332	180 399	154 732	133 433	164 659	160 053	171 160	45,2
15. Veículos e outro material de transporte	103 936	138 896	98 363	73 676	57 435	78 247	139 237	89,7
16. Ótica e precisão	26 728	36 401	30 440	25 905	28 750	31 559	37 566	132,9
17. Outros produtos	42 873	43 241	31 753	31 175	40 455	42 684	48 009	122,9

(a) Países terceiros - dados preliminares



7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mar. 21	Fev. 21 (Rv)	Jan. 21 (Rv)	Dez 20	Nov. 20	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10^3)	6 215	4 681	7 976	8 551	9 200	18 872	-23.9	-51.4
Tráfego suburbano	(10^3)	5 726	4 350	7 429	7 896	8 543	17 505	-24.3	-50.8
Passageiros-Km	(10^3)	140 173	100 659	166 081	191 332	196 240	406 914	-23.0	-58.2
Tráfego suburbano	(10^3)	77 832	72 016	123 217	132 160	143 385	273 066	-39.8	-55.3

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mar. 21	Fev. 21	Jan. 21	Dez 20	Nov. 20	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(N.º)	333	333	333	333	333	//	0.0	//
Passageiros transportados	(10^3)	3 928	2 900	4 825	6 113	6 531	11 653	-54.1	-70.8
Passageiros-Km	(10^3)	19 051	14 196	22 993	29 263	30 917	56 240	-52.9	-70.2
Lugares-Km oferecidos	(10^3)	237 158	211 100	270 053	296 902	292 640	718 311	-19.2	-19.0
Veículos-Km	(10^3)	1 853	1 650	2 110	2 320	2 287	5 613	-19.2	-19.0
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(N.º)	102	102	102	102	102	//	0.0	//
Passageiros transportados	(10^3)	2 712	1 465	2 479	2 963	3 252	6 656	-2.2	-56.6
Passageiros-Km	(10^3)	14 064	7 369	12 602	14 828	16 552	34 035	-1.9	-57.1
Lugares-Km oferecidos	(10^3)	160 844	110 237	146 415	148 472	153 605	417 496	22.7	4.0
Veículos-Km	(10^3)	703	481	640	648	671	1 824	23.1	3.6
Metro Sul do Tejo									
Número de veículos	(N.º)	24	24	24	24	24	//	0.0	//
Passageiros transportados	(10^3)	745	468	743	848	947	1 956	-12.8	-47.0
Passageiros-Km	(10^3)	2 133	1 241	1 944	2 346	2 515	5 318	0.1	-40.2
Lugares-Km oferecidos	(10^3)	28 182	24 834	26 335	24 727	26 156	79 351	27.5	6.3
Veículos-Km	(10^3)	134	118	125	118	123	377	30.1	7.1

7.2 - Transportes fluviais

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mar. 21	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros									
Rio Minho	(N.º)	0	0	15	303	303	15	0.0	-98.6
Rio Douro	(N.º)	74	32	35	64	77	141	-94.5	-97.4
Ria de Aveiro	(N.º)	6 807	5 000	5 000	6 853	6 941	16 807	36.1	-21.2
Rio Tejo	(N.º)	609 266	451 498	641 349	765 108	804 320	1 702 113	-28.4	-58.6
Rio Sado	(N.º)	12 211	5 863	6 049	11 334	9 882	24 123	-19.8	-65.1
Ria Formosa	(N.º)	11 461	7 411	8 706	13 609	16 178	27 578	-47.8	-61.6
Rio Guadiana	(N.º)	0	0	0	0	0	0	-100.0	-100.0
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(N.º)	0	0	11	116	116	11	0.0	-96.8
Ria de Aveiro	(N.º)	1 226	851	1 090	1 361	1 345	3 167	328.7	-19.3
Rio Tejo	(N.º)	1 825	836	1 490	2 131	2 018	4 151	6.7	-54.1
Rio Sado	(N.º)	6 962	3 846	3 378	5 228	5 012	14 186	-8.7	-50.0
Rio Guadiana	(N.º)	0	0	0	0	0	0	-100.0	-100.0

7.3 - Transportes marítimos

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (b)	
		Mar. 21	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(N.º)	767	653	763	712	791	2 183	-5.9	-10.8
Arqueação bruta	(GT)	13 230 610	10 926 670	13 952 296	12 732 487	13 840 773	38 109 576	-15.4	-18.1
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	15 908 769	12 855 347	16 674 729	15 213 507	15 910 792	45 438 845	-14.3	-16.3
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(N.º)	522	450	523	482	534	1 495	-8.6	-11.3
Arqueação bruta	(GT)	11 284 833	9 245 737	11 970 770	10 962 814	11 903 519	32 501 340	-16.0	-17.7
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	13 394 008	10 658 600	14 097 335	12 881 986	13 486 231	38 149 943	-14.6	-16.7
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	3 948 258	3 358 392	4 002 816	3 617 428	3 929 995	11 309 466	-11.7	-10.1
Carga Geral	(ton)	296 255	222 626	308 209	190 998	236 615	827 090	-2.8	-0.3
Contentores	(ton)	1 025 514	885 399	1 038 102	943 977	1 019 128	2 949 015	1.6	9.1
Granéis Sólidos	(ton)	858 675	534 902	816 105	734 373	750 168	2 209 682	-3.8	-11.9
Granéis Líquidos	(ton)	1 767 814	1 715 465	1 840 400	1 748 080	1 924 084	5 323 679	-21.9	-18.7
Carregadas	(ton)	3 072 753	2 565 503	2 958 039	2 620 706	2 852 419	8 596 295	12.9	6.7
Carga Geral	(ton)	338 094	264 013	346 754	380 913	353 612	948 861	3.7	-3.0
Contentores	(ton)	1 522 632	1 150 918	1 438 956	1 180 875	1 408 300	4 112 506	16.2	14.1
Granéis Sólidos	(ton)	323 442	295 873	358 671	274 851	325 789	977 986	5.5	-3.7
Granéis Líquidos	(ton)	888 585	854 699	813 658	784 067	764 718	2 556 942	14.2	3.8
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	2 006 825	1 969 873	2 272 353	1 957 620	2 036 304	6 249 051	-7.5	2.1
Carga Geral	(ton)	0	0	1 013	0	0	1 013	-	-
Contentores	(ton)	705 175	629 273	722 071	650 822	725 647	2 056 519	3.3	18.3
Granéis Sólidos	(ton)	13 532	21 184	29 601	3 851	7 701	64 317	251.5	530.6
Granéis Líquidos	(ton)	1 288 118	1 319 416	1 519 668	1 302 947	1 302 956	4 127 202	-13.1	-5.7
Carregadas	(ton)	1 783 076	1 376 406	1 624 426	1 475 558	1 567 992	4 783 908	32.7	20.8
Carga Geral	(ton)	7 547	3 621	2 086	4 017	5 743	13 254	-54.0	-67.7
Contentores	(ton)	981 591	678 991	946 548	740 323	876 679	2 607 130	19.9	18.8
Granéis Sólidos	(ton)	0	21 179	5 510	36 138	18 352	26 689	-100.0	-60.1
Granéis Líquidos	(ton)	793 938	672 615	670 282	695 080	667 218	2 136 835	70.9	29.0
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	796 483	548 455	642 130	602 548	797 480	1 987 068	-29.3	-34.5
Carga Geral	(ton)	76 298	57 386	76 682	48 461	98 624	210 366	-7.4	-10.7
Contentores	(ton)	213 886	169 598	213 912	190 498	192 241	597 396	-17.1	-14.3
Granéis Sólidos	(ton)	230 189	134 844	225 258	118 399	164 935	590 291	10.9	-4.1
Granéis Líquidos	(ton)	276 110	186 627	126 278	245 190	341 680	589 015	-52.3	-60.3
Carregadas	(ton)	452 354	483 157	463 729	395 435	449 254	1 399 240	-34.2	-23.2
Carga Geral	(ton)	118 853	104 608	119 940	125 756	119 100	343 401	47.1	20.7
Contentores	(ton)	268 851	244 218	233 354	223 469	270 652	746 423	-19.6	-7.9
Granéis Sólidos	(ton)	18 240	7 313	13 640	4 416	15 576	39 193	-13.1	-34.2
Granéis Líquidos	(ton)	46 410	127 018	96 795	41 794	43 926	270 223	-81.5	-59.6
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	484 141	331 560	397 444	458 481	473 675	1 213 145	67.7	-6.1
Carga Geral	(ton)	1 591	2 203	775	583	2 707	4 569	760.0	17.0
Contentores	(ton)	74 249	53 841	62 962	63 532	61 083	191 052	224.4	16.2
Granéis Sólidos	(ton)	334 253	197 255	272 698	291 806	302 104	804 206	75.8	-0.4
Granéis Líquidos	(ton)	74 048	78 261	61 009	102 560	107 781	213 318	-1.9	-32.6
Carregadas	(ton)	271 102	261 725	330 829	248 382	256 800	863 656	89.8	27.1
Carga Geral	(ton)	8 045	4 081	3 775	9 979	7 886	15 901	1020.5	-4.9
Contentores	(ton)	176 020	144 014	157 491	133 259	160 379	477 525	148.3	24.2
Granéis Sólidos	(ton)	81 788	90 364	157 432	83 058	68 973	329 584	58.6	43.4
Granéis Líquidos	(ton)	5 249	23 266	12 131	22 086	19 562	40 646	-73.3	-15.7

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

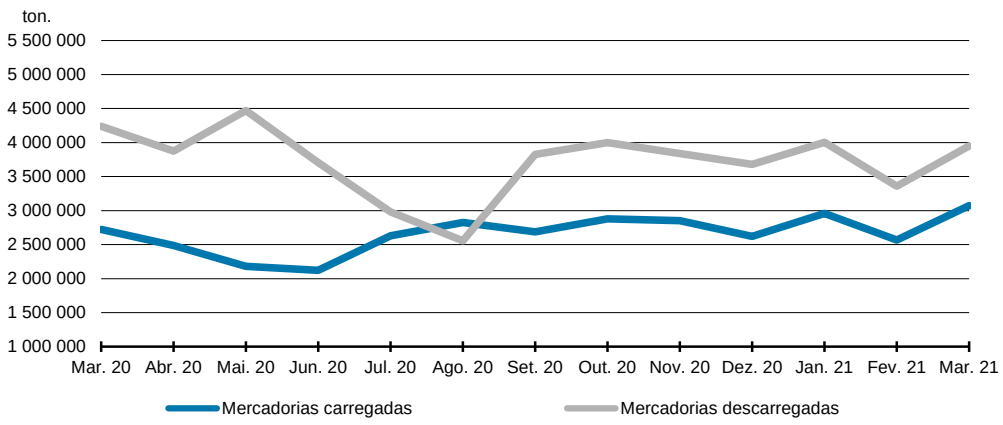
(continua)

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (a)	
		Mar. 21	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores									
Total do Continente									
Descarregados									
Número	(N.º)	80 739	67 446	77 252	73 546	78 010	225 437	11.4	8.7
Número	(TEU)	127 669	107 949	123 770	119 555	124 353	359 388	8.9	7.1
Carregados									
Número	(N.º)	82 838	64 834	82 175	67 432	79 456	229 847	16.7	14.5
Número	(TEU)	129 936	104 474	131 948	108 460	127 602	366 358	14.0	13.2
Porto de Lisboa									
Descarregados									
Número	(N.º)	9 892	7 820	8 114	8 561	9 273	25 826	198.3	12.5
Número	(TEU)	15 434	12 112	13 139	13 314	14 316	40 685	177.8	11.1
Carregados									
Número	(N.º)	9 600	8 517	8 845	7 731	9 081	26 962	148.2	24.9
Número	(TEU)	15 032	13 227	13 942	12 249	14 331	42 201	139.7	23.9
Porto de Leixões									
Descarregados									
Número	(N.º)	17 639	14 378	15 469	15 602	16 649	47 486	-19.6	-13.9
Número	(TEU)	28 708	23 458	25 681	26 078	27 645	77 847	-19.3	-14.3
Carregados									
Número	(N.º)	15 938	14 552	14 443	13 359	16 040	44 933	-15.6	-4.6
Número	(TEU)	26 130	24 048	23 587	22 101	26 908	73 765	-14.3	-4.3
Porto de Sines									
Descarregados									
Número	(N.º)	48 244	40 724	48 413	44 521	47 153	137 381	14.8	16.2
Número	(TEU)	74 959	64 664	76 081	71 392	74 083	215 704	11.3	14.2
Carregados									
Número	(N.º)	52 253	37 252	53 604	41 555	48 935	143 109	19.6	18.8
Número	(TEU)	80 309	59 322	85 313	65 765	77 153	224 944	16.0	17.3

TEU (Twenty Feet Equivalent Unit) Unidade Equivalente de Transporte: Unidade equivalente a um contentor ISO de vinte pés.

Movimento de mercadorias no Continente



7.4 - Transportes aéreos

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Abr. 21	Mar. 21	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Acumulado jan. a abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Tráfego Comercial nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo a Natureza do Tráfego									
Tráfego Internacional									
Aviões	(nº)	3 649	2 045	1 679	3 414	4 276	10 787	683.05	-64.61
Passageiros Embarcados	(10^3)	212	111	82	337	343	743	1 265.33	-81.34
Passageiros Desembarcados	(10^3)	236	128	72	232	423	669	1 746.10	-82.43
Carga Carregada	(ton)	5 325	5 949	4 439	4 532	5 827	20 244	158.86	-12.88
Carga Descarregada	(ton)	5 870	5 839	4 740	4 894	6 152	21 343	110.53	0.90
Correio Carregado	(ton)	222	169	142	193	349	726	361.43	-30.77
Correio Descarregado	(ton)	89	81	62	91	169	322	424.41	-70.36
Tráfego Territorial									
Aviões	(nº)	1 036	693	616	960	1 016	3 305	568.39	-23.18
Passageiros Embarcados	(10^3)	91	60	32	59	70	240	8 290.73	-51.27
Passageiros Desembarcados	(10^3)	90	59	32	58	70	240	8 668.45	-51.30
Carga Carregada	(ton)	636	757	572	571	663	2 536	50.61	3.79
Carga Descarregada	(ton)	632	763	582	579	680	2 556	43.57	3.83
Correio Carregado	(ton)	222	234	222	248	202	927	232.43	22.82
Correio Descarregado	(ton)	222	241	232	243	185	937	249.50	24.81
Tráfego Interior									
Aviões	(nº)	1 858	1 479	1 149	1 413	1 524	5 899	296.16	-7.45
Passageiros Embarcados	(10^3)	52	35	22	39	45	149	4 688.80	-54.74
Passageiros Desembarcados	(10^3)	52	35	22	39	45	149	4 689.29	-54.90
Carga Carregada	(ton)	293	297	230	258	289	1 078	42.26	4.17
Carga Descarregada	(ton)	319	347	267	285	350	1 218	46.48	0.00
Correio Carregado	(ton)	67	76	76	81	76	300	175.40	69.48
Correio Descarregado	(ton)	62	70	64	70	76	267	139.57	50.13

7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Abr. 21 (Pe)	Mar. 21 (Rv)	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Out. 20	Out. 20	Set. 20
PORTUGAL	**10,8**	**7,4**	**5,8**	**7,1**	**10,1**	**8,2**	**17,8**	**30,3**
Continente	**10,3**	**7,0**	**5,7**	**6,7**	**9,4**	**7,7**	**17,4**	**31,3**
Norte	10,2	7,5	6,4	6,8	9,2	7,4	16,3	24,9
Centro	8,8	6,2	5,4	5,8	8,5	6,4	13,6	20,8
A. M. Lisboa	12,1	8,1	6,7	8,5	11,2	9,1	16,7	21,7
Alentejo	16,0	11,3	8,1	7,7	12,5	10,8	21,9	38,8
Algarve	7,8	4,1	3,1	4,6	7,0	6,7	20,1	46,9
R.A. Açores	**16,4**	**12,6**	**7,8**	**6,6**	**7,7**	**9,7**	**15,2**	**20,5**
R.A. Madeira	**13,9**	**9,0**	**5,9**	**10,9**	**17,9**	**12,0**	**22,2**	**22,8**

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência

	Valor Mensal (10^3)						Variação (%)	
	Abr. 21 (Pe)	Mar. 21 (Rv)	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Acumulado Jan. a abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	**947**	**626**	**468**	**698**	**962**	**2 739**	**511**	**-70,1**
Residentes em Portugal	**668**	**449**	**328**	**419**	**585**	**1 865**	**517**	**-39,0**
Residentes no Estrangeiro	**279**	**177**	**140**	**278**	**377**	**874**	**496**	**-85,6**
Europa	**231**	**142**	**111**	**230**	**318**	**714**	**631**	**-84,4**
Alemanha	37	20	16	59	67	133	1 295	-83,0
Bélgica	7	3	2	6	10	17	678	-81,5
Dinamarca	2	2	2	2	1	8	748	-92,9
Espanha	37	25	16	25	34	104	539	-82,6
França	21	16	12	34	56	82	768	-82,7
Irlanda	4	2	3	6	6	15	656	-85,4
Itália	16	12	11	15	14	54	189	-74,1
Países Baixos	10	6	6	10	13	31	389	-91,4
Polónia	14	12	9	13	14	48	2 067	-55,5
Reino Unido	22	17	16	28	65	83	480	-92,1
Suécia	3	3	2	5	5	12	419	-90,8
Suíça	14	3	2	7	7	25	1 525	-69,6
Outros Países da Europa	42	22	15	23	28	102	698	-79,0
África	**9**	**7**	**7**	**9**	**12**	**33**	**217**	**-63,5**
América	**27**	**20**	**16**	**28**	**33**	**91**	**204**	**-91,3**
Brasil	16	12	10	17	21	55	144	-89,4
Canadá	1	1	1	2	2	5	290	-97,4
Estados Unidos da América	6	5	3	5	7	19	529	-92,7
Outros	3	3	2	3	4	12	237	-83,8
Ásia	**11**	**7**	**5**	**10**	**12**	**34**	**242**	**-89,9**
Oceânia	1	**1**	**ə**	1	1	3	305	-90
Outros não determinados	**ə**	0	0	**ə**	**1**	**ə**	**12 900**	**-92,9**

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previst no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10^3)						Variação (%)	
	Abr. 21 (Pe)	Mar. 21 (Rv)	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Acumulado Jan. a abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	**460**	**280**	**206**	**301**	**454**	**1 246**	**762,6**	**-66,8**
Continente	**412**	**247**	**184**	**269**	**413**	**1 111**	**673,7**	**-67,4**
Norte	119	76	62	82	114	339	492,5	-60,9
Centro	87	44	32	52	87	214	1097,5	-62,8
A. M. Lisboa	115	75	57	86	125	333	562,4	-73,7
Alentejo	47	29	17	22	39	115	913,6	-46,6
Algarve	45	22	15	28	48	110	1016,0	-77,1
R.A. Açores	**21**	**16**	**10**	**10**	**12**	**56**	**69833,3**	**-41,1**
R.A. Madeira	**27**	**17**	**11**	**22**	**30**	**79**	**27884,7**	**-69,5**

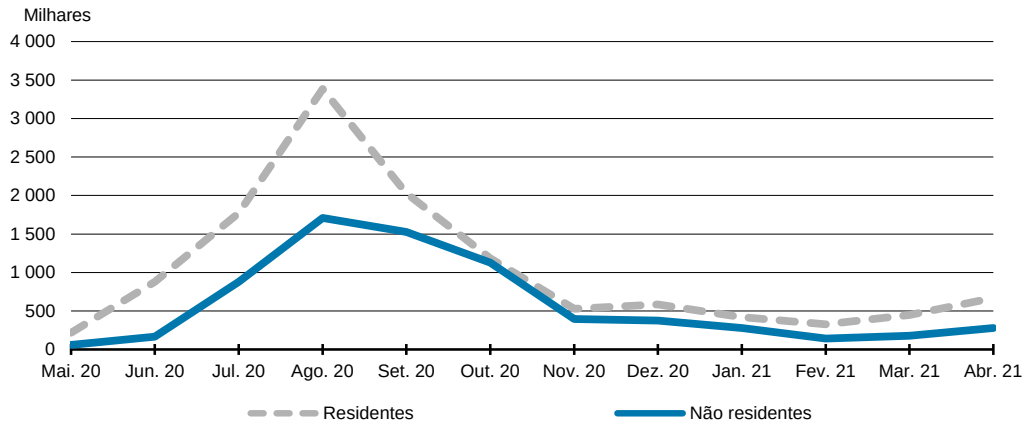
Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10^3)						Variação (%)	
	Abr. 21 (Pe)	Mar. 21 (Rv)	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Acumulado Jan. a Abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	**947**	**626**	**468**	**698**	**962**	**2 739**	**510,8**	**-70,1**
Continente	**794**	**523**	**404**	**582**	**795**	**2 303**	**420,0**	**-69,6**
Norte	187	126	102	138	176	552	409,9	-63,6
Centro	147	93	67	98	148	405	539,6	-56,7
A. M. Lisboa	231	158	128	191	243	708	373,2	-74,4
Alentejo	87	62	40	49	74	238	448,5	-38,4
Algarve	141	85	66	107	154	399	401,1	-79,6
R.A. Açores	**54**	**41**	**24**	**23**	**29**	**141**	**25523,3**	**-45,5**
R.A. Madeira	**99**	**61**	**41**	**93**	**137**	**295**	**4434,6**	**-77,7**

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico



7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Abr. 21 (Pe)	Mar. 21 (Rv)	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Acumulado Jan. a Abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	**47 680**	**26 380**	**18 556**	**32 667**	**53 624**	**125 283**	**838**	**-74**
Continente	**39 490**	**21 137**	**15 310**	**26 202**	**43 040**	**102 139**	**692,2**	**-74,3**
Norte	8 853	5 253	4 103	6 089	9 604	24 297	698,8	-69,0
Centro	6 557	3 665	2 564	4 528	7 499	17 313	859,9	-62,4
A. M. Lisboa	11 926	6 603	5 010	9 143	13 087	32 683	476,1	-81,3
Alentejo	5 160	3 019	1 795	2 432	4 831	12 406	780,5	-38,7
Algarve	6 994	2 598	1 837	4 011	8 019	15 440	1 201,8	-80,1
R.A. Açores	**2 750**	**1 880**	**1 046**	**1 006**	**1 390**	**6 682**	**36 795,5**	**-36,4**
R.A. Madeira	**5 440**	**3 364**	**2 200**	**5 459**	**9 194**	**16 462**	**5 881,4**	**-75,8**

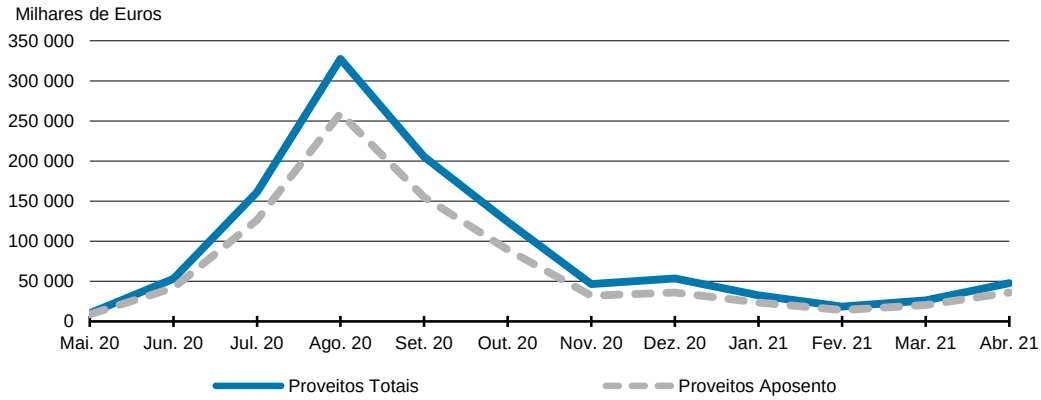
Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

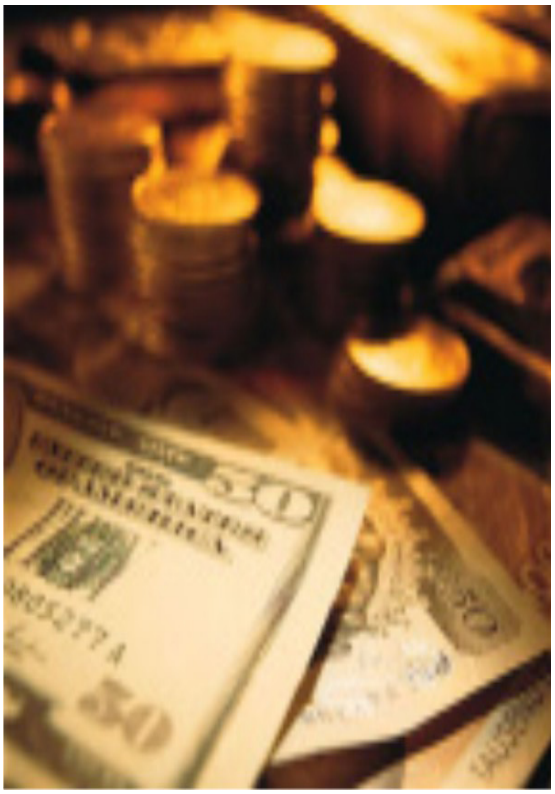
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Abr. 21 (Pe)	Mar. 21 (Rv)	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Acumulado Jan. a Abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	**35 851**	**20 458**	**14 288**	**23 632**	**36 055**	**94 229**	**696,4**	**-72,3**
Continente	**30 433**	**17 057**	**12 312**	**19 422**	**29 139**	**79 224**	**590,3**	**-72,5**
Norte	6 780	4 171	3 226	4 550	6 590	18 727	580,9	-68,0
Centro	5 213	2 946	2 131	3 407	5 505	13 696	766,5	-56,7
A. M. Lisboa	9 058	5 407	4 093	6 843	9 125	25 401	405,3	-80,6
Alentejo	4 052	2 338	1 353	1 763	3 223	9 506	700,9	-33,5
Algarve	5 331	2 196	1 509	2 859	4 696	11 894	939,1	-77,3
R.A. Açores	**1 974**	**1 348**	**705**	**693**	**938**	**4 719**	**28444,6**	**-37,0**
R.A. Madeira	**3 444**	**2 053**	**1 272**	**3 517**	**5 979**	**10 286**	**3916,2**	**-76,9**

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico





8. Finanças e Empresas

8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Abr. 2021	Mar. 2021	Fev. 2021	Jan. 2021	Dez. 2020	Nov. 2020	Out. 2020	Abr. 2021	Acumulada 2021
TOTAL									
Número	3 598	3 741	3 003	3 213	3 038	2 850	3 483	229,5	229,5
Capital social (10^3 euros)	43 858	39 961	58 392	41 173	471 470	43 337	127 707	-96,2	-96,2
Anónimas									
Número	30	25	26	30	66	22	43	36,4	36,4
Capital social (10^3 euros)	1 815	1 460	28 447	8 974	434 859	3 450	62 990	-99,8	-99,8
Quotas									
Número	3 537	3 690	2 958	3 153	2 951	2 788	3 411	233,1	233,1
Capital social (10^3 euros)	41 975	38 484	29 921	31 633	36 553	39 816	47 437	269,6	269,6
Outras	0								
Número	31	26	19	30	21	40	29	287,5	287,5
Capital social (10^3 euros)	68	17	24	566	58	71	17 280	30,8	30,8
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	4	2	4	4	1	1	1	300,0	300,0
Capital social (10^3 euros)	200	200	781	400	50	50	50	300,0	300,0
Quotas									
Número	149	152	145	144	145	108	129	204,1	204,1
Capital social (10^3 euros)	3 310	1 463	755	834	717	820	435	1049,3	1049,3
Outras									
Número	2	1	1	0	0	2	1	//	//
Capital social (10^3 euros)	2	5	5	0	0	30	2	//	//
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	2	4	3	5	6	0	2	-60,0	-60,0
Capital social (10^3 euros)	110	200	150	300	416 307	0	100	-78,0	-78,0
Quotas									
Número	197	225	217	196	174	173	199	85,8	85,8
Capital social (10^3 euros)	1 902	2 928	2 776	1 198	4 407	3 132	1 045	33,5	33,5
Outras									
Número	1	1	0	1	0	4	3	0,0	0,0
Capital social (10^3 euros)	0	2	0	0	0	0	17 258	//	//
Construção									
Anónimas									
Número	1	0	2	1	3	0	3	0,0	0,0
Capital social (10^3 euros)	50	0	150	50	150	0	400	-100,0	-100,0
Quotas									
Número	402	487	383	401	285	302	419	249,6	249,6
Capital social (10^3 euros)	4 436	4 372	2 382	2 556	2 456	2 281	3 214	320,9	320,9
Outras									
Número	4	6	3	3	3	6	3	300,0	300,0
Capital social (10^3 euros)	5	0	0	0	0	0	4	//	//
Actividades de Serviços									
Anónimas									
Número	23	19	17	20	56	21	37	53,3	53,3
Capital social (10^3 euros)	1 455	1 060	27 366	8 224	18 352	3 400	62 440	-95,2	-95,2
Quotas									
Número	2 789	2 826	2 213	2 412	2 347	2 205	2 664	252,1	252,1
Capital social (10^3 euros)	32 327	29 721	24 008	27 045	28 973	33 583	42 743	276,3	276,3
Outras									
Número	24	18	15	26	18	28	22	300,0	300,0
Capital social (10^3 euros)	61	10	19	566	58	41	16	17,3	17,3

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Politica da Justiça-DGPJ

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Actividades de Serviços

8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Abr. 2021	Mar. 2021	Fev. 2021	Jan. 2021	Dez. 2020	Nov. 2020	Out. 2020	Abr. 2021	Acumulada 2021
TOTAL									
Número	1837	1024	3249	5211	4110	1398	1240	210,3	107,4
Capital social (10^3 euros)	65380	483603	257875	273756	444903	196116	281830	-31,8	66,4
Anónimas									
Número	52	51	63	112	135	44	51	100	11,2
Capital social (10^3 euros)	27724	451240	118445	165234	134632	160266	222399	-59,5	97,2
Quotas									
Número	1778	961	3171	5066	3961	1344	1183	217,5	112,1
Capital social (10^3 euros)	37514	32289	139052	107988	305247	29426	59413	226,9	29,1
Outras									
Número	7	12	15	33	14	10	6	16,7	109,4
Capital social (10^3 euros)	142	74	378	534	5024	6424	18	-99,1	-93,5
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	1	1	2	6	3	1	2	0	233,3
Capital social (10^3 euros)	75	250	150	7655	562	200	299	50	5320
Quotas									
Número	34	30	81	126	125	41	35	126,7	76
Capital social (10^3 euros)	853	2767	2167	7474	2645	782	215	379,2	686,1
Outras									
Número	0	0	4	5	0	2	1	//	800
Capital social (10^3 euros)	0	0	12	37	0	625	5	//	880
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	10	6	8	8	15	5	12	233,3	-8,6
Capital social (10^3 euros)	6876	419484	8192	12915	12058	1400	10125	461,3	556,1
Quotas									
Número	117	59	255	436	303	103	100	134	108,9
Capital social (10^3 euros)	2138	3833	8346	14957	7979	1769	29202	41,4	18,3
Outras									
Número	0	0	0	4	0	1	2	-100	33,3
Capital social (10^3 euros)	0	0	0	10	0	0	3	-100	-99,9
Construção									
Anónimas									
Número	8	5	4	12	21	2	2	//	26,1
Capital social (10^3 euros)	7481	1635	1365	21860	26695	11274	9000	//	72,8
Quotas									
Número	141	93	398	683	567	113	87	314,7	187,1
Capital social (10^3 euros)	4583	3462	9612	10464	12889	6973	3252	267,5	144,6
Outras									
Número	3	4	3	7	1	0	0	50	112,5
Capital social (10^3 euros)	43	62	9	6	0	0	0	514,3	-88,2
Actividades de Serviços									
Anónimas									
Número	33	39	49	86	96	36	35	50	9,5
Capital social (10^3 euros)	13292	29871	108738	122804	95317	147392	202975	-80,2	-8,3
Quotas									
Número	1486	779	2437	3821	2966	1087	961	222,3	105,4
Capital social (10^3 euros)	29940	22227	118927	75093	281734	19902	26744	250,7	18,6
Outras									
Número	4	8	8	17	13	7	3	33,3	85
Capital social (10^3 euros)	99	12	357	481	5024	5799	10	3200	358,5

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Politica da Justiça-DGPJ

Secções A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

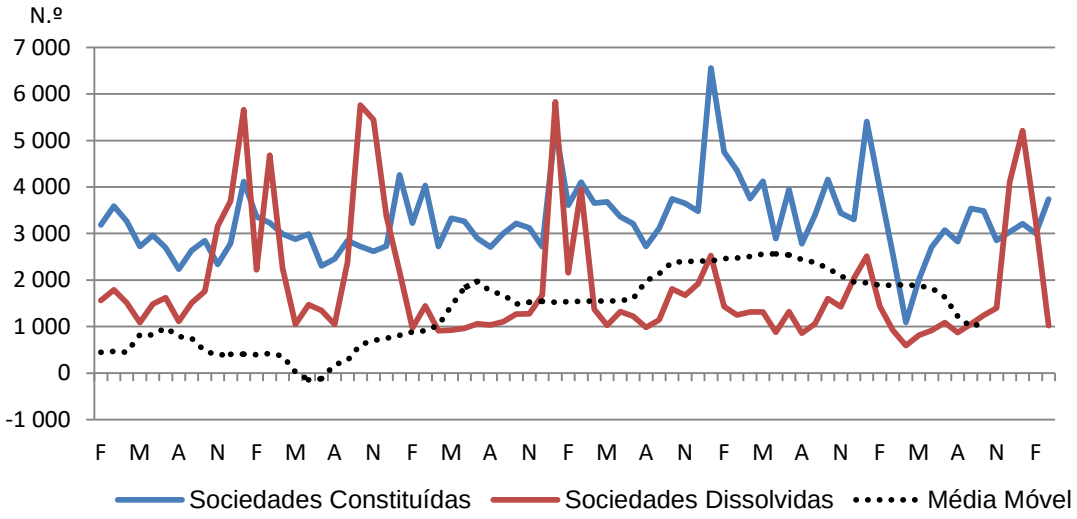
Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Actividades de Serviços

8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal							TOTAL
	Abr. 2021	Mar. 2021	Fev. 2021	Jan. 2021	Dez. 2020	Nov. 2020	Out. 2020	Abr. 2021
TOTAL								
Número	3 598	3 741	3 003	3 213	3 038	2 850	3 483	13 555
Capital social (10^3 euros)	43 858	39 961	58 392	41 173	471 470	43 337	127 707	183 384
Ex novo								
Anónimas								
Número	29	24	23	30	63	22	42	106
Capital social (10^3 euros)	1 735	1 410	28 297	8 974	17 177	3 450	62 940	40 416
Quotas								
Número	3 526	3 681	2 954	3 139	2 940	2 781	3 401	13 300
Capital social (10^3 euros)	39 151	38 226	29 908	29 942	36 436	28 860	47 367	137 227
Outras								
Número	31	26	19	30	21	40	29	106
Capital social (10^3 euros)	68	17	24	566	58	71	17 280	675
Por cisão, fusão e transformação								
Anónimas								
Número	1	1	3	0	3	0	1	5
Capital social (10^3 euros)	80	50	150	0	417682	0	50	280
Quotas								
Número	11	9	4	14	11	7	10	38
Capital social (10^3 euros)	2 824	258	13	1 691	117	10 956	70	4 786
Outras								
Número	0	0	0	0	0	0	0	0
Capital social (10^3 euros)	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Politica da Justiça-DGPJ

Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparada





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%)[1]				
	Abr.21 / Abr.20	Mar.21 / Mar.20	Fev.21 / Fev.20	Jan.21 / Jan.20	Abr.20 / Abr.19
Bélgica	2,1	1,6	0,3	0,6	0,0
Alemanha	2,1	2,0	1,6	1,6	0,8
Estónia	1,6	0,9	0,5	0,3	-0,9
Irlanda	1,1	0,1	-0,4	-0,1	-0,3
Grécia	-1,1	-2,0	-1,9	-2,4	-0,9
Espanha	2,0	1,2	-0,1	0,4	-0,7
França	1,6	1,4	0,8	0,8	0,4
Itália	1,0	0,6	1,0	0,7	0,1
Chipre	1,2	0,3	-0,9	-0,8	-1,2
Letónia	1,7	0,3	-0,2	-0,5	-0,1
Lituânia	2,4	1,6	0,4	0,2	0,9
Luxemburgo	3,3	2,5	-0,5	1,1	-0,8
Malta	0,1	0,1	0,1	0,2	1,1
Países Baixos	1,7	1,9	1,9	1,6	1,0
Áustria	1,9	2,0	1,4	1,1	1,5
PORTUGAL	-0,1	0,1	0,3	0,2	-0,1
Eslovénia	2,2	0,1	-1,1	-0,9	-1,3
Eslováquia	1,7	1,5	0,9	0,7	2,1
Finlândia	2,2	1,4	0,9	1,0	-0,3
Área Euro [2]	1,6	1,3	0,9	0,9	0,3
Bulgária	2,0	0,8	0,2	-0,3	1,3
República Checa	3,1	2,3	2,1	2,2	3,3
Dinamarca	1,5	0,9	0,5	0,4	-0,1
Croatia	2,1	1,6	0,7	0,0	-0,1
Hungria	5,2	3,9	3,3	2,9	2,5
Polónia	5,1	4,4	3,6	3,6	2,9
Roménia	2,7	2,5	2,5	2,0	2,3
Suécia	2,8	2,1	1,8	1,9	-0,2
IEPC [3]	2,0	1,7	1,3	1,2	0,7

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Área do Euro: AE - 19 a partir de janeiro de 2015.

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-27 a partir de fevereiro de 2020.

www.ine.pt